PREVISÕES para o D. F. e Niterói, até 14 hs. de HOJE: TEMPO — Variavel, sujeito a chuvas e trovoadas. TEMPERATURA — Elevada. Ventos — Variaveis com rajadas frescas.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto, 34,8 e 26,0 — Bangú, 35,0 e 23,0 — Bonsucesso, 35,5 e 21,0 — Cascadura, 36,1 e 23,8 — Ipanema, 32,8 e 23,5 — Jardim Botânico, 35,0 e 22,4 — Meier, 34,7 e 23,6 — Paquetá, 32,8 e 27,0 — Saenz Pena, 34,7 e 25,6 — Santa Cruz, 34,7 e 22,9.

CAMBIO: £ 10$500; Dolar 19$680; Marc. 6$030; Esc. $800; Peso arg. 4$680; P. urug. 10$380. (Mais o imp. de 5 %).

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 29 de Janeiro de 1942

Fundado em 1930 - Ano XII - N.º 5909

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Dhering

Tels.: 42-2918 — 42-2910 — 42-2910 — (Rede interna).

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 14 PAGINAS — $300

Ameaçadas as comunicações de Smolensk com a retaguarda

Briansk sofre um ataque simultaneo por três lados e suas linhas de abastecimento estão sob o bombardeio da artilharia soviética de grande alcance

Prossegue a ofensiva russa em todas as frentes de batalha — Advertencia aos jornais nipônicos, que incluam a Siberia Oriental na órbita da "Grande Asia"

MOSCOU, 28 (U. P.) — A ofensiva russa permitiu, hoje, o aniquilamento de mais três divisões alemãs de tropas frescas que operavam na frente central, onde, ante o amplo movimento de pinças dos exércitos soviéticos sobre Smolensk, as linhas de comunicações e abastecimentos germânicas desse centro com a retaguarda estão sob ameaça.

Duas fortes vanguardas russas dirigem-se para atacar as linhas defensivas alemãs do norte e do sul de Smolensk, enquanto uma terceira opera no setor da estrada de ferro Vitebsk-Rzhev.

No que diz respeito à situação em Briansk, a artilharia russa prossegue bombardeando intensa e continuamente as posições germânicas estabelecidas mais ou menos ao redor dessa praça. Os despachos procedentes da frente informam que as forças russas empreenderam uma vigorosa ofensiva contra essa cidade, situada a 325 quilômetros ao sudoeste de Moscou.

Entrementes as duas principais colunas russas da frente central prosseguem avançando. Uma delas, através dos montes cobertos de neve entre Borodino e Vyazma, marcha para noroeste e a outra ataca para o sul, operando com bases nas proximidades de Veliki-Luki.

Briansk, pela retaguarda

MOSCOU, 28 (U. P.) — Comunica-se que as forças russas conquistaram um vasto trecho da estrada de ferro da provincia de Smolensk e, agora, ameaçam Briansk pela retaguarda.

Informa-se, ainda, que forças soviéticas já estão atacando a referida cidade por três lados e que as linhas de comunicações e abastecimentos da mesma estão sendo bombardeadas pela artilharia russa de grande alcance.

Na frente sudoeste

MOSCOU, 28 (U. P.) — Os exércitos russos continuam abrindo caminho na frente sudoeste, onde evidentemente concentram agora seu maior esforço.

Informa-se que já foi reconquistado pelos russos o importante centro de B., depois de um combate particularmente sangrento.

Na frente central

MOSCOU, 28 (U. P.) — Após dois dias do violento combate, as forças russas reconquistaram 70 localidades habituadas, na frente central.

Informam os circulos desta capital que a sorte de Briank já está decidida, tomando em consideração a serie de movimentos de flanqueio efetuados pelos russos.

Contra Briansk

MOSCOU, 28 (U. P.) — Prevê-se uma encarniçada luta, quando os russos lançarem seu ataque frontal sobre a cidade de Briansk, pois, ao que parece, os alemães estão decididos a conservar em seu poder essa importante localidade, esperando-se o mesmo para com outros pontos fortificados pelos germânicos.

Artilharia e aviação

MOSCOU, 28 (U. P.) — As forças russas, segundo os últimos despachos militares, confiam que sua artilharia e aviação, superiores às dos alemães, quebrarão a resistencia em torno de Briansk e de outros objetivos.

Ordem do dia alemã

MOSCOU, 28 (U. P.) — Uma ordem do dia expedida pelo comandante da 98ª Divisão de Infantaria alemã e que foi encontrada nos bolsos de um soldado alemão morto em combate, diz, em parte, o seguinte:

"Se nossa imprensa diz, às vezes, que os russos estão completamente derrotados, recorde-se que as opiniões dessa indole são expressadas pelas autoridades e publicadas exclusivamente para consumo estrangeiro, com o fim de salientar nossa fé na vitoria".

Advertencia aos jornais nipônicos

MOSCOU, 28 (U. P.) — Em um editorial sob o titulo de "O que ri por último ri melhor", o "Pravda" faz uma advertencia à imprensa nipônica, que vem publicando um diagrama da grande Asia Oriental e que abrange a Siberia Oriental e a Australia. O mencionado diagrama coloca a ilha de Formosa no centro de um vasto circulo, cujo diâmetro tem 8.000 quilômetros. "Os triunfos iniciais japoneses — conclue — transtornaram alguns cérebros debeis nas salas de redação".

Ao sul de Veliki Luki

MOSCOU, 28 (U. P.) — Despachos da frente informam que uma coluna russa que opera ao sul de Veliki Luki está fazendo forte pressão sobre varias fortificações germânicas, admitindo-se porém, que será necessaria uma longa preparação de artilharia, antes de poder desalojar os alemães.

Na Criméia e ao sul

MOSCOU, 28 (U. P.) — Poucas noticias se tem recebido da frente meridional e da Criméia. Naquela região, os alemães se encontram em condições de efetuar contra-ataques em grande escala, sabendo-se contudo que os russos continuam fortes e se organizam para a próxima fase destinada a expulsar os invasores.

Na frente norte

MOSCOU, 28 (U. P.) — Informações da frente norte, onde o inverno é o mais rigoroso de que se tem memoria, revelam que uma grande coluna russa avança pela margem ocidental do rio Volkov, ao sul de Leningrado.

Acrescentam as noticias que essas operações já custaram ao adversario a perda de 27 tanks e muitos oficiais e soldados.

Comunicado russo

MOSCOU, 28 (U. P.) — A emissora desta capital deu a conhecer o seguinte:

"Durante o dia de ontem, as forças russas prosseguiram suas operações ofensivas contra os alemães, os quais, procurando deter o avanço das nossas tropas, lançaram novos contingentes de reserva à luta. Rechaçando os contra-ataques inimigos e quebrando toda resistencia oposta pelo invasor, os russos conseguiram progredir no terreno, ocupando varias localidades povoadas.

"A 26 do corrente, foram destruidos 39 aviões germânicos, enquanto nossas perdas não passaram de oito aparelhos. Ontem, quatro aviões inimigos foram postos abaixo nas proximidades de Moscou. Ainda a 26, os russos destruiram um tank, 270 caminhões com tropas de infantaria e abastecimentos, 220 com material bélico, 11 canhões de campanha, um anti-aereo e um ninho de metralhadora. Alem disso, inutilizaram 80 vagões ferroviarios, incendiaram três trens e uma oficina de reparações ferroviaria e aniquilaram parcialmente um regimento.

"Num setor da frente de batalha, uma de nossas unidades, perseguindo o inimigo em retirada, capturou dois tanks, 13 caminhões e muito material bélico.

Noutro ponto, nossas forças desalojaram os alemães de uma posição-chave fortemente defendida, capturando dois tanks e quatro metralhadoras.

Nessa ação, o inimigo perdeu 450 oficiais e soldados.

"Na frente de Kalinin, uma das nossas unidades reconquistou um ponto povoado, havendo o inimigo deixado mais de 300 cadáveres sobre o campo de batalha. Tambem, durante a luta pela posse da aldeia de Vishogod, foram destruidos 11 ninhos de metralhadoras e quatro morteiros de trincheira, sofrendo os alemães umas 150 baixas.

SINGAPURA PREPARA-SE PARA ENFRENTAR O ASSALTO JAPONÊS

CONSIDERAVEIS REFORÇOS CHEGARAM ÀS INDIAS ORIENTAIS HOLANDESAS

Prosseguem, com a maior intensidade, os ataques da aviação contra os navios japoneses — Um grande transporte nipônico foi afundado, outro incendiado, e um cruzador atacado de baixa altura

Abatidos nas imediações de Rangoon doze aviões inimigos — Melhorou, de um modo geral, a situação para os aliados

BATAVIA, 29 (U. P.) — Em consequencia dos terriveis ataques aereos sofridos pelos transportes nipônicos, particularmente no estreito de Macassar, notou-se uma diminuição da pressão inimiga em varias frentes terrestres. Os japoneses, aproveitando sua momentanea superioridade aerea, efetuaram varios bombardeios contra o sudoeste de Bornéo, Sumatra e outras regiões. Os danos materiais não foram importantes.

Em geral, a situação parece um pouco melhor pois se recebem noticias sobre a chegada de consideraveis reforços a um porto das Indias Orientais Holandesas, cujo nome não se revelou, reforços que serão imediatamente enviados às frentes de batalha. Tambem se diz que chegaram às mencionadas frentes novas esquadrilhas aereas aliadas. Na Birmania a situação bélica se mantem mais ou menos estacionaria e noticias da Australia dizem que o inimigo não empreendeu ainda operações em grande escala.

Contra a navegação

Com referencia à chegada de aeroplanos, se anunciou que um grupo de poderosas fortalezas voadoras afundou um grande transporte japonês, incendiou outro e a baixa altura metralhou um cruzador, durante um ataque de ontem contra um combóio inimigo. Combatendo com os aparelhos nipônicos que protegiam os navios, os caças aliados derrubaram dois aparelhos e avariaram um terceiro, sem que tivessem sofrido qualquer dano.

O governo, que procura obter fundos de magnitude sem precedentes para custear a guerra, dirigiu um memorial ao Conselho do Povo no qual propõe um orçamento suplementar para o Departamento da Guerra, de 100.000.000 de guildes.

Um grupo de oficiais holandeses luta agora contra o inimigo numa região mais facil de defender contra as táticas de infiltração e opinam que os japoneses foram contidos em seu avanço na direção sul da Peninsula.

12 bombardeadores abatidos

Telegramas de Rangoon anunciam que um pequeno grupo de caças aliados, pilotados por voluntarios norte-americanos, travou um combate espetacular com 40 bombardeiros japoneses que procuravam chegar à zona de Rangoon, tendo abatido 12 aparelhos nipônicos, avariando ainda outros nove no encontro que durou uma hora e cinquenta minutos, sendo que aos aliados custou somente 6 aparelhos cujos pilotos se salvaram em paraquedas.

O comunicado oficial de Rangoon revela que reforços constituidos por contingentes dos famosos fuzileiros da Birmania chegaram à linha de batalha procedentes do setor de Tavov e já entraram em contacto com as forças avançadas do inimigo que opera ao leste de Salween.

Acrescenta que não houve mudança na situação da frente de Tenasserin.

Com uma força aerea relativamente pequena, o comando birmânico poude efetuar ontem à noite um violento ataque contra a zona portuaria de Bankok, onde causou grandes danos, ficando em chamas varias partes do porto. Chama a atenção, segundo declararam os pilotos que intervieram no bombardeio, que somente poucos caças japoneses levantaram vôo para fazer-lhes frente. Os bombardeiros birmanos não sofreram perdas.

O inimigo teve uma idéia semelhante, pois às 23 horas de ontem lançou sobre uma ampla zona do norte de Rangoon bombas explosivas e incendiarias com o evidente propósito de destruir o aeródromo local. Todos os projeteis cairam longe do alvo. Um aparelho nipônico foi derrubado, envolto em chamas.

O PERÚ CORTOU RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM O "EIXO", ONTEM

Espera-se em Washington, logo após a conferencia desta capital, seja divulgado o programa conjunto da produção de guerra, dos Estados Unidos e dos paises latino-americanos

Como repercutem, em Bogotá, os trabalhos para a solução do litigio peruvio-equatoriano — Apreciação, dos círculos norte-americanos, sobre a atividade diplomática dos senhores Getulio Vargas e Osvaldo Aranha

LA PAZ, 28 (U. P.) — E' o seguinte o texto do decreto sobre a rutura das relações com o Eixo: "O general Enrique Penaranda, Presidente da República:

Considerando que a Bolivia subscreveu a declaração de Havana, mediante a qual os paises da América consideram todo o ato de agressão cometido por um país não americano, contra outro americano, como ato de agressão cometido contra todos eles;

Considerando que a Bolivia, na Terceira Reunião de Chanceleres, ratificou a resolução pela qual se recomenda aos paises americanos a rutura das relações diplomáticas com os paises que formam parte do "Eixo", com a aprovação do Conselho de Ministros, decreta:

Artigo primeiro — Em cumprimento à resolução adotada na Terceira Reunião Consultiva de Chanceleres e como ato de solidariedade com as nações da América, ficar cortadas, a partir desta data, as relações diplomáticas da Bolivia com o Imperio Japonês, o Reich Alemão e o Reino da Italia.

Artigo segundo — O Ministerio das Relações Exteriores fica encarregado do cumprimento deste decreto".

Programa conjunto da produção de guerra

WASHINGTON, 28 — (United Press) — Os meios informados esperam que o programa da produção de guerra dos Estados Unidos e das Repúblicas latino-americanas, que importa na suspensão dos impostos alfandegarios, seja dado a conhecer, oficialmente, pela Junta de Guerra Econômica ou outra qualquer instituição de defesa do governo norte-americano logo após a conclusão da Conferencia do Rio de Janeiro. Dizem esses meios não ser provavel que se emita um comunicado a respeito, agora, na capital brasileira, em vista dos numerosos detalhes de carater técnico que antes devem ser resolvidos. Assinalam, tambem, que a Argentina, o Brasil, o Chile e o Equador são os únicos paises que ainda não deram sua aprovação às propostas feitas nesse sentido mas manifestam sua esperança de que os referidos paises adiram ao projetado programa.

Outros circulos dizem, a respeito, que, se os poderes de tempos de guerra do presidente Roosevelt não são bastantes para suspender as barreiras aduaneiras, é possivel que varias instituições oficiais de defesa recebam ordens de comprar mercadorias latino-americanas sem pagar direitos de aduana. Não se deve perder de vista, porem, uma das dificuldades que poderá impedir a conclusão do referido acordo, qual a de constituirem os impostos de exportação dos paises latino-americanos, em muitos casos, uma importante fonte de ingresso para os cofres públicos. E' este um dos mais destacados detalhes que se procurará resolver.

Acordo peruvio-equatoriano

BOGOTÁ, 28 (United Press) — Os circulos oficiais colombianos, conquanto ainda não se tenha feito declaração oficial alguma, receberam com especial complacencia a possibilidade de um acordo equatoriano-peruano no Rio de Janeiro que resolve o último problema territorial do hemisferio. Todos os diarios publicam com destaque em suas primeiras páginas as informações procedentes do Rio de Janeiro sobre a solução do conflito entde o Perú e Equador. "El Tiempo" diz em grandes manchetes "Um novo triunfo da politica americana". "Decide-se no Rio de Janeiro o velho litigio entre o Perú e Equador". "El Liberal", por sua vez, comentando o acordo diz: "A noticia do acordo que soluciona a disputa entre o Perú e Equador foi recebida com imenso beneplácito por todos os paises do hemisferio. O pleito centenario de limites entre as duas nações referidas que havia tomado uma feição especialmente agravada e delicada nestes últimos meses, seguramente terá encontrado uma solução satisfatoria para ambas partes. Corresponde, sem dúvida, nesse acordo ao Chanceler do Brasil, sr. Osvaldo Oranha uma parte fundamental. Será pois encerrada a Conferencia do Rio de Janeiro com um tento de extraordinaria transcendencia para a solidariedade continental."

O jornal "El Liberal" acrescenta: "A querela entre o Perú e Equador debilitava em certa forma o panorama da unidade continental na hora mais grave para a historia da América. A solução desse conflito chega em uma oportunidade maravilhosa. O bloco das nações americanas unificadas desde logo em ação comum para a defesa em pactos de solidariedade ante o perigo, já não é incerto e sim evidente e temendo novas agressões por parte dos paises do Eixo aparecerá agora mais unido, mais uniforme que nunca. Para a Alemanha, para o

(Conclue na 2.ª página)

Cinco discursos em menos de quarenta e oito horas

O general Franco, em Barcelona, falou sobre a política do seu governo

MADRID, 28 (U. P.) — A viagem do general Franco a Barcelona, por motivo da comemoração do terceiro aniversario da ocupação nacionalista, é o tema preferido da imprensa espanhola, a qual acentua que, depois de um ano de silencio — pelo menos de não se haver dirigido de viva voz ao povo — o chefe do governo pronunciou agora cinco discursos, em menos de quarenta e oito horas.

Seus conceitos básicos podem sintetisar-se nas palavras de um de seus primeiros discursos: "Avante marcha o Exército, abrindo o caminho por trás da massa trabalhadora e em meio a toda nossa esperança, que é a juventude espanhola".

Voltou a repetir a mesma idéia, quando disse: "Com vosso braço e com vosso coração e um povo organizado, não há limite nem barreiras, nem há inimigos para a Espanha'.

A idéia de "Exército e Povo" ficou simbolizada, quando, ao organizar sua visita à cidade, fez-se acompanhar somente de dois ministros: o general Varela, em carater de titular da pasta do Exército, e o sr. José Luis Arrese, ministro secretario do Partido, representando o povo organizado, na Falange.

As forças avançadas nipônicas atingiram posições situadas entre 75 e 80 quilômetros do estreito de Johore

Ordenada a evacuação da região setentrional de Singapura — Foi rechaçado, pelos britânicos, um violento ataque em Seng-garang

SINGAPURA, 28 (U. P.) — No momento em que as forças imperiais eram obrigadas a realizar novas retiradas ao sul de Kiuang, enfrentando milhares de novos soldados japoneses enviados à batalha que está sendo travada agora ao sul da peninsula de Malasia, esperava-se ansiosamente em Singapura a chegada dos reforços aliados que acabam de desembarcar nas Indias Orientais Holandesas.

Enquanto isso, a grande fortaleza da ilha de Singapura está se preparando para enfrentar o assalto nipônico, que terá lugar, se as forças britânicas forem obrigadas a se retirar da peninsula de Malasia.

As autoridades militares ordenaram, hoje, a evacuação da região da costa setentrional da ilha. Essa operação deverá estar completada ao meio dia de sexta-feira próxima.

A situação reinante na peninsula de Malasia ainda é vista, nesta cidade, com otimismo, pois se espera que a primeira fase da batalha da Singapura seja travada na parte inferior de Malasia, onde os britânicos concentraram as maiores forças disponiveis, em homens e artilharia, para deter a ofensiva japonesa, antes que ela atinja o baluarte de Singapura. Os repetidos ataques nipônicos para penetrar, através das posições imperiais, na costa ocidental e desorganizar as linhas dos defensores, foram rechaçados com graves perdas para os invasores.

Em Senggarang

Forças avançadas japonesas chegaram a Senggarang, ao sul de Batu Pamat, sobre a costa ocidental, onde os seus destacamentos de tanks e a sua infantaria motorizada exerceram uma forte pressão para conquistar o excelente caminho costeiro que conduz diretamente ao sul, até o extremo da peninsula. As atuais posições dos japoneses estão situadas a 75 ou 80 quilômetros ao norte do estreito de Johore.

Anunciou-se que duas unidades britânicas não especificadas rechaçaram, em Senggarang, o violento ataque de divisões nipônicas selecionadas, incluindo as famosas guardas imperiais, integradas por fanáticos nacionalistas que organizaram o golpe de estado de 1936, em Tokio.

Alem do ataque nipônico ao longo da estrada que vai a Senggarang, estão se realizando outros três avanços paralelos, em direção à linha de defesa estabelecida na parte meridional da peninsula. Em uma localidade situada a 20 quilômetros de distancia do citado caminho costeiro, outra coluna japonesa trata de abrir caminho sobre outra estrada que desemboca diretamente em Singapura.

Um terceiro caminho conduz ao sul, partindo de Kiuang, onde as tropas de choque nipônicas obrigaram, hoje, as forças imperiais a fazerem uma retirada de alguns quilômetros, lutando tenazmente e resguardando os seus recursos humanos para a batalha decisiva que será travada na parte meridional da peninsula. O quarto avanço japonês está se efetuando na costa oriental, ao sul de Mersing. Esta coluna não dispõe dos bons caminhos da costa ocidental e é a que se encontra à maior distancia de Singapura, em um ponto situado a uns 200 quilômetros ao norte dessa base.

Apesar da queda de Kiuang não ter quebrado as defesas imperiais, a conquista da citada cidade proporcionou aos japoneses os poucos aerodromos restantes e que ainda estavam em poder dos britânicos na peninsula.

Atividades aereas

As atividades aereas japonesas diminuiram, hoje, de intensidade, depois dos três ataques efetuados ontem contra a ilha de Singapura. Registrou-se apenas um ataque até as últimas horas da tarde, quando duas esquadrilhas de bombardeiros japoneses, integradas por 27 aparelhos aproximaram-se de Singapura vindas do norte. Os incursores foram recebidos por um violento fogo anti-aereo que os obrigou a descarregar as suas bombas no norte da cidade.

Informou-se que bombardeiros aliados atacaram as novas tropas nipônicas desembarcadas em Endau, ao norte da principal zona de batalha, na costa oriental. E' provavel que essas operações tenham sido dealizadas por bombardeiros norte-americanos com bases nas Indias Orientais Holandesas.

Se a situação na peninsula peorar, tornando-se necessaria a evacuação das tropas imperiais através do estreito de Johore, a atual acumulação de forças aereas teria um papel importante. Deve-se recordar que com uma força inferior, sobre uma zona limitada, os britânicos conseguiram o dominio do ar Dunkerque, até haver evacuado o grosso da força expedicionaria.

Se for necessario, os defensores aereos de Singapura têm a esperança de repetir, sobre o estreito de Horore, a proeza da R. A. F. sobre o canal da Mancha.

"O sr. De Valera nada tem a ver com a Irlanda do Norte"

Disse o primeiro ministro Andrews que as tropas norte-americanas foram benvindas ao seu país

BELFAST, 28 (U. P.) — Ao se referir ao protesto que ontem formulou o primeiro ministro do Eire, sr. De Valera, pela chegada de tropas norte-americanas à Irlanda do Norte, o primeiro ministro dessa parte do Reino Unido, sr. John W. Andrews, disse que "o sr. De Valera não tem o direito de se imiscuir nos assuntos da Irlanda do Norte, como tão pouco pode reclamar soberania alguma sobre esta parte do Reino Unido".

"A presença de forças norte-americanas na Irlanda do Norte, na opinião do sr. Andrews, faz parte de um vasto plano estratégico para derrotar os paises do Eixo. Dessa maneira, essas tropas são duplamente benvindas ao nosso territorio e nos orgulhamos de estarmos associados a elas.

"De Valera, como chefe do governo de um Estado vizinho, está evidentemente desgostoso pela chegada dessas tropas. Não há dúvida alguma que se ele tivesse podido teria impedido a remessa delas, da mesma forma com que negou aos Estados Unidos e à Grã Bretanha o uso das bases navais do Eire. Essa loucura foi um grave entrave para a Armada britânia na batalha do Atlântico e significou o sacrificio de milhares de vidas de homens valentes. O Eire não está em menor perigo de ser invadido pela Alemanha do que o Reino Unido. Se fosse atacado, o povo irlandês ficaria muito satisfeito em receber auxilio, mesmo britânico ou norte-americano.

"Qualquer que seja a atitude de De Valera, nada pode alterar o fato de que o Imperio Britânico e os Estados Unidos estão unidos em uma luta de morte, de cujo desenlace depende tanto a sorte do Eire como a nossa. Por motivos politicos ou de outra indole, o Eire pode, se quiser, manter-se de lado. Mas a Irlanda do Norte, na luta pela liberdade, está resolvida a ir até o fim"

Boletim n.º 14 - 881.º dia da 2.ª guerra mundial

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

(De um observador militar)

28 - 1 - 1942.

FRENTE ASIATICA — Nas Filipinas houve apenas escaramuças. E' muito provavel que na batalha do estreito de Macassar tenham sido afundados um couraçado e um porta-aviões japoneses. Os resultados dessa batalha modificaram todo o plano estratégico do Japão, mas no futuro a passagem dos comboios japoneses através do estreito será facilitada pela ocupação nipônica de Kendari, na costa de Celebes. Não obstante os nipões continuarem sua marcha na Malaia, encontrando-se agora a 80 quilômetros de Singapura, observa-se uma certa lentidão nas operações japonesas, o que constitue um motivo de otimismo para os aliados. Os chineses atacaram outra vez as bases aereas japonesas próximas de Hanoi, na Indo-China. Em torno de Cantão os nipões recuam ante a ofensiva chinesa. A guerra no Pacifico abrange uma area de 4.500 milhas quadradas. A pressa terrivel dos japoneses se torna evidente pelo pródigo dispendio de forças em todas as areas atacadas e pelo despreso dos japoneses por suas baixas em homens e materiais, não obstante o fato conhecido de que os abastecimentos nipônicos são muito limitados. Por enquanto a supremacia aerea está do lado do japonês, mas a chegada de reforços nos aliados mudará esta situação radicalmente.

FRENTE NORTE-AFRICANA — Rommel reconquistou algum territorio, mas os ingleses esperam retomar logo tudo o que perderam. Reforços poderosos estão a caminho da frente britânica. A supremacia aerea pertence aos ingleses e a campanha será decidida nos ares. Os circulos britânicos dignos de crédito afirmam que não há motivos para alarme. A RAF desfechou um golpe esmagador sobre um comboio inimigo afundando um navio mercante de 20.000 toneladas e atingindo um cruzador e um "destroyer" italianos.

FRENTE RUSSA — A ofensiva russa prossegue ininterruptamente num vasto arco de 800 quilômetros. Toda a frente alemã setentrional está sendo rompida em varios pontos. O avanço russo tornou-se esmagador e as posições alemãs se desmoronam com rapidez imprevista. A situação russa no noroeste ameaça os alemães com uma grande catástrofe, semelhante áquela de Tannenberg sofrida pelos russos em 1914. Uma importante luta trava-se tambem perto de Briansk e nos arredores de Smolensk. A ofensiva do marechal Timochenko na frente meridional se desenvolve rapidamente e há indicios de que os russos estão concentrando numerosas tropas para um violento golpe na Criméia. Aviões russos sobrevoaram Berlim. Os jornais suiços comunicam que o exército alemão na Russia sofre de uma nova molestia psiquica, chamada pelos soldados "Ru Ko": é uma especie de depressão de espirito, semelhante ao "amok" asiático.

NA EUROPA E NOS PAISES DOMINADOS — O Crescente Vermelho turco abastece os gregos, que sofrem uma fome terrivel: centenas de pessoas morrem diariamente de inanição. Uma carta escrita por um soldado alemão descreve como os nazistas tratam os prisioneiros russos de guerra na Polonia. Eles chegam em vagões abertos sem comer nem beber durante mais de 36 horas e muitos deles morrem no caminho (diariamente de 200 a 300). A alimentação é péssima e escassa, e os prisioneiros não têm com que cobrir o corpo. A grande maioria deles enlouquece devido ás privações.

* * *

CONCLUSÕES GERAIS — Parece que os progressos nipônicos estão sendo detidos. Os éxitos alemães na Cirenaica são considerados como temporarios e a chegada esperada dos reforços britânicos deve mudar completamente a situação. A situação dos exércitos nazistas na Russia é considerada como quasi catastrófica. Tudo deixa presumir que as forças do "Eixo" serão batidas definitivamente na Cirenaica. Mesmo nesse caso, é muito provavel que o general Erwin von Rommel seja chamado a ocupar o lugar de von Brauchitsch, no comando supremo dos exércitos alemães na frente oriental.

FOI PARALISADA, ONTEM, À NOITE, A PERIGOSA OFENSIVA DE VON ROMMEL

As forças do Eixo, que avançaram até Agheila, poderão enfrentar uma próxima situação desesperadora, pois aparentemente os "tanks" britânicos cortaram a sua retirada

Coube à R. A. F., numa ação sem paralelos, fechar a imprevista brecha aberta nas posições do Exército imperial

CAIRO, 28 (U. P.) — Os repetidos golpes assestados pela R. A. F. e o superior poderio das unidades mecanizadas britânicas parecem ter paralizado esta noite a audaz contra ofensiva do general Rommel, enquanto que as pontas de lanças alemãs que ameaçavam as forças britânicas em Benghasi foram paralizadas nos imensos areais que rodeiam o oasis de Msus.

Informou-se que as colunas volantes britânicas conseguiram estender uma linha defensiva de Soluch a Msus, onde foram contidas as fortes unidades de "tanks" alemães ao mesmo tempo em que a estensa linha de abastecimentos do Eixo se alargava em uns 250 quilômetros desde que o general Rommel se lançou de Agheila, sendo terrivelmente bombardeada pela R. A. F. durante um ataque total.

Em Cairo, um porta voz militar explicou que o éxito inicial do avanço do general Rommel é devido a uma combinação de fatores geográficos e climatéricos que permitiram ás forças blindadas do Eixo deslocar-se para o oeste por caminhos firmes e secos, enquanto as principais unidades mecanizadas britânicas avançavam por zonas pantanosas ao largo do golfo de Sirte, em um vão esforço para localizar o general Rommel.

A R. A. F. decidiu

Nas primeiras fases da incursão alemã, o general Rommel não tropeçou praticamente com resistencia britânicas alguma. Revelou-se que num determinado momento pôs em perigo importantes linhas de comunicações imperiais, bem como toda a força blindada britânica que operava ao sul de Benghasi.

Enquanto os tanks britânicos se debatiam no sul os alemães avançavam rapidamente na direção do norte ajudados por reforços aereos e mecanizados que há pouco receberam de Tripoli, porem não na quantidade que parecia indicar a magnitude de seu avanço. Num desesperado gesto para ganhar tempo, o general Auchinlook recorreu á RAF para fechar a brecha no deserto ocidental até que novas unidades mecanizadas britânicas pudessem entrar em ação. Desta maneira a RAF escreveu o que os observadores qualificam de uma das mais brilhantes páginas de sua historia, ao travar, a baixa altura, uma ação quase sem igual, desde o inicio da guerra, pois com seus canhões os aeroplanos atacavam os tanks que por sua vez faziam terrivel fogo contra os inimigos, até que por fim o avanço inimigo perdeu seu impeto, 7 dias após se ter iniciado.

Os circulos militares do Cairo acreditavam esta noite que não somente foi detido o avanço do general Rommel como tambem as forças do "eixo" poderão ver-se em breve em situação desesperadora, caso os tanks pesados britânicos conseguiram safar-se do barro em torno de Agedabia, ainda a tempo de cortar a retirada inimiga quando tentar recuar outra vez sobre Agheila. Tambem hoje a RAF desempenhou um papel importantissimo no atacar, sem tregua, os tanks germânicos no interior.

A perda de Agedabia longe de diminuir a esperança dos meios militares locais, que acreditam que a luta em breve terminará no deserto, continuam acreditando que o general Rommel será por fim obrigado a travar a batalha final da campanha que há dois meses se realiza no deserto.

O Perú cortou relações diplomáticas com o "Eixo", ontem

(Conclusão da 1.ª página)

Japão e para a Italia, a prolongação do conflito entre o Perú e o Equador estava constituindo a base de uma propaganda desenfreada contra a solidariedade continental americana."

Trabalho diplomático dos srs. Getulio Vargas e Osvaldo Aranha

WASHINGTON, 23 (United Press) — Considera-se em Washington que o intenso trabalho realizado pelo presidente Vargas e ministro Osvaldo Aranha, bem como seus auxiliares, assegurou o éxito da Conferencia do Rio de Janeiro. O trabalho dos estadistas brasileiros acima mencionados foi apreciado em seu justo valor e é considerado como uma das mais valiosas contribuições que a causa democrática mundial recebeu no terreno da diplomacia.

Os norte-americanos indicam que afortunadamente a Reunião consultiva teve lugar no Brasil, cuja historia reflete uma estreita amizade e cooperação com os Estados Unidos.

Prisões em Lima

LIMA, 28 (United Press) — Revelou-se que as autoridades prenderam cerca de 200 destacados membros das coletividades alemã e italiana. Posteriormente, algumas das pessoas detidas foram postas em liberdade.

Transferencia de fundos, no Uruguai

MONTEVIDEU, 28 (United Press) — O Banco da República determinou a absoluta proibição de transferencia de fundos para o exterior, seja sob forma de ordens telegráficas, cartas e ordens de letras de cambio ou outro qualquer meio, sempre que os fundos não se destinem aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e demais países compreendidos no grupo da libra esterlina e, ainda, aos países da América que hajam rompido suas relações diplomáticas, econômicas e financeiras com a Alemanha, a Italia e o Japão e adotado medidas de controle idênticas ás que foram decretadas no Uruguai.

"O principal inimigo, historicamente, talvez não seja o primeiro inimigo, estrategicamente"

Falando em Chicago, ontem, o coronel Knox afirmou que a Armada norte-americana apresta-se a fazer sentir ao inimigo o peso do seu formidavel poderio

Diariamente são afundados navios japoneses e alemães — Deficit para os aliados, na Malasia — Tarefa da Marinha

CHICAGO, 28 (U. P.) — O secretario da Marinha, coronel Frank Knox, respondeu, hoje, indiretamente, ás perguntas formuladas por muitos, neste país e no interior, acerca do que fazem os Estados Unidos, frente á agressão nipônica, e o que faz a poderosa esquadra norte-americana.

"Enquanto mantem abertas as rotas marítimas para a Grã-Bretanha — disse — e protege a corrente de abastecimentos e de homens para a frente do Pacifico sul, a Armada da União, sem a pressa que serviria ás finalidades do inimigo, apresta-se para fazer sentir os efeitos de seu formidavel poderio, como não tardarão a comprová-lo os japoneses, em seu avanço para as Indias Orientais Holandesas."

"Os Estados Unidos — continuou o sr. Knox, em seu discurso pronunciado na Associação Comercial desta cidade — não darão as costas ao inimigo em nenhuma frente. A guerra do Pacifico, a guerra do Atlântico, a guerra na China, na Malasia, na Russia, na Libia, não são mais que uma só guerra, uma só revolução mundial, uma só luta pelo dominio do mundo."

O artificio

Referiu-se, ainda, o coronel Knox ás criticas que lhe foram dirigidas, por causa de um seu recente discurso, onde qualificou Hitler de inimigo n. 1 dos Estados Unidos. Declarou que suas palavras foram mal interpretadas porque acreditou ver nas mesmas uma indicação de que a guerra no Pacifico é coisa secundaria, frente á guerra européia.

"Hitler — disse — desejava que os Estados Unidos lançassem o peso de sua força no Pacifico, porem, não cremos que este artificio dê resultado."

"Atacados no Pacifico e no Atlântico, teremos que lutar e vencer no Pacifico e no Atlântico. Não voltaremos as costas a nenhuma frente. Esses criminosos manejam muito bem o punhal. Não devemos confundir os termos; o principal inimigo, historicamente, pode não ser o primeiro inimigo, estrategicamente. Não podemos concentrar-nos a derrotar apenas um deles. Não podemos enfrentá-los de um a um, quando ambos atacam simultaneamente".

O que fez a Armada

Ao insistir no tema de sua referencia anterior a Hitler, disse o coronel Knox que houve quem interpretasse erroneamente suas palavras, porem, que a Armada assim não compreendeu; acrescentando: "Desde o dia em que fiz essa referencia, 12 do corrente, a Armada deu conta de 18 navios japoneses e provavelmente de mais 3, cumprindo ao mesmo tempo outras diversas missões, que a discreção me impede de detalhar. E, se é de algum interesse para o inimigo, lhe serve de informação o saber que estamos dispostos, com uma resolução de que não há exemplo em nossa historia, a lutar e vencer em todos os oceanos e em todas as frentes, confio então em que o escutem nas estepes geladas da Russia e nas selvas malaias da Malasia".

"Deficit" na Malasia

Disse, em seguida, o secretario da Marinha dos EE. UU. que o balanço militar da Malasia está acusando, no momento, um "deficit" para as nações aliadas, "deficit" que talvez não fique equilibrado, até que nossas forças unidas se fortaleçam em grande escala. Não de se robustecer com a ajuda de nossa Armada e o sinistro Japão comprovará que seus progressos serão cada vez mais lentos, cada vez mais custosos, á medida que se aproxime mais da presa que está cobiçando".

"Frente universal"

Novamente, o orador acentuou que a Armada norte-americana deve lutar "em uma frente universal" e destacou a imensidade da tarefa que lhe cabe:

"A Armada — prosseguiu — deve dar proteção em todas as partes e deve agir de modo efetivo em todos os mares e em todos os oceanos. Nossa Armada cumpre sua missão. As rotas marítimas á Grã Bretanha mantêm-se abertas e os materiais e homens se movem para a frente do Pacifico sul.

"Sofremos um golpe traiçoeiro, em Pearl Harbour, e receberemos talvez muitos outros. A Marinha Mercante experimentará perdas, talvez muitas, porem, pagamos cada golpe com uma resposta condigna. Diariamente, são afundados navios japoneses e golpeamos o inimigo japonês ou alemão, cada vez com mais forças e mais fortemente".

Expressou, por último, o coronel Knox que os estudos feitos pelo seu Departamento, acerca das transmissões radiotelefônicas japonesas, indicam que os nipônicos "estão sumamente nervosos, porque não podem declinar quais são os objetivos nem quando se assestarão os golpes".

Última Hora Esportiva

Peruanos e uruguaios, os vencedores de ontem, em Montevidéu

MONTEVIDEU, 28 (U. P.) — As 20 horas e 5 minutos, foi iniciado o match entre as equipes de futebol do Perú e Equador. Ambas selecionadas entraram em campo com a seguinte constituição:

PERU': Honores — Perales e Ocano — Lobaton, Pasache e Portal — Quinones, Magallanes, Lolo Fernandez, L. Guzman e Hurtado.

EQUADOR: Medina — Hungria e Zurita — Torres, Zambrano, e Mendoza — Alvarez, Gimenez, Alcivar, Gavilanez e Acevedo.

Aos 22 minutos do primeiro tempo, o extrema direita peruano Quinones, marca o primeiro goal da noite.

O primeiro tempo finalizou, sem alteração no placard.

Iniciada a segunda fase do match, os equatorianos empataram a partida, aos oito minutos; aos 24 minutos, Guzman assinala o segundo goal peruano.

Finalmente o juiz dá por finda a peleja, com a vitoria dos peruanos por 2 a 1.

VENCEM OS URUGUAIOS

MONTEVIDEU, 28 (U. P.) — O selecionado uruguaio venceu a equipe do Paraguai, por 3 a 1.

Sociedade Felipe d'Oliveira

Coube ao sr. José Lins do Rego o premio literario de 1941

Reuniram-se, ontem, os membros da Sociedade Felipe d'Oliveira para a escolha da obra literaria, publicada em 1941, á qual deveria ser atribuido o Premio Felipe d'Oliveira.

Logo no primeiro escrutinio, por 12 votos, foi premiado o livro "Agua Mãe", do sr. José Lins do Rego.

O "Premio Felipe d'Oliveira" é do valor de 5:000$000.

Absolvidas a jovem e a anciã que travaram, há tempos, uma luta corporal

O juiz Irineu Joffily, da 10.ª Vara Criminal, absolveu as acusadas Iolanda Shavalli da Costa e Belmira da Mota e Silva.

Segundo a denuncia oferecida pelo Ministerio Público, as rés se empenharam em luta corporal.

O caso ocorreu no dia 8 de fevereiro de 1940, cerca das 18 horas, na avenida sita á rua Aracati, 33.

O promotor pediu a absolvição de Belmira da Mota e Silva, por se tratar de uma sexagenaria, e insistiu na condenação de Iolanda Shavalli da Costa, uma jovem de 22 anos.

Segundo consta dos autos, Belmira da Mota e Silva era senhoria de Iolanda e, em consequencia da luta corporal que travaram ambas ficaram feridas.

Tambem recebeu ferimentos de natureza grave, a menina Cléia Gomes da Silva, de 10 anos de idade e sobrinha de Belmira.

De 50$000 a 1:000$000

MULTAS IMPOSTAS PELO D. N. T.

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas: Ribeiro Giovanini & Cia. Ltda. em 1:000$000; Nelson Francisco Trocado, Santos Martins & Cia. e Ribeiro Giovani & Cia. Ltda., em 800$; A. Carvalho & Cia. Ltda., em 500$; Vicente Perrota, Osman Vieira de Almeida, e Graça Couto & Cia. Ltda. em 200$000; Manuel Ferreira Novo, Antonio Henrique de Aguiar, Alfredo Geissler & Cia., Pavimentadora Industrial S. A., Emilio de Almeida Nunes & Cia., Panificadora Andaraí Ltda., Panificação Bandeirante Ltda., Ho Hang Ding, Manuel Francisco Peçanha, Alfredo Fernandes, Borrero & Cal, Américo Antoni ..., Jeremias Lopes Ribeiro e M. Sousa & Irmão, em 100$000; A. Dantas & Cia., A. Marques & Silva, Avelino da Fonseca, Armando Zeni, José Gomes & Cia., J. Martins Neto & Cia., Ivan & Martins, João Antonio de Oliveira, Peres & Silva Ltda., Julio Kanitz, Antonio Afonso Sobrinho, J. A. Pinto & Lopes e José Alvarenga e Waldomiro Marques de Carvalho, em 50$000.

VOLTOU A PAZ ENTRE O PERÚ E O EQUADOR

Os chanceleres das duas nações irmãs, após a assinatura do Protocolo, apertaram as mãos, cordialmente

Após a sessão plenaria final da III Reunião dos Chanceleres Americanos, anunciou-se que, ás 22 horas de ontem seria assinado pelos ministros do Equador e do Perú, alem dos chanceleres das repúblicas escolhidas para arbitros do conflito entre aquelas duas nações americanas, o protocolo que porá termo á contenda centenaria em que se envolvem aqueles dois povos. Efetivamente, desde o final da reunião do palacio Tiradentes, era desusado o movimento no Itamarati. Pouco depois das 22 horas, começaram a chegar os ministros que assinariam a protocolo de paz. Primeiramente o do Equador, sr. Tobar Donoso; depois o sr. Ruiz Guiñazú, da Argentina, o sr. Sumner Welles, dos Estados Unidos, o sr. Juan Rossetti, do Chile, e o sr. Solf y Muro, da República do Perú. Assim que chegados, eram os chanceleres introduzidos no gabinete do sr. Osvaldo Aranha, com quem passaram a conferenciar, ultimando os detalhes do tratado a ser assinado ainda na madrugada de hoje.

Os representantes da imprensa nacional e estrangeira, fotógrafos e cinematógrafistas tambem se encontravam presentes, e aguardavam que os signatarios passassem ao salão Joaquim Nabuco, onde se realizaria a solenidade da assinatura do importante documento. Para tal fim, no centro do grande salão foi colocada a histórica mesa de estilo Imperio, em que Rio Branco assinou o tratado de Petrópolis. Sobre o belissimo movel ainda se podia ser a mancha de tinta provocada por um tinteiro entornado pelo grande ministro, na ocasião memoravel em que subescrevia o convenio internacional que foi um dos seus maiores titulos de gloria.

Cerca das 2 horas, deram-se por encerradas as "demarches". Os secretarios dos chanceleres das duas repúblicas interessadas leram o texto do protocolo, que imediatamente recebeu a assinatura dos srs. Julio Tobar Donoso é Solf y Muro.

A sgeuir, o chanceler argentino usou da palavra, congratulando-se com os presentes pelo resultado a que haviam chegado e que punha termo, honrosamente, á velha pendencia de limites entre os dois países irmãos. Logo após, fizeram ligeiro improviso os chanceleres Solf y Muro e Tobar Donoso, terminando por apertar as mãos cordialmente. Foi um momento de emoção e de sincera satisfação para quantos assistiram á histórica cerimonia.

Preceitos do Dia

E' muito possivel que as nossas mãos sejam contaminadas pelo microbio da febre tifóide. A boa prática sanitaria de lavar as mãos antes de qualquer refeição, deve ser intensificada ante a ameaça de febre tifóide. S. N. E. S.

* * *

O microbio da febre tifóide pode ser transportado, das dejeções dos doentes para os alimentos, pelas moscas. Na defesa contra tal febre, é necessario destruir as moscas, evitar-lhes a proliferação e subtrair, ao seu contacto, alimentos, talheres, copos, etc. S. N. E. S.

Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros

REELEITA A DIRETORIA ENCABEÇADA PELA SENHORA EUNICE WEAVER, QUE LEU O RELATORIO REFERENTE AOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

Com a presença de quase todos os membros com direito a voto, realizou-se a assembléia geral da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, tendo sido reeleita, por unanimidade, a seguinte diretoria: presidente, Eunice Weaver; 1.ª e 2.ª vice-presidentes, América Xavier da Silveira e Julieta Batista Martins; 1.ª e 2.ª secretarias, Neusa Feital e Maria Conceição Martins Viveiros; 1.ª e 2.ª tesoureiras, Dilza Reis de Santana e Helia Costa.

Foram eleitos para o Conselho Administrativo, para renovação de um terço, na forma dos Estatutos, os srs. Ataulfo de Paiva, A. Viçoso Jardim, Rafael Xavier, Gline Rocha e a sra. Olga Teixeira Leite. Tambem foram eleitos novos membros do Conselho Técnico os srs. Lauro Mota e Tomaz Pompeu Rossas; e para a Comissão de Propaganda e Educação Sanitaria os srs. Ilagiba Barçante, Joaquim de Melo e Francisco Teixeira Leite.

No relatorio que apresentou á assembléia, relativo aos anos de 1939 a 1941, a sra. Eunice Weaver revelou que o resultado das cinco campanhas financeiras realizadas, pela Federação, nesse periodo, subiu a 2.094:464$400, sendo 627:674$000 no Paraná; .... 531:790$400 em Mato Grosso; .... 450:000$000 no Piauí; 185:000$ em Alagoas; 300:000$000 em Goiaz.

Pensionistas de militares chamadas

Estão sendo chamadas a comparecer ao Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, com urgencia, afim de completarem os respectivos processos as seguintes pesionistas: sras. Raquel Ferreira Franco, Eliza Peres, Maria de Lourdes dos Santos, Luiza da Costa Juliano, Tarcilia Muniz Toscano de Brito, Amelia Augusta de Oliveira, Filomena Gomes, Odete Rondon, Joanna de Assiz de Sousa Maciel, Elsler, Hedi, Vanda, filhos de Eurico Ribeiro Mossa e José Caetano Ferreira de Freitas.

Auxilio para os funerais de "nati-mortos"

DESPACHO DO MINISTRO DO TRABALHO A UMA CONSULTA DO I. A. P. E. T. C.

Havendo o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas formulado consulta sobre um auxilio-funeral pleiteado, em relação a um filho nati-morto, pelo associado Benedito de Carvalho, caso omisso no regulamento aprovado pelo dec. 1.557, de 8 d cabril de 1937, o ministro do Trabalho deu o seguinte despacho: "Atendendo a que a intenção do legislador, ao instituir o auxilio-funeral foi a de cobrir as despesas resultantes do funeral do segurado ou a de seu beneficiario; atendendo a que a inscrição do beneficiario não pode ser exigida, em se tratando de filho "nati-morto", dada a flagrante impossibilidade da sua realização; resolvo, com apoio no art. 128 do regulamento citado, a consulta formulada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, determinando que é devido o auxilio-funeral, em relação aos "nati-mortos", mediante a apresentação de: a) atestado de óbito, passado por médico, ou guia de hospital; b) prova de inscrição no Instituto, como segurada, ou como esposa do segurado, da mãe do "nati-morto"; c) atestado médico, ou guia de hospital, sobre a existencia do parto".

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos - Acidentes - Assalto - Tentativa de suicidio - Morte súbita - Contrabando apreendido - Prisão de condenado - Ameaças de morte e falecimento no H. G. V. Quatro mortos e onze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na rua Uruguaiana, esquina de Ouvidor, um automovel atropelou a sra. Adelina Rodrigues Braga, com 52 anos, moradora á rua Cardoso Junior n. 134. A vitima sofreu contusões e escoriações, recebendo socorros na Assistencia Municipal. O motorista fugiu.

* * *

Na rua do Riachuelo, em frente ao predio n. 287, foi atropelado por automovel o confeiteiro Bernardino Joaquim Antunes, com 59 anos, português e casado. Com fratura da perna esquerda, a vitima foi internada na Beneficencia Portuguesa.

* * *

Na rua Triunfo, em Realengo, o auto-caminhão n. 6.431 dirigido pelo motorista Mario Meneses, atropelou e matou o menor João, de 11 anos, filho do sr. José B. Pires, residente a rua Belisario de Sousa n. 222. O motorista foi preso em flagrante e levado para o 27.º distrito policial, sendo o cadaver do menor removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Acidentes

Na praia do Leblon, pela manhã de ontem, o sr. Haroldo Lima de Melo, funcionario da Companhia Sul-América, casado, de 36 anos, residente á rua João Lira n. 15, quando tomava banho de mar, perdeu as forças e desapareceu entre as ondas. Auxiliares do Posto de Salvamento nadaram ao seu encontro e quando ele reapareceu, foi arrastado para a praia, sendo removido, em estado grave, para o Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer.

* * *

Elugasio Ferino, operario de 38 anos, residente á rua Moreira Junior n. 24, ao apanhar um bonde da linha "Alaor Prata-Leme" na rua da Passagem, caiu ao solo e seu pé esquerdo foi colhido pelas rodas do elétrico. Com os dedos do pé esmagados foi socorrido por uma ambulancia e internado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na estação de Caxias, o operario Manuel Silvestre caiu de um trem e sofreu esmagamento da mão esquerda e fratura do frontal. Foi internado no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Na Estrada Rio - São Paulo, o ajudante de motorista José Amaral, de 24 anos, caiu do auto-caminhão em que trabalha, sofrendo contusão na cabeça. Depois de receber os socorros de maior urgencia no Hospital Rocha Faria, foi internado no Hospital Carlos Chagas, por haver suspeita de fratura do cranio.

* * *

Na rua Arquias Cordeiro, esquina da rua Padilha, o operario Valdir Duarte, com 24 anos, morador á rua Leão do Norte n. 33, Inhaumá, caiu de um bonde e teve o pé esquerdo esmagado, alem de ferimentos no frontal. O ferido recebeu os primeiros curativos na Assistencia do Meier e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Maria Prosciliana de Sousa, de 18 anos, moradora á rua Mato Grosso s|n., com escoriações no braço direito;

Helena Cunha Gomes de Abreu, professora, com 50 anos, solteira, residente á avenida Copacabana 731, apresentando ferimentos no labio superior e no supercilio esquerdo;

Feliciano, de 14 anos, filho de Alcides Scheiner Simões, morador á estrada do Baldeador, com ferimento na região mastoidiana esquerda;

Argemiro Gomes de Figueiredo, de 32 anos, solteiro, residente no largo de Leônidas 2, apresentando escoriações.

Tentativa de suicidio

Na avenida Francisco Bicalho, esquina da rua Francisco Eugenio, o "garçon" Filadelfo Goulart Cavalcanti, de 25 anos, solteiro e morador á rua do Lavradio n. 68, quarto 18, tentou o suicidio por enforcamento, mas o laço partiu-se e ele caiu da árvore, sofrendo contusões e escoriações, que foram tratadas na Assistencia. Filadelfo encontrava-se desaparecido da residencia desde domingo último.

Morte súbita

José Alves, alfaiate, com 41 anos, morador á rua Bento Ribeiro n. 216, faleceu subitamente ao entrar na Alfaiataria Torres, á praça Santos Dumont n. 118, onde ia iniciar o seu trabalho por haver se colocado ali, na tarde de ante-ontem. O cadaver, com guia da policia local, foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Contrabando apreendido

Avaliado em 480 contos de réis, foi apreendido, ontem, na Ponta do Cajú, um contrabando de pedras para isqueiros, transportado para o Rio, ao que se diz, a bordo do "Siqueira Campos". Os funcionarios aduaneiros, que fizeram a apreensão das pedras, acondicionadas em envelopes com o peso total de seiscentos quilos, encaminhavam a mercadoria á Guarda-Moria da Alfândega, para os fins de direito.

Prisão de condenado

Em Niterói, foi preso, ontem, o motorista Durval Gomes, de 30 anos, casado, morador á rua São Lourenço, 91, que se achava condenado a três meses, sete dias e doze horas de prisão por atropelamento e morte na capital fluminense.

O motorista foi encaminhado á Casa de Detenção.

Ameaça de morte

Na estrada Rio-Petrópolis, foi preso, pelas autoridades fluminenses, o carpinteiro do nucleo colonial São Bento Joaquim de Oliveira, português, de 33 anos, casado e ali residente, que nesta capital ameaçara de morte a José Cárcele Ribas.

A prisão foi feita a pedido da D. G. I.

Faleceu no H. G. V.

Faleceu, ontem, no Hospital Getulio Vargas, Raimundo José de Sousa, vitima de um atropelamento na Estrada Rio-Petrópolis, domingo último. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Num ambiente de extraordinaria vibração, encerrou-se a Conferencia dos Chanceleres Americanos

Anunciada, na solenidade de ontem, pelo ministro Osvaldo Aranha, a decisão do governo brasileiro de romper as relações diplomáticas e econômicas com os paises do Eixo

Entusiasmo popular – Discursos dos chanceleres do Brasil, Cuba e República Dominicana – Aclamadíssimo o sr. Ezequiel Padilla, chanceler mexicano, que proferiu uma vibrante oração – Anunciada a solução do conflito peruvio-equatoriano – Outras informações

Um aspecto da mesa que presidiu a solenidade de ontem, no Palacio Tiradentes, vendo-se, tambem, na tribuna, o chanceler do México, sr. Ezequiel Padilla, fazendo o seu aplaudidissimo discurso

O Rio de Janeiro viveu horas de extraordinaria vibração, ontem, com o encerramento da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas. Esse acontecimento histórico de importancia inexcedivel na vida e nos destinos da América ficou assinalado, no que respeita particularmente ao Brasil, pela decisão do nosso governo, anunciada oficialmente na sessão de encerramento da Conferencia, de romper relações diplomáticas com os paises componentes do Eixo totalitario.

O ambiente na cidade

Desde as primeiras horas da tarde, sentia-se a intensidade do interesse público pela solenidade anunciada para ás 18 horas. Antes das 17 horas, já era grande o movimento na Avenida e na rua da Assembléia. Pouco depois já uma extraordinaria multidão desfilava pela principal arteria, dirigindo-se ás proximidades do Palacio Tiradentes, na espectativa da chegada dos chanceleres participantes da grande reunião panamericana.

O edificio da extinta Câmara dos Deputados fora isolado pela policia, afim de assegurar o facil acesso dos automoveis conduzindo as delegações á Conferencia e convidados, para a sessão solene. O tráfego de veiculos pelas ruas circunvizinhas estava suspenso.

Em frente ao Palacio Tiradentes, como por todo o trecho da rua da Assembléia, compreendido no trajeto, e á entrada da Avenida, enorme massa popular aguardava a chegada dos chanceleres. Era grande o número de bandeiras e flâmulas com as cores dos paises das Américas, empunhadas pelos manifestantes.

Chegam os primeiros chanceleres

Pouco antes das 18 horas, foram chegando os primeiros delegados, sendo recebidos com palmas e vivas. O chanceler mexicano, sr. Ezequiel Padilla, uma das figuras mais populares da Conferencia, provocou uma ruidosa ovação, por parte de toda a massa popular. O grande orador e homem de Estado agradeceu, sorridente, aquela nova manifestação de simpatia espontanea e verdadeira de um povo.

Tambem o sr. Alberto Guani, chanceler do Uruguai, que se salientou em todas as fases da Conferencia pela firmeza e vibração dos seus pronunciamentos, foi vivamente aclamado.

Essas manifestações se repetiam com igual entusiasmo no recinto das sessões da antiga casa legislativa a entrada de cada um dos chefes de delegações.

Chega o sr. Sumner Welles

O sub-secretario de Estado norte-americano, bem como o chanceler brasileiro, se atrazaram devido a se acharem retidos nas últimas demarches em torno do litigio peruvio-equatoriano.

A sua chegada, cerca de 18 1|2 horas, o sr. Sumner Welles foi acolhido tanto á entrada do Palacio Tiradentes como no recinto, por vibrantes palmas e aclamações.

A chegada do sr. Osvaldo Aranha

Pouco depois, dava entrada no Palacio da extinta Câmara o sr. Osvaldo Aranha. O chanceler brasileiro e presidente da III Reunião de Consulta foi alvo de calorosas e prolongadas aclamações.

O recinto

Apresentava o recinto do Palacio Tiradentes o aspecto festivo dos seus grandes dias, completamente repleto em todas as suas localidades, com a presença de todo o nosso mundo oficial, corpo diplomático, familias, figuras representativas de todas as classes, e o enxame de jornalistas estrangeiros e do pais que acompanharam os trabalhos da Conferencia. Como fundo do recinto da presidencia, uma decoração simbólica composta de grandes bandeiras dos diversos

(Conclue na 6ª página)

A CONFERENCIA PITORESCA

Apoteose final – Montesquieu, Pascal e outros panamericanos – A aguia azteca e o protocolo – Babel – A paz do Perú com o Equador

Terminou em apoteose a Terceira Conferencia dos Chanceleres Americanos. A sessão final, marcada para ás dezoito horas de ontem, teve um ligeiro atraso. Na verdade, dir-se-ia que todos os ministros previam a demora, pois á hora marcada poucos estavam no Itamarati. Um dos primeiros a chegar foi o sr. Charles Fombrum, do Haiti. Pouco a pouco chegavam outros, a sala se enchia de representantes diplomáticos, assessores, altos funcionarios das Relações Exteriores do Brasil. Chegam tambem os ministros brasileiros, senhores Sousa Costa, Gustavo Capanema, Salgado Filho, Mendonça Lima, Leitão da Cunha. Finalmente, o sr. Osvaldo Aranha, que dá inicio á assembléia memoravel, em que estavam inscritos dois oradores: os ministros Desprадel e Concheso, da República Dominicana e de Cuba.

* * *

As atenções convergem para os oradores. Por entre os fios saudosos das bancadas cruzam os fotógrafos, que despejam luzes sobre as cabeças dos chanceleres. Há estálidos de deflagradores de diafragmas, ruidos das máquinas cinematográficas correndo. Os refletores vão sucessivamente indicando os lugares em que estão o sr. Sumner Welles, o sr. Padilla, o sr. Rossetti, o sr. Guiñazu, o sr. Solf y Muro, o sr. Donoso. O chanceler dominicano analisa os primordios da reunião dos ministros, os conclaves anteriores, a historia do panamericanismo. Depois dele, o representante de Cuba assoma a tribuna. Cita Montesquieu, Pascal, postulados hegelianos, resume a historia diplomática do Continente. Ambos são oradores minuciosos e eruditos, e os seus discursos preparam ainda mais a espectativa da noticia do rompimento do Brasil com o Eixo, que o ministro Aranha faria momentos depois.

* * *

A chegada do sr. Sumner Welles já tinha sido um grande momento da sessão final. Durante alguns minutos o recinto se encheu do eco das palmas. Agora é a vez do chanceler Osvaldo Aranha, que anuncia já terem sido entregues aos representantes dos paises totalitarios os seus passaportes. Os aplausos são ensurdecedores. A cada afirmação, da solidariedade dos povos continentais, da defesa intransigente da democracia, da organização econômica das Américas em face da guerra, parece que o Palacio Tiradentes vem abaixo. Não há dúvida de que a velha casa foi feita para ouvir as grandes palavras, para acolher as grandes idéias, para escutar as maiores afirmações.

* * *

Dir-se-ia que os ouvintes, que se comprimiam em todas as tribunas escaldantes, já tinham participado da tarde histórica, inteiramente. Ao contrario: querem ouvir ainda a voz de mais um representante americano. Protocolo? Para que protocolo? Não se trata de uma reunião democrática? Então fale novamente o chanceler do México, sr. Padilla, cuja oração, no dia 15, ainda não cessou de ser louvada e aplaudida. No rigorismo das etiquetas diplomáticas sente-se uma certa indecisão. Então o sr. Ezequiel Padilla quebrará o protocolo? E' irrecusavel. O povo quer. E todos sentem a força dessa afirmação de que o povo quer. Inclusive o ministro mexicano, que ruma para a tribuna, debaixo de palmas.

* * *

Após o primeiro impulso, a oração do chanceler Padilla foi um fogo de artificio de imagens poéticas, ditas com uma precisão de voz e uma imponencia de arrebatar.

— Não importa o que digam desta reunião histórica. Não importa que se vejam pálidas as estrelas. Com o avançar da noite é que se vêem mais for-

(Conclue na 4ª página)

O sr. Osvaldo Aranha quando proferia a sua oração

As democracias são invenciveis através do mundo. O mundo marcha indefectivelmente para a liberdade! – palavras do chanceler Padilla na solenidade de ontem

Foi o seguinte o discurso do sr. Ezequiel Padilla na sessão de encerramento da Conferencia:

"Todos sentimos a premencia de ouvir palavras de fé e de esperança, numa hora como esta em que, nos continentes desgarrados pela tragedia, os senhores da guerra não sonham jamais reunir-se nos povos debeis, nem pensam em se irmanarem todas as nações da terra, porque seu sonho sinistro é apenas o de arrastar, sob o seu poderio guerreiro, os povos inocentes que não têm culpa maior do que a sua debilidade.

Aqui, no Rio de Janeiro, algo ocorreu de verdadeiramente extraordinario: vinte e um representantes de povos grandes e pequenos, poderosos e fracos, como irmãos, como iguais, no pleno uso de sua soberania e iluminados pela fraternidade que não os abandona, reuniram-se e deliberaram em prol da liberdade humana.

Que resolveram?

Destruir as demais nações? Levantar barreiras que as distanciem cada vez mais? Sentenciar á morte uma parte da humanidade?

Não!

Soergueram generosos principios de respeito á soberania dos povos, á liberdade dos homens e á dignidade da humanidade, correspondendo ao clamor das multidões, sedentas de liberdade e de justiça, reunindo os povos do continente em uma só voz unissona, a desafiarem juntas a adversidade, concretizando numa só resolução os destinos e a sorte do mundo! *(Palmas prolongadas)*.

Cómo já se disse, não foi esse um sonho romântico, ou um devaneio lirico de povos sem experiencia, porque compreendemos que nos encontramos numa hora de grave perigo e enfrentamos resolutos, firmes e concientes a adversidade, que poderá cair sobre nós dentro em breves instantes, mas que nos encontrará sempre cheios de fé nos destinos da democracia.

PARA A SALVAÇÃO DE TODOS OS HOMENS

Firmamos pactos para a salvação de todos os homens. Se houve indecisões, não importa. As constelações aparecem mais vivas com o avançar da noite. Veremos, desde logo, a constelação brilhante das vinte e uma estrelas americanas esplendendo no firmamento da América. *(Muito bem, muito bem. Bravos. Palmas prolongadas)*.

Cheios de fé, subscrevemos pactos de solidariedade e de amizade, absolutamente certos de que a liberdade é invencivel nos destinos do mundo, porque os homens jamais se resignam a perdê-la. *(Muito bem. Palmas)*.

Os homens que acreditam em filosofias especiais, embora falem no bem estar das massas e dos povos, ao mesmo tempo julgando que podem suprimir para o futuro as prerrogativas humanas, estão completamente enganados. Querem suprimir algo imposisvel de suprimir, pois a alma do homem não concebe nada capaz de sufocar nos séculos vindouros seus destinos livres.

Os triunfos que não se afirmam no coração humano, os triunfos que não se reafirmam nos sonhos seculares dos homens, são fatos efêmeros. Os triunfos só podem ser permanentes e duradouros quando correspondem aos sonhos generosos dos povos e quando são indiscutivelmente cinzelados com palavras da democracia, da justiça e da liberdade! (Palmas prolongadas).

Foi o que aqui resolvemos. Pouco podemos oferecer neste instante que reclama exército, forças navais e aereas, poderio militar. Mas, unidos, desde logo os criaremos.

Aqui estreitamos a solidariedade americana para desafiar os destinos comuns. Rompemos nossas relações com os povos agressores, porque todos sabemos que não podemos comerciar com inimigos. Isso significaria, não neutralidade — que é sinônimo de cumplicidade — mas verdadeira aliança.

Subscrevemos a rutura das nossas relações e cancelamos as nossas credenciais junto aos povos agressores.

CADA AGENTE DIPLOMATICO, NAS HORAS DE GUERRA, E' UM ELEMENTO DE CONSPIRAÇAO

Por que?

Porque cada agente diplomático, nas horas de guerra, é um elemento de conspiração. Ele informa ao seu governo sobre os navios que saem carregados de homens da América, cujo destino seria o fundo do oceano, pelo bombardeio traiçoeiro. O agente diplomático é precisamente algo como um condutor invisivel de guerras. E não podemos admitir, que, no seio da América, demos patente de curso aos conspiradores contra os destinos dos povos (Muito bem. Muito bem, Palmas).

E' o que sentem todos.

Devemos manifestar a nossa profunda confiança em que o Chile e a Argentina, que ainda assim não procederam, em breve tomem idênticas providencias (Muito bem. Palmas. Vivas. Entusiasmo indescritivel).

Por que?

Porque... porque nesta hora só a inteligencia, o patriotismo e a clarividencia dos homens de Estado podem salvar os povos. Já não os defendem, nem as distancias, nem os oceanos, nem as montanhas. Somos todos vulneraveis e quando chegar o minuto em que a conciencia despertar, sob a unidade de toda a América, os dois grandes irmãos, o Chile e a Argentina, farão sentir seu apoio e iluminarão ainda mais todas as nossas bandeiras, com a sua definição fraternal diante dos destinos adversos e trágicos que obscurecem a humanidade.

Tenhamos fé, uma grande fé ou a simples fé das democracias!

As democracias são invenciveis através do mundo. O mundo marcha indefectivelmente para a liberdade. Reclama sacrificios, reclama muitas vezes perdas que parecem irreparaveis. Mas, dentro em breve, quando se dissiparem as sombras que pesam sobre o continente, á noite destas horas amargas sucederá a alvorada triunfal das liberdades humanas!! (Palmas. Muito bem).

Foi esta uma reunião maravilhosa de povos livres; foi este um espetáculo grandioso que enche de fé o coração dos homens verdadeiramente democráticos e que sonham com a fraternidade humana.

Para coroar a gloriosa jornada, tivemos a contribuição esplêndida de dois povos — o Equador e o Perú — que, neste instante memoravel, demonstram não ser a união da América palavra vã e bem assim que a assinatura de pactos de unidade, respeito e fraternidade não correspondem ás falsificações da velha diplomacia. Um júbilo extraordinario enche o coração de toda a América ante a reconciliação dos dois povos irmãos (Palmas prolongadas. Muito bem. Muito bem).

Desejo terminar com alguma coisa minha, intima, pessoal. Seria esta uma hora que deveriamos dizer frases ponderadas, produto de meditação, cheias de responsabilidade, mas ao mesmo tempo, de anelos, de fé e de esperança. Sabeis que estas palavras são fruto de improviso ante esse admiravel testemunho de simpatia pelo meu pais, que agradeço com a mais profunda emoção.

"BRASIL, PORQUE SENDO TAO GRANDE, CABES INTEIRO DENTRO DO MEU CORAÇAO?

Quero, assim, dizer algo ao Brasil. Quero dizer-lhe que o Mexico reconhece e retribue, profundamente sensibilizado, as demonstrações de carinho e simpatia, que vimos recebendo, que sentimos sempre ao redor de nós e a que eu só poderia responder evocando a última linha de uma canção brasileira:

— Brasil, porque sendo tão grande, cabes inteiro dentro do meu coração? (Muito bem. Muito bem. Palmas que se prolongam por muitos minutos. Bravos. Vivas. Entusiasmo indescritivel).

"Conseguimos democraticamente em dez dias o que imperativamente a violencia não alcançou em milenios!" — diz no seu discurso o sr. Osvaldo Aranha

Eis a integra do discurso pronunciado, ontem, pelo sr. Osvaldo Aranha:

As conquistas desta Conferencia não as poderão apreciar devidamente os contemporaneos. As grandes obras só podem ser bem compreendidas quanto o tempo dá á inteligencia a sua perspectiva divina e a sua eterna luz. Desde, já, porem, podemos afirmar que transformamos uma utopia em realidade, e que já explendem, realizados em sua plenitude, o anseio, o sonho e o ideal de nossos maiores.

A paz dos povos e a união das nações na Asia, na Africa e na Europa é a historia mesma de uma sucessão trágica de fracassos e de esforços vãos dos homens, em séculos de porfia, de desenganos e de conflitos.

Os povos americanos a realizaram e nós, seus Chanceleres, a confirmamos hoje porque prescrevemos da comunhão continental a violencia, o imperio, o predominio, afim de dar lugar á confiança, á solidariedade, e á justiça, colunas sobre as quais repousa a igualdade das nações americanas, a independencia de seus povos e a liberdade de todos nós, cidadãos da América.

Em meio século apenas de panamericanismo e em uma semana de conversações familiares escrevemos os povos americanos nos anais da historia humana, o que em dois milenios não puderam sequer esboçar os demais povos.

Não nos reunimos aqui como homens, nem como governos, mas como povos, e por isso pudemos, em nossas decisões, restabelecer em sua afirmação bemfazeja e gloriosa os valores morais que associam as nações americanas contra o obscurantismo alucinado que ameaça destruir a nossa união, conspurcar os nossos direitos e violentar a fraternidade continental.

Gloriosa é esta Conferencia porque é uma declaração de principios de honra, de confiança no espirito, de coordenação de todas as energias continentais para a defesa do territorio geográfico, politico e espiritual de cada um e de todos os americanos.

Discutimos durante dez dias todas as nossas possibilidades e fizemos um balanço supremo das nossas energias e da vitalidade dos nossos povos. Discutimos porque pensamos e porque somos livres. Temos o orgulho de possuir uma opinião nesta época dolorosa em que nem aos fortes se quer reconhecer esse direito de viver e de pensar.

A MAIOR AFIMAÇAO HISTÓRICA DA IMORTALIDADE DA DEMOCRACIA

Senhores.

Alem do mais, esta Conferencia é a maior afirmação histórica da imortalidade da democracia, porque os seus resultados não se apresentam como a vontade de um só e si mesmo uma vontade de todos. Nenhuma nação fez sua a vontade de um outro povo mas todas as Nações da América hoje só tem uma vontade. Esta vitoria da democracia sobre si mesma é a preliminar básica e a credencial maior com que a América se apresenta para assegurar a todo o mundo a liberdade e o bem estar.

Conseguimos democraticamente em dez dias o que imperativamente a violencia não alcançou em milênios. A democracia está viva. A democracia sempre viverá, porque na América como no Brasil, ela não associa, regula ou proteje interesses, mas irmana as conciencias para a obra do bem e da paz entre os americanos.

A união da vontade das nações não se alcança pela subordinação e sim através de um processo de persuassão e de evolução politica, religiosa e espiritual. A união das Nações da América é uma resultante histórica dessa conciencia. Todos estamos convencidos da necessidade dessa união porque sabemos que os povos desunidos são reduzidos á escravidão. A Europa, a Asia e a Africa são exemplos angustiosos da tragedia que a desunião pode criar. E nós nos unimos cada povo dentro de suas fronteiras e todos os povos nos unimos cada povo dentro de nossas terras e de nossas tradições.

A ORGANIZAÇAO DA DEFESA DO CONTINENTE

O que se decidiu neste dez dias representa espiritual e materialmente o maior esforço que no Continente conseguiu coordenar num periodo tão reduzido. Assentamos bases definitivas para nossa defesa quer na esfera dos principios quer objetivamente no campo das necessidades materiais dos povos. Estudamos e resolvemos sobre o abastecimento das nações em guerra ou em paz, sobre a vida dos nossos povos, sobre a produção, sobre as condições dos trabalhadores, sobre alimentação e saude, sobre transportes. Resolvemos mobilizar todas as energias de trabalho do continente e todas as riquezas em potencial, para a nossa defesa e para construirmos a paz sobre alicerces duradouros. Resolvemos coordenar o valor das nossas moedas. Nenhuma atividade social foi esquecida. O nosso idealismo não nos afastou da realidade, antes nos fez viver as necessidades dos povos, e nos levou a encaminhar a solução de inúmeros problemas postergados em todos os tempos. Iniciamos a construção de uma estrutura econômica americana que atravessará os tempos como afirmação concreta do valor dos ideais quando se transportam para o campo das realizações prática.

O BRASIL SEMPRE TEVE COMO DECISIVO O VALOR DE SUA PALAVRA

O Brasil, meus senhoras, em toda a sua historia sempre teve como decisivo o valor de sua palavra. Recebemos de nossos antepassados esse patrimonio moral incomparavel e o defenderemos com todas as nossas forças. Estamos dispostos a todos os sacrificios para a nossa defesa e a defesa da América. Nosso povo, que evoluiu na paz, que formou sua mentalidade no acolhimento fraternal de todos os homens de boa vontade, tem em seus estatutos nunca violados o repudio á guerra de conquista. Não acreditamos que a guerra seja elemento de civilização ou de evolução. Não acreditamos que a guerra seja capaz de assegurar a felicidade dos povos. Nosso progresso não se processou com o espirito dominado pela obsessão da guerra. E, como todas as Nações amam a paz, fomos até imprevidentes em nossa defesa, porque os recursos do povo os aplicamos em beneficios diretos do povo e nunca contra outros povos.

A neutralidade do Brasil foi sempre exemplar mas nossa solidariedade com a América é histórica e tradicional. As decisões da América sempre obrigaram o Brasil e mais, ainda, as agressões á América. Esta foi a vossa histó-América. Esta foi a vossa Historia, porque o curso do tempo não reduziu, antes aumentou nos brasileiros não só a confiança em si mesmos, mas a conciencia da solidariedade com os seus irmãos americanos.

O ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES COM O EIXO

Esta é a razão pela qual, hoje, ás 6 horas da tarde, de ordem do sr. presidente da República, os Embaixadores do Brasil, em Berlim e Toquio e o Encarregado de Negocios do Brasil em Roma passaram nota aos Governos junto aos quais estão acreditados, comunicando que, em virtude das recomendações da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, o Brasil rompia suas relações diplomáticas e comerciais com a Alemanha, a Italia e o Japão.

Na mesma hora, enviei aos agentes diplomáticos daqueles paises no Rio de Janeiro uma nota comunicando essa resolução, entregando a cada um deles os seus passaportes para que se possam transportar com segurança para seus respectivos paises.

Na mesma ocasião, os Governadores e os Interventores nos Estados do Brasil receberam instruções para cassar os "exequatur" concedidos aos agentes da Alemanha, da Italia e do Japão.

Senhores:

Esta Conferencia tem importancia decesiva nos destinos da humanidade. Seus resultados se apresentam como o mais importante fenômeno historico dos ultimos tempos. ela primeira vez, em face de um caso concreto, positivo e definitivo, se pôs a prova a estrutura do panamericanismo, e pela primeira vez todo um continente se declara unido para uma ação comum, em defesa de um ideal comum, que é o de toda a America. Cumprimos o nosso dever organizando em ação a vontade dos nossos povos. Cumprimos o nosso dever como americanos, nesta hora solene para a ordem dos povos e resolvemos muito mais: assumir as responsabilidades que nos cabem nos destinos universais".

Diario de Noticias
DIRETOR: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Se o cinema acabasse..
— Os Quislings.

SE O CINEMA ACABASSE... — Admitia-se ultimamente em Hollywood, a possibilidade de ser a produção de filmes gravemente afetada pela guerra, se esta se prolongar muito. Na hipótese de uma crise grave na industria, em que situação se veriam financeiramente os mais populares artistas do celuloide? E' o que vamos saber através dos algarismos seguintes: — Gary Cooper, segundo dados coligidos pelo Departamento do Tesouro dos Estados Unidos para efeito do imposto de renda, ganhou 295.107 dólares em 1941, e calcula-se em dois milhões de dólares a fortuna que possue em propriedades e titulos; Carole Lombard, que acaba de morrer tragicamente num desastre de aviação, era uma das "estrelas" mais ricas de Hollywood; possuia 750.000 dólares em titulos de renda nacional e 250.000 em propriedades, auferindo de tudo uma renda anual calculada entre 50.000 e 60.000 dólares; seu marido, Clark Gable, ganha 5.000 dólares semanais, na Metro-Goldwyn-Mayer, e acredita que até ao fim de seus dias, tem assegurada uma renda semanal de 1.500 dólares, proveniente de propriedades e hipotecas; Norma Shearer e Joan Crawford colocam-se entre as mais ricas artistas da tela, pois dispõem de larga fortuna muito bem colocada; o marido de Norma, Irving Thalberg, ao falecer, deixou-lhe vultosa herança em propriedades e titulos; Bette Davis ganhou muito dinheiro nos últimos cinco anos, mercê de felizes operações financeiras, e conta com uma renda anual avaliada em 30.000 dólares; Kay Francis dispõe de uma fortuna não inferior a um milhão de dólares, acumulada nos últimos 10 anos; Wallace Beery, em 20 anos de trabalho no cinema, ganhou largamente e soube colocar vantajosamente o seu dinheiro; diz-se em Hollywood que é ele hoje o mais rico ator cinematográfico norte-americano; Fred Mac Murray ganhou 240.300 dólares em 1941 e tem uma fortuna um pouco maior de 500.000 dólares, a qual lhe garante uma renda anual de 8.000 dólares; em 11 anos, James Cagney capitalizou 600.000 e 700.000 dólares; "se cinema acabasse em 1942", poderia viver tranquilo com uma renda liquida mensal de 1.400 dólares; calcula-se em 80.000 dólares anuais a renda do milhão de dólares de Claudette Colbert; entre os artistas que saberiam "defender-se", no caso de eventual depressão grave do cinema, embora não sejam dos mais "apatacados", podem citar-se: William Powell, Myrna Loy, Tyrone Power, Robert Taylor, Ginger Rogers, Sonja Henie, Henry Fonda, Gene Autry e Spencer Tracy, entre os "maduros", e Deanna Durbin, Mickey Rooney e Judy Garland, entre os "jovens".

OS QUISLINGS. — Popularizou-se em todo o mundo essa estranha figura de Quislings, como sinônimo de traidor à Pátria, em virtude da colaboração prestada ao invasor e ocupante alemão. Os jornais americanos levantam uma curiosa estatística de tais personagens. Há varios "quislings", e o primeiro é o dono do proprio nome: major Vidkun Quisling, da Noruega. Seguem-se outros "quislings": Pierre Laval, da França; Anton Musset, da Holanda; Leon Degrelle, da Bélgica; general Ion Antonescu, da Rumania; general Tsolacoglou, da Grecia; Bela Tuka, da Eslovaquia; Ante Pavelitch, da Croacia.

JUSTIÇA MILITAR

VAI RESPONDER PELO EXPEDIENTE DA PROCURADORIA GERAL

Para responder pelo expediente da Procuradoria Geral, durante os meses de fevereiro e março do corrente ano, periodo de ferias forenses, foi convocado o promotor Otavio Murgel de Resende, da 1.ª Auditoria da Marinha, na qualidade de mais antigo. De acordo com a portaria do procurador Valdomiro Gomes Ferreira, o seu substituto emitirá pareceres nos processos de deserção e insubmissão.

HERDEIRAS DE MONTEPIO MILITAR

Para completarem suas habilitações ao montepio militar, estão sendo chamadas à 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, Cartorio do Escrivão Sabino, as seguintes herdeiras: Adelina Barros de Lima, viuva do marechal Erasmo de Lima; Regina Canac da Costa Barbosa, viuva do general José da Costa Barbosa; Celina Furtado de Azevedo, viuva do capitão Alexandre D. A. de Azevedo; Elias Peres, viuva do sarg. Francisco Peres; Raquel Ferreira Franco, viuva do tenente Adolfo Pereira Franco; Faustino Marques de Carvalho, viuva do sarg. José Severo de Carvalho; Eulampia Nunes de Abreu, mãe da menor Eunice Nunes Câmara, filha do cap. José Bonifacio Câmara; e Lucinda Petra Padilha Horacio e Silva, viuva do cap. Joaquim Riacho Horacio e Silva.

A PROMOTORIA DA MARINHA

Por ter entrado no goso de ferias o promotor Adalberto Barreto, foi convocado para substitui-lo o seu adjunto, bacharel Nelson Barbosa Sampaio.

DENUNCIA RECEBIDA CONTRA FUZILEIRO

O auditor Magalhães de Almeida, da 2.ª Auditoria da Marinha, recebeu ontem a denuncia oferecida contra o fuzileiro Francisco Augusto Maia Filho, acusado de desobediencia, desacato e resistencia à prisão, quando baixado ao Instituto Nacional de Biologia. O promotor Adalberto Barreto ao oferecer a referida denuncia, requereu tambem fosse convertida em prisão preventiva a detenção do denunciado, verificada na fase do inquérito.

OS JULGAMENTOS DE ONTEM, DO S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, concedeu "habeas-corpus" a Manuel Pires Lima, Donato Pires dos Reis, Alfredo Maciel Paranhos, Luiz Costa, Silverio de Sousa, Aluisio Correia Lima, João Feliciardo, Paulo Emilio Sut da Silveira, Luis Rocha Filho, Joel Dias da Silva, Vicente Salvador Fortunato, Salvador Dias de Moura, Oscar Carvalho Bernardes, Carlos Eugenio Marczewski, Luiz Augusto, Elias Antonio Loti, Humberto Pepe, Adolfo da Costa Campos, Antonio Vival, Jorge Venancio Duarte, Odin Morais de Melo Martins, Valdemar Bier, Antonio Fiori, Antonio Benedito Ribeiro, Mario Amorim, Alipio Dias Pinheiro, Antonio Pereira da Silva, Benedito Antonio Alves, Yoshitaha Kussaba, Raimundo José da Silva, Alberto Guimarães, João Sebastião de Oliveira, Abel Pereira da Mota, Francelino da Costa, Ito Marangoni, Albino Fernandes Rodrigues; Francisco Luiz da Silva, Renato Antonio de Sousa, Cid Mendes Cardoso, Osvaldo Marques Cardoso, Albano Nunes da Silva, Antonio Paulo d'Avila, João Rugna, Benedito Bernardo da Costa, Alexandre Duarte, Geraldo Maia, José Nogueira da Silva, Arlindo Augusto Afonso, Humberto Barbieri, Joviniano Esteves Vieira, Francisco Vieira, Elio Moscoso Orelana e Paulino do Rosario, todos para isentá-los do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio, sem prejuizo da inscrição, a exceção dos maiores de trinta anos, — sendo que aos pacientes Albino Fernandes Rodrigues e Joel Dias da Silva, os "habeas-corpus" foram concedidos para que os mesmos sejam postos em liberdade, sem prejuizo do processo a que respondem; — negou os pedidos de Valdomiro Segre, Manuel Serafim de Oliveira e Francisco Paneque; confirmou a condenação de José Brandelino Vieira; e absolveu José Matuchack.

A SORTE ESTÁ LANÇADA

O desfecho verdadeiramente sensacional da Terceira Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior das Repúblicas do continente, no ato do seu encerramento, ontem, foi, sem dúvida a declaração do ministro do Exterior do Brasil, em nome do governo, referentemente à recomendação da Conferencia para a rutura das relações diplomáticas das Repúblicas americanas com os três paises do Eixo.

Mas, sensacional por que? Poder-se-ia esperar outra atitude do Brasil? Com efeito, essa atitude, alem de estar na lógica dos fatos, era um imperativo da nossa propria coerencia, através dos solenes compromissos assumidos com a mais nitida franqueza nas diversas conferencias panamericanas, principalmente nas de Havana e do Panamá.

Demais, desde que declaramos sem hesitação, no primeiro momento, solidariedade com os Estados Unidos ao serem estes agredidos pelo Japão, já se poderia compreender que tal declaração nos obrigava implicitamente ao rompimento, porquanto haviamo-nos colocado ao lado de uma nação fraterna no instante em que se viu atacada, e nossa atitude exprimia, conseguintemente, não só um protesto e uma condenação, como o propósito de arcar com as consequencias dessa imediata e formal repulsa.

Debaixo de tais aspectos, com efeito, nada tem de sensacional o acontecimento em evidencia. Mas ocorre o seguinte: acreditavam ou desejavam os três paises mencionados que o Brasil se conservasse nos limites de uma solidariedade politica apenas formalistica, tanto que se conhecem certas insinuações, ou "cordiais" advertencias, que teriam chegado ao Itamarati, a propósito dos rumos que tomava a Conferencia dos ministros americanos.

Por outro lado, a divergencia da Argentina e do Chile quanto à redação primitiva da fórmula aprovada dando a entender aos interessados, isto é, aos adversarios da coesão continental, que poderia surgir uma crise seria, suscetivel de fazer a Reunião de Consulta malograr, criou nos aludidos circulos interessados a espectativa de que a mor parte das Repúblicas americanas se absteria de chegar ao extremo do rompimento.

Assim sendo, o qualificarmos de sensacional o desfecho de ontem não se relaciona com a opinião brasileira e continental, que não podia esperar do Brasil procedimento diferente; relaciona-se com o Eixo, porque o fato da maior República da América Latina tomar resolutamente a posição em que se acha importa numa decepção tamanha para o grupo totalitario, que equivale a sensacional derrota infligida às pretensões e aos manejos separatistas desse grupo no Novo Mundo.

As tradições da nossa politica externa indicaram-nos a resolução tomada. Nossos compromissos panamericanos impuseram-nos a diretriz que vamos seguir. Não seriamos verdadeiramente solidarios com os Estados Unidos, se permitissemos que os seus inimigos se conluiassem contra eles dentro da nossa propria casa. Não seriamos bons americanos, se tolerássemos que aqui se agasalhasse o perigo contra a propria América.

A rutura impunha-se. A sorte do Brasil está lançada, e muito bem lançada. Entre o caminho do dever e o do cálculo, preferimos, sem demora, o primeiro. não vacilamos em preferir a honra à cumplicidade. Mantivemonos, dessarte, estritamente, dentro do espirito americanista e dentro da tradição nacional.

Entretanto, nesse grave passo, não nos desorientam paixões, não nos cegam odios. Duas das nações com as quais vamos romper diplomaticamente agora contribuiram para a obra da nossa formação racial, para o nosso povoamento e colonização para o nosso progresso econômico. Mas consideração nenhuma deve e pode prevalecer neste momento acima das insuspeitaveis conveniencias do continente de que fazemos parte porque nelas se encontram indissoluvelmente consorciadas as conveniencias do nosso proprio destino.

Estamos certos de que os brasileiros descendentes dos nacionais imigrados das referidas nações não hesitarão ante o dever para com a sua Patria; e cremos que os nacionais desses paises aqui residentes, compreendendo os fundamentos da atitude do Brasil, hão de saber conduzir-se nesta emergencia com tato, discreção e lealismo, obedientes às nossas leis, mesmo porque, se não temos odios, rancor, paixões, dispomos de meios legais aptos a fazer respeitar a nossa soberania, união e tranquilidade, e a segurança nossa e do continente.

A sorte do Brasil está lançada em defesa da nossa familia americana, da liberdade do mundo e da civilização da humanidade. E' uma causa suprema, à qual prestaremos o nosso concurso desapaixonadamente, mas com firmeza inquebrantavel.

Dahne, Conceição & Cia.

Os leitores, certamente, conhecem a felicissima firma Dahne, Conceição & Cia. Entrou ela na concorrencia aberta para o reforço do abastecimento dagua do Rio de Janeiro, e sabe-se o que aconteceu.

Apesar de não dispor de recursos para financiar as obras, ganhou a concorrencia, e logo obteve que o Banco do Brasil lhe abrisse uma serie de sucessivos créditos, que subiram, no total, a mais de cem mil contos.

Esse fato causou sensação. Nunca se tinha visto uma firma entrar em concorrencia quase sem niquel, ganhá-la, apesar disso, e logo encontrar abertos os cofres de um grande banco oficial para suprir-lhe os meios necessarios à realização do objeto da mesma concorrencia.

Tratando-se de um serviço público, e não dispondo o Tesouro Nacional de suficientes elementos financeiros, não seria acertado que o proprio governo tomasse por empréstimo ao Banco do Brasil a mesma centena de mil contos para executar as obras do ribeirão das Lages?

Se o negocio é tão bom, que a venturosa firma concessionaria teve de declarar ao imposto de renda um lucro superior a 11.000 contos, não se compreende que dele se tivesse privado o governo, tanto mais quanto poderia aplicar tais lucros na substituição dos velhos e gastos encanamentos, que frequentemente se rompem, do serviço de aguas.

Pois bem: não obstante a excelencia do negocio, não obstante os volumosos lucros confessados, Dahne, Conceição & Cia. estão brigando com a Fazenda, porque não querem pagar 692:014$910 que devem ao imposto de renda!

O caso veio a público através de uma informação em que se relatam as peripecias do processo. Fica-se, assim, sabendo: 1º, que a firma fez a respectiva declaração à Delegacia do Imposto de Renda do Rio Grande do Sul, confessando os lucros de 11.533:587$800 e propondo-se a pagar de imposto a cifra já mencionada; 2º, que a mesma firma entrou posteriormente com "um pedido de retificação, para que fosse excluido do crédito de lucros e perdas o valor do contrato que cedera à Adutora Ribeirão das Lages S. A., por 24.000 contos; 3º, que Dahne, Conceição & Cia. "se tornaram os maiores acionistas da Adutora, pela simples cessão do contrato que assinaram com o governo federal."

Tudo isso é edificante, mas o é mui particularmente no que toca à ligeireza com que a firma vendeu por 24.000 contos a concessão financiada pelo Banco do Brasil!

Ao fazer-se o negocio, um grande industrial brasileiro declarou que Dahne, Conceição & Cia. poderiam transferir imediatamente por mais de 15.000 contos o contrato (que assinaram sem dispor de idoneidade financeira para fazê-lo), logo que o Banco do Brasil ficou autorizado a emprestar-lhes dinheiro para as obras. De um dia para outro, por um golpe de mágica, meteriam nos insondaveis bolsos 15.000 contos!

Pois são esses extraordinarios protegidos da fortuna que dão o péssimo exemplo de se negarem a pagar o que devem ao Tesouro, como contribuintes do imposto de renda!

Do Principe Regente aos nossos dias

O Brasil produz chá — o chamado chá da India, que é mais da China — e quer exportá-lo. Aliás, já o exportava, mas a preço aquem do custo da produção, porque o consumo doméstico é insignificante (consumo do chá nacional).

Sabe-se que a planta asiática veio para o Brasil no tempo do Principe Regente D. João, depois D. João VI. Plantaram-se os primeiros pés no Real Horto, embrião do atual Jardim Botanico. Introduziram-se tambem lavradores chineses para o cultivo do chá.

Esses mesmos imigrantes ainda o cultivaram na fazenda real de Santa Cruz. Com o tempo, as plantações desapareceram. Muito mais tarde ressurgiram em Minas, na região de Ouro Preto, onde a famosa Chácara do Tesoureiro ainda hoje produz chá, reputado excelente, e em São Paulo, no municipio da capital, de onde passaram para a zona de colonização japonesa em Iguape.

Minas e São Paulo são os únicos Estados produtores. Queixam-se os lavradores de que lhes falta mercado no país. Os consumidores, alegando que o chá nacional é inferior, preferem o estrangeiro, importado anualmente na media de 80 toneladas, em valor maior de 2.000 contos.

Aliás, o consumo do chá, estrangeiro ou não, está em declinio. Acabou-se o célebre chá das 5. Como substituto, alastra-se o álcool, porque a moda é do "cock-tail". Por isso, em cada apartamento de luxo que se contrói é indefectivel o bar...

As queixas dos lavradores motivaram um inquérito do Conselho Federal de Comercio Exterior, porque pretendem aqueles que o Conselho facilite a exportação. Essa entidade, porem, é contraria.

A exposição está sendo feita de maneira insensata: colocam-se no exterior os chás de Minas e São Paulo, respectivamente, a 9$000 e 10$000, o quilo, quando o custo de produção é de 11$220 e 13$520.

Acha o Conselho que os lavradores devem pôr de lado o mercado externo, de onde serão inevitavelmente expelidos pelo chá asiático depois da guerra, e dedicar-se à conquista do mercado interno, tendo proposto o seguinte: que se estudem atentamente as possibilidades desse mercado; que se organizem os produtores em cooperativas; que o governo assegure proteção à classe; que se adotem nos plantios e colheitas processos técnicos, devendo submeter-se o produto a rigorosa classificação; finalmente, que se empreenda no país ativa propaganda do chá nacional.

A despeito de tudo, em 1940 e 1941, vendemos o chá brasileiro à Argentina, Chile, Estados Unidos, Suecia, Venezuela, Guiana Holandesa e — surpresa! — à propria China...

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação e da Viação — Aposentadorias, nomeações, reformas, exonerações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Concedendo medalhas na Policia Militar do Distrito Federal: de ouro, com passador de ouro e prata: ao major Teófilo Peres Barbosa e ao 1.º sargento Valdomiro de Alencastro; de prata, sem passador de prata: ao capitão Ananias Feliciano de Lima, ao 1.º tenente Pulquerio José de Calazãs, aos primeiros sargentos Francisco dos Santos Cunha e Gilberto Henrique Viana, ao anspeçada graduado José Calazãs dos Santos e ao músico de 1.ª classe Zeferino Paulo da Cruz; de bronze, com passador de bronze: ao capitão José Guimarães, ao 1.º tenente Anisio Saião Caldeira Bastos e ao anspeçada graduado Chulen Francisco da Cruz.

— Concedendo reforma: ao 2.º sargento Manuel Cerqueira de Moura, ao sargento ajudante José Soares Coutinho, ao cabo veterinario Aristeu Fagundes do Nascimento, ao anspeçada graduado Miguel Alfredo de Bessa, e aos soldados Deocleciano Antonio de Sousa, José Manuel da Silva, Manuel José de Sousa, Nestor Vardin, Olimpio Constantino de Melo, Josué Cordeiro de Carvalho, Pedro de Góis Vasconcelos, Edgar da Silva Ferreira e Manuel Nunes da Silva, todos da Policia Militar do Distrito Federal.

— Comutando de 10 anos e 8 meses para 6 anos a pena do sentenciado Manuel Alves da Silva.

— Aposentando Carlos Gomes Dias e Manuel Bento da Silva Neri, no cargo de operario de artes gráficas, classe G, e Ismael Alves de Moura, no cargo de escriturario, classe G.

— Prorrogando por quatro meses a licença concedida a Homero Taveira Lobato, membro do Departamento Administrativo do Estado do Pará.

— Demitindo Inocencio Pilar Drumond, do cargo de redator, classe H, e Pedro Fabricio de Sales, do cargo de operario de artes gráficas, classe C.

— Demitindo, a bem do serviço público, Mauricio da Conceição, do cargo de servente, classe B.

Na pasta da Educação:

— Nomeando Eugênia Soares de Melo para exercer, interinamente, o cargo de professor, padrão K, da Escola Nacional de Música, e Jorge Pereira Gonçalves Torres, estatistico-auxiliar, classe E, para exercer o cargo de Estatistico classe I.

— Transferindo, a pedido, José Gonçalves Vilanova, do cargo de Inspetor de alunos, classe E, do Ministerio da Guerra, para o cargo de Escriturario, classe E, do Ministerio da Educação.

— Exonerando Altair de Lacerda Pinheiro e José Nunes da Silva, do cargo de auxiliar acadêmico, padrão D, e José Gerbasse, do cargo em comissão, de assistente, padrão I, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

— Aposentando João Malta de Meneses, no cargo de Artifice, classe D.

— Concedendo aposentadoria a Benjamim Henrique de Matos no cargo de médico sanitarista, classe L.

— Tornando sem efeito os decretos que nomearam Anita de Castilho e Marcondes Cabral e Francisco Simino para exercerem o cargo de Técnico de Educação, classe I.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Heitor Cleistenes Pedro de Farias, oficial administrativo, classe I, da Divisão do Ensino Industrial do Departamento Nacional de Educação para a Divisão de Material do Departamento de Administração; Nilton Acacio de Araujo, oficial administrativo, classe H, da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração para a Divisão do Ensino Industrial do Departamento Nacional de Educação; Plinio Dutra Barroso, oficial administrativo, classe J, da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração para a Divisão do Ensino Inde Saude; e Ubirajara Schaflor Camargo, oficial administrativo, classe I do Serviço Nacional de Malaria do Departamento de Saude para a Divisão do Pessoal do Departamento de Administração.

Na pasta da Viação:

— Removendo, a pedido, Edivaldo Silva, escriturario, classe E, do Departamento Nacional de Portos e Navegação para o Serviço de Comunicações do Departamento de Administração.

— Readmitindo Jaime Alcides Pereira no cargo que exercia de Telegrafista, classe F.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria, do Tesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas tabeladas no 2.º dia:

— Ministerio da Fazenda: Aposentados (Fazenda) - Pessoal em disponibilidade - Pensões da Guarda Civil.

— Ministerio da Justiça: Escola 15 de Novembro - Casa de Correção - Casa de Detenção - Arquivo Nacional - Oficiais de Justiça.

Premios da Academia de Artes e Ciencias de Hollywood

HOLLYWOOD, 28 (U. P.) — 2 388 artistas cinematográficos sortearão, por meio do voto, dentro de poucos dias, o premio da Academia de Artes e Ciencias Cinematográficas à melhor pelicula do ano de 1941, com o melhor ator, a melhor atriz e o melhor intérprete de papel secundario. Embora a maioria dos criticos considerasse como a melhor pelicula o filme "How Green Was My Valley", do diretor John Ford, acredita-se que será concedido o premio a "O Cidadão Kane", de Orson Welles.

Quanto ao melhor ator, prediz-se que será eleito Gary Cooper por sua atuação no filme "Sargento York". Provavelmente, o premio ao melhor diretor caberá a John Ford, que dirigiu a pelicula citada em primeiro lugar.

Faleceu Gaston Charles Richard

VICHY, 28 (U. P.) — Faleceu em Paris o novelista Gaston C. Richard, com a idade de 75 anos. Antes de dedicar-se à novela, foi um brilhante correspondente de guerra e cronista dos jornais "Le Matin", "Le Petit Parisien", "Le Petit Journal" e "Paris-Soir".

O extinto era oficial da Legião de Honra.

Morreu Pablo Luna

MADRID, 28 (U. P.) — Faleceu nesta capital, o maestro Pablo Luna, compositor de renome e brilhante lirico espanhol. Entre suas obras mais destacadas figuram "Moinhos de Vento", "Os cadetes da Rainha" e "Canto da Primavera".

Vai aos Estados Unidos o sr. Sousa Costa

Partirá segunda-feira, por avião, com destino aos Estados Unidos o sr. Sousa Costa. O ministro da Fazenda vai tratar da efetivação dos acordos econômicos estabelecidos na Conferencia dos Chanceleres.

Bolsa de valores de Nova York

NOVA YORK, 28 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em condições irregulares e com um movimento calmo de negocio. Os titulos funcionaram firmes. A libra esterlina foi cotada na abertura a 4,03 3|4. O mercado de algodão abriu em condições firmes, com as entregas para março cotadas a 19,48.

—

NOVA YORK, 28 (United Press) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregular e em calma, com os titulos irregularmente em baixa. As obrigações do Governo fecharam irregularmente em alta. A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4,04. Foram negociados 460.000 titulos e ações. O mercado de algodão fechou em alta de 47 a 57 pontos. O disponivel foi cotado a 20,44 e as entregas para março e maio foram cotadas a 18,99 e 19,06 respectivamente. A borracha cotou-se a 22,50.

No Palacio Rio Negro

O presidente da República recebeu, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petrópolis, em despacho, os ministros da Fazenda e do Trabalho, o presidente do Banco do Brasil e o prefeito do Distrito Federal.

A Conferencia pitoresca

(Conclusão da 3ª página)

tes as luzes das constelações: não dever brilhar em todo o esplendor as vinte e uma estrelas da constelação americana.

Não foi sem razão que o chamaram "a aguia azteca". A aguia azteca dirige-se à Argentina e ao Chile, os paises que opuseram óbices à declaração conjunta de rutura de relações com o Eixo. Afirma a esperança de que em breve os dois paises tambem compreenderão a necessidade da atitude. E termina recordando uma frase que ouviu, de uma velha canção brasileira, pois é com ela que deseja exprimir o seu agradecimento à nossa gente:

— Brasil, como é que sendo tão grande cabes inteiro no meu coração.

O reporter viu uma senhora que interrompeu os aplausos para enxugar uma lágrima.

* * *

Já dissemos que a conferencia teve a faculdade de perturbar toda a linguagem falada, pelo menos entre os que tiveram contacto com o Itamarati. Inglês para os norte-americanos, francês para os haitianos, espanhol para os hispano-americanos, tudo isto durante alguns dias foi o bastante para que no fim já ninguem soubesse em que lingua devia conversar. Assim, a ninguem causou estranheza o fato de ter o sr. Rodrigues Alves saudado o ministro Sousa Costa com um:

— Como le va!

Parece que nem mesmo o titular da Fazenda percebeu o engano. Tambem estava sob a tirania da babel dos idiomas.

* * *

A noite, o Itamarati tem um aspecto desusado. Assinar-se-á o protocolo entre o Perú e o Equador, que pôs termo ao conflito que era o único senão na unidade americana. O ambiente, embora festivo, faz-se triste pelo adiantado da noite. Os cisnes, os lindos cisnes da Casa de Rio Branco, estão cochilando, indiferentes à etiqueta protocolar. Já não é hora de expediente, e, portanto, não há necessidade das suas funções decorativas.

* * *

O último dia da Conferencia teve a presença de um personagem pitorescamente célebre no Brasil: o padre Astolfo Serra. Há cerca de dez anos, nos começos da situação óriunda do momento revolucionario de 1930, esse sacerdote teve, como todos se lembram, notoriedade nacional por sua atuação à frente do governo maranhense, pela imoderação de suas campanhas jornalisticas e por uma serie de atitudes e atividades tanto na vida pública como na vida particular. O padre politico chegou atrasado para apreciar o conclave, e seu ingresso como jornalista, deu muito trabalho a alguns colegas cariocas. Ele não se munira de credenciais e foi barrado à porta. Depois de varias demarches, um jornalista obteve a titulo gracioso a admissão do sr. Serra. Os repórteres lá, dentro, o cercaram, fizeram-lhe perguntas sobre suas atividades atuais, estranharam-lhe a batina. (O padre Serra é suspenso de ordens). E ele explicou que não tirava a batina porque este era um direito inalienavel seu...

* * *

Revelou-se à última hora que o sr. Caceres, o simpático e sempre sorridente delegado de Honduras, é industrial, fabricante de sabão. A chancelaria constitue um biscate "da conquista socialista". De posse dessa curiosa informação sobre as atividades do sr. Caceres, os jornalistas irreverentes entraram a encontrar na eloquencia, nas amabilidades, na alegria permanente do chanceler de Honduras, uma certa efervescencia emoliente. Bolhas cariciosas, espuma brilhante e irisada, maciezas envolventes...

GOLPES DE VISTA

O encerramento

POR diversos motivos, pela tradição diplomática, pelas exigencias do protocolo e, sobretudo, naturalmente, pela gravidade da hora, tudo estava preparado para que a conferencia tivesse ontem um encerramento triunfal. E realmente triunfal ele foi, muito menos pela tradição diplomática do que pela corrente elétrica que a gravidade da hora fez passar pelos nervos da assistencia, levando-a inclusive a violar as rigidas normas do protocolo em uma serie de manifestações de entusiasmo que deram ao recinto do Palacio Tiradentes o genuino carater, proclamado pelos oradores, de uma assembléia de povos americanos e não de uma simples reunião de representantes dos seus governos, o que nestas épocas democraticas pareceu a eles proprios menos expressivo. O protocolo foi rigorosamente obedecido durante os discursos dos srs. Arturo Despradel e Fernandes Concheso, delegados da Republica Dominicana e de Cuba. Ambos tinham preparado dois robustos e eruditos discursos muito de acordo com as circunstancias, com copiosas citações históricas e referencias aos grandes homens do continente. Mas era visivel que essas maduras reflexões sobre o destino do hemisferio não eram as mais apropriadas para incendiar uma assembléia que se achava na espectativa de fatos sensacionais. O ritmo pausado das orações e aplausos se acelerou com o sr. Osvaldo Aranha, que proferiu um discurso tipicamente politico, cheio de apelos à realidade presente, nutrido de sentido prático. Como era natural, o chanceler brasileiro, na sua qualidade de presidente da Reunião, apresentou uma especie de sintese dos trabalhos realizados, e sem dúvida extraiu deles toda a força de unidade americana que se acha contida nas resoluções aprovadas

*

Houve um erro de proporção na maneira pela qual os debates da conferencia fizeram com que os seus frutos fossem apresentados ao público. Houve um ponto que constituiu o centro quase exclusivo das atenções politicas. Foi a rutura de relações. E como nesse ponto houve uma divergencia seria de opiniões, que se prolongou por varios dias, absorvendo por completo o interesse dos delegados e observadores, a impressão geral foi a de que não tinha havido unidade. O fato, entretanto, é que a recomendação de rutura foi apenas uma das muitas resoluções aprovadas, e, não obstante a sua natureza sensacional, é menos certo que os seus efeitos praticos sobre a futura cooperação continental, em face da guerra, sejam mais consideraveis do que os de muitas decisões adotadas no terreno econômico ou no da vigilancia das atividades da quinta coluna. O discurso do sr. Aranha teve a virtude de restaurar a integridade do quadro, dentro das proporções reais das suas linhas. E quando aludiu às divergencias havidas foi para assinalar esta realidade, a que já nos tinhamos referido aqui varias vezes, mesmo antes da reunião começar, e que constituiu um dos argumentos permanentes dos discursos do sr. Juan Rossetti, de que em uma assembléia democrática, à qual se achavam presentes delegados de povos livres, as divergencias eram não só inevitaveis, como necessarias. Que, entretanto, a unidade americana tinha saido fortalecida, era evidente. Poderemos acrescentar que as dificuldades observadas foram a consequencia de que, pela primeira vez, uma conferencia panamericana teve de deliberar em presença de uma situação concreta, e não apenas em face de abstrações juridicas, como sempre aconteceu anteriormente.

*

O momento culminante da oração do sr. Aranha foi, porem, aquele em que o chanceler brasileiro anunciou que às 6 horas da tarde os representantes diplomáticos do Brasil em Berlim, Tokio e Roma tinham comunicado aos governos junto aos quais se achavam acreditados que o Brasil rompia relações diplomáticas com eles, em cumprimento à recomendação da Conferencia. A assembléia inteira se pôs de pé e aplaudiu por varios minutos, em uma cena destas que se tornaram menos comuns em uma guerra tão fria e dura como a atual. Os aplausos se renovaram ainda nos periodos seguintes do discurso, em que o ministro relatava outros detalhes da rutura: entrega de passaportes aos chefes de missão do "Eixo" aqui acreditados, cassação de "exequatur" aos cônsules. O fecho do discurso do sr. Osvaldo Aranha foi um chamado ao universalismo da América, um apelo ao seu destino no conjunto da humanidade, o que não deixava de ser interessante depois das diversas restrições feitas a esse respeito, em mais de um dos projetos aprovados. Depois da última salva de palmas ainda o sr. Aranha provocou outra, anunciando, fora do seu discurso, a solução favoravel do pleito Equador-Perú. Más aí, quando o presidente se preparava para encerrar a sessão, o fluxo democrático que invadira a assembléia fez valer os seus direitos. A assistencia começou a reclamar a palavra do chanceler mexicano, que se tornou o seu favorito desde o primeiro dia. O protocolo foi feito em pedaços por gente que não entende de conveniencias diplomáticas e, contra todas as regras, depois do discurso de encerramento do chanceler brasileiro, a figura sedutora do chanceler Padilha surgiu na tribuna. Estava meio atordoado, um pouco pela emoção da homenagem inesperada, um pouco pelo constrangimento em que o punham. Como de costume, as suas primeiras palavras foram pronunciadas em voz baixa, timida, quase vacilante, ininteligivel. Mas logo o demonio da oratoria dominou aquele orador nato. E as imagens foram crescendo com o seu entusiasmo e o entusiasmo da assistencia, até o extremo desse ministro das Relações Exteriores, preso a todas as conveniencias diplomáticas, designar pelos nomes a Argentina e o Chile, com a manifestação da certeza de que ambos os paises romperão tambem com o "Eixo", pela vontade dos seus povos. Os encarregados do cerimonial, os peritos em regras de chancelarias se entreolhavam apavorados com o que tinham em presença, enquanto o sr. Padilha derramava sobre todos a torrente das suas metáforas e comunicava o ardor do seu coração. Aquele, realmente, era um homem livre, que se dirigia a homens livres.

Os diplomatas dos paises do Eixo que receberam passaportes

Aguardarão o embarque nas cidades em que ora residem — Queima de documentos na Embaixada italiana

Estavam assim compostos os quadros das representações diplomáticas das três principais potencias do Eixo, com as quais o governo do Brasil rompeu, ontem, suas relações:

ALEMANHA

Embaixador — Curt Pruefer.
Conselheiro de embaixada — Werner von Levetzow.
Adido militar e de aeronáutica — general de brigada Gunther Niedenfuhr.
Adido naval — capitão de mar e guerra Dietrich Niebuhr.
Conselheiros de legação — Hans Henning von Cossel, Martin Schlimpert e Walter Becker.
Secretario de embaixada — Rudolf Rabes.
Adido naval adjunto — capitão-tenente Herman Bahny.
Conselheiro comercial — Vitor Blaschke.
Adido à embaixada — conde Raban Adelmann von Adelmansfelden.

ITALIA

Embaixador — Ugo Sola.
Conselheiro de embaixada — Umberto Grazzi.
Adido de aeronáutica — coronel Carlo Tempesti.
Adido militar — Tenente-coronel Alberto Osti.
Adido naval — capitão de fragata Carlo Zampari.
1º secretario de embaixada — Ernesto Arrighi.
Conselheiro comercial — Tomaso Mancini.
2º secretario de embaixada — marquês Orazio Antinori.
Adido de imprensa — Terrucio Cabalzar.

JAPÃO

Embaixador — Itaro Ishii.
Conselheiro de embaixada — Takashi Mori.
1º secretario de embaixada — Tadao Kudo.
Secretario comercial — Kunimitsu Katsuyama.
Adido naval — capitão de fragata Atuo Sigehiro.
Adido militar — tenente-coronel Yoiti Koko.
2º secretario — Suetaka Hayao.
Adido naval adjunto — capitão de corveta Tadashi Kameda.
Adido à embaixada — Nisshi Sato.
2º secretario intérprete — Itsuro Ariyama.

AGUARDARÃO O EMBARQUE NAS CIDADES ONDE RESIDEM

Recebemos, por intermedio do DIP, o seguinte comunicado, do Itamarati:

"O governo brasileiro tomou as necessarias providencias afim de que os representantes dos paises, com os quais foram suspensas as relações diplomáticas e econômicas, possam continuar a sua vida privada, nas cidades onde residam, sem quaisquer constrangimentos."

NAS SEDES DAS EMBAIXADAS

Os edificios das embaixadas dos três paises do Eixo estão guardadas por elementos da policia civil. Em todas elas, a da Alemanha, à rua Paissandú 93; a da Italia, à rua das Laranjeiras 154, e a do Japão, no n. 192, da mesma rua, como nas residencias dos respectivos embaixadores, o ambiente, ontem, era de calma. Na da Alemanha, notava-se um pouco mais de movimento, vendo-se constantemente entrarem e sairem funcionarios.

Parece, entretanto, que certas providencias relacionadas com a rutura de relações, foram tomadas com uma grande antecipação. A queima de documentos realizou-se na embaixada germânica, há cerca de quinze dias, conforme se noticiou ao tempo.

QUEIMA DE DOCUMENTOS NA EMBAIXADA DA ITALIA

A precaução de destruir documentos verificou-se na embaixada italiana, ontem. Saindo para o almoço, o embaixador, sr. Ugo Sola, acompanhado do conselheiro, dos secretarios, adidos e demais funcionarios, deixou ordem de queimar os papéis porventura comprometedores que lá havia. E pouco depois, no jardim que fica atrás da dependencia onde funcionaria a Chancelaria da Embaixada, no palacio da rua das Laranjeiras, ardiam, num grande balde, os arquivos da missão diplomática fascista. Jornalistas que acorreram ao local, encontraram dentro do forno improvisado as cinzas e uma vareta de ferro, de que o funcionario incumbido do serviço, se servira para apressar a ação do fogo totalitario, na destruição dos papéis.

Mais tarde, já à noite, registrava-se o mesmo trabalho de destruição de documentos na Casa de Italia, onde funcionavam os adidos de imprensa e aeronáutico da embaixada.

Guardadas por força policial embalada as casas comerciais alemãs

Em face do rompimento de relações do nosso país com os do Eixo, e como medida de precaução, a Policia mandou garantir os estabelecimentos comerciais alemães desta capital. Assim, os bancos germânicos, a Casa Lohner, o edificio Hasenclever, na avenida, e outras casas pertencentes a naturais da Alemanha estão guardados por patrulhas da Policia Militar embaladas.

A "Casa d'Italia" queima documentos

Um pequeno episodio, à margem do acontecimento histórico de ontem, e que provocou compreensivel curiosidade foi a queima de documentos verificada na "Casa d'Italia", a conhecida sociedade "cultural e recreativa" que funciona há anos nesta capital. Em sua majestosa sede própria, à avenida Aparicio Borges, próximo à avenida Presidente Wilson, erguia-se ontem, no começo da noite, à hora em que se encerrava a Conferencia dos Chanceleres, um grande fogaréu no qual, ao que se soube, estavam sendo inutilizados os papeis do arquivo da associação. O clarão da fogueira era visto dos arranha-céus vizinhos.

Dois milhões de dólares, os bens deixados por Carole Lombard

HOLLYWOOD, 28 (U. P.) — A atriz Carole Lombard, recentemente falecida em um desastre de aviação, legou a seu esposo, o artista Clark Gable, todos os seus bens, cujo montante é estimado em dois milhões de dólares. Os vencimentos anuais da estrela desaparecida chegavam a cerca de 400.000 dólares.

A Medalha Daniel Guzzeheim foi concedida ao presidente da "Panair"

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Foi concedida ao sr. Juan Trippe, presidente da Panamerican Airways, a Medalha Daniel Guzzeheim, correspondente ao ano de 1941, como reconhecimento pelo "desenvolvimento do transporte aereo transoceânico e pelo êxito obtido em seu funcionamento".

Trippe, que é a primeira pessoa vinculada a esse ramo da aeronavegação que se tornou credora de tal distinção, pronunciou um discurso no qual rendeu homenagem aos capitães, tripulações e pessoal da empresa.

Apólices de Porto Alegre

No sorteio, ontem realizado, das apólices municipais de Porto Alegre, foi premiado o titulo número 15.510, serie 48.

Conselho Nacional do Trânsito

Em sua última sessão, o Conselho Nacional do Trânsito ouviu, a pedido do inspetor geral de Policia, uma comissão de médicos da Policia Civil, que prestou esclarecimentos relativos às exigencias que devem ser feitas para o exame da visão dos candidatos a motorista.

Aludida comissão, composta dos médicos Celso Uchoa Cavalcanti e Coelho Sousa, fez demorada exposição perante o Conselho, justificando a necessidade de ser devidamente regulamentado o exame de sanidade para aquele fim, de acordo com as normas presentemente seguidas em favor da segurança do tráfego.

Na ordem do dia, debateu-se a questão do uso de emblemas e distintivos, como acessorios às placas de numeração, tendo o sr. Chagas Doria proposto que constituissem exceção, ao dispositivo que proibe tais emblemas, os simbolos das instituições, nacionais ou não, já autorizadas a emitir documentos e permissões para a circulação de automoveis, na forma da Convenção de Paris, de 1926, ratificada por decreto do governo brasileiro.

O sr. Chagas Doria tratou, ainda, da lotação extra nos ônibus que trafegam no Rio, sugerindo que os coletivos que entram na Avenida Rio Branco não recebam, nessa via pública, passageiros para viajarem de pé.

Demitiu o empregado antes de findar o contrato

CONDENADA A EMPRESA METROPOLITANA DE INDUSTRIA & COMERCIO A PAGAR UMA IDENIZAÇÃO DE 31:400$000

A 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento, apreciou, há dias, a petição que o sr. Dermeval Moutinho enviou à Justiça do Trabalho, reclamando uma idenização da Empresa Metropolitana de Industria & Comercio, em virtude de haver sido demitido antes do término do contrato de trabalho, por quatro anos, firmado com a referida empresa.

Por unanimidade, a Junta julgou procedente a ação e condenou aquela empresa a indenizar o reclamante em 31:400$000.

Defendeu a causa do sr. Dermeval Moutinho, o advogado Giesta Filho.

O DISCURSO DO CHANCELER DE CUBA NA SESSÃO DE ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA

Foi o seguinte, o discurso pronunciado pelo embaixador de Cuba em Washington e representante do chanceler do mesmo país, na sessão de encerramento da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas:

"Sr. presidente e srs. chanceleres, srs. delegados, srs. e sras.:

E' chegada a hora da junção e da marcha unida. Temos de andar em circulo restrito, como a prata nas raizes dos Andes.
.... José Martí

Não acerta o pensamento perturbado expressar, com a dignidade propria de tanta grandeza, a caudal de sentimentos elevados que invade nossos corações, nesta memoravel ocasião histórica.

Na hora mais crítica e mais grave para os destinos da humanidade, quando o patrimonio espiritual do mundo, acumulado no correr dos séculos, reclama a defesa de todos os homens livres, a América, comungando nas mesmas doutrinas de redenção humana, conjugando seus pensamentos numa mesma vontade poderosa, conciente da mais profunda responsabilidade que o destino se lhe deparou, convocada pelo mais augusto chamado dos campeões de sua independencia, altiva e forte responde: PRESENTE.

Os acontecimentos, nos misterios indecifraveis de seus designios, tinham reservado para o solene encontro de honra que os povos da América acabam de efetuar — o cenario digno de sua gloria — a terra imensa em que a propria mão do Eterno derramou, com fonte inesgotavel, o prodigio deslumbrante de suas riquezas: a terra incomparavel do Brasil, unida para sempre, nos fastos da humanidade, ao movimento politico de maior ressonancia na historia do mundo, onde as nações que integram um Hemisferio acabam de tomar a decisão unânime de defender o sagrado principio da liberdade.

Sim, sr. presidente e senhores delegados, porque esta Nação opulenta reune, além do mais, e em profusão, a virtude, a beleza e a abnegação de suas mulheres e o talento, o esforçado patriotismo e a sabedoria de seus filhos, seu culto à arte, seu amor à ciencia, altissimas qualidades morais que não lograram obscurecer o fascinante coloio de sua flora única e esplêndida e a vastidão de seus rios e montanhas imponentes; nem no politico, a magistral organização de suas instituições ou a atividade de suas industrias, ou [illegible] de seu comercio: em tudo isto e muito mais o Brasil [illegible] nossa admiração, porque não se [illegible] aqui, como na triste colonia das ilhas de Heredia

"as belezas do mundo fisico,
os horrores do mundo moral"

senão que as maravilhas deste mundo fisico servem de marco adequado ao excelso mérito que encerra vosso mundo espiritual.

Para o governo e para o povo do Brasil, de generosidade sem limites e hospitalidade extraordinaria, estendo em nome de todas as Delegações o nosso mais profundo reconhecimento. Para o ilustre presidente, o excelentissimo sr. Getulio Vargas, que mostrou, desde o começo de nossas deliberações, o rumo [illegible] do Brasil, nesta hora [illegible] da América, e para seu eminente chanceler, Oswaldo Aranha, personificação do talento e relevantes virtudes do povo brasileiro, estendemos tambem a homenagem de nossa imperecivel gratidão.

Devo a honra, em toda a sua alta magnitude, de pronunciar este discurso de encerramento, na III Reunião de Consulta dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, não aos méritos proprios, tão desmerecidos, em contraste com os muitos e extraordinarios que ostentam os membros desta Assembléia, em que se reunem eminentes estadistas e juristas insignes, mas a uma razão de cortezia internacional, a de ter sido meu país a sede da II Reunião. Porem, embora tenha plena conciencia de quão modestos são os títulos que posso ostentar e que talvez fizessem com que o primeiro mandatario de meu país, o coronel Fulgencio Batista, me designasse para representar o nosso ministro de Estado, dr. José Manuel Cortina, e presidir a Delegação de Cuba, isso não há de impedir que, com a brevidade e circunspecção a que me obrigam essas circunstancias, mencione nesta última sessão plenaria, os antecedentes desta Reunião, os fins propostos e a significação de todos os seus trabalhos realizados em função da solidariedade de nossos povos.

A causa essencial desta Reunião, não foi, como disse em sessão inolvidavel a palavra eloquente do chanceler Aranha, a agressão material aos Estados Unidos da América, mas ao proprio simbolo da soberania continental que representa profundos e superiores principios, sob os quais nasceram, cresceram e se desenvolveram os povos americanos.

Abalados por acontecimentos que, embora previstos na Conferencia de Consolidação da Paz de Buenos Aires, na Oitava Conferencia Panamericana de Lima e nas Reuniões de Chanceleres do Panamá e de Havana, nunca pudemos imaginar que aqueles acontecimentos se houvessem precipitado na forma que hoje os contemplamos, impondo a necessidade desta III Reunião de Consulta, seguros de que a grandeza pavorosa deste momento excepcional, que abriu para nós, e para o mundo um grande e trágico parêntesis, significaria adotar as resoluções definitivas que hão de varrer o despotismo de onde houver criado raizes, concorrendo para a vitoria final a que todos aspiramos, o direito e a justiça, para convertê-los em base fundamental da comunidade juridica internacional, e originando, caso necessario, uma nova e fecunda regeneração da consciencia e da historia.

Mais de uma vez, no decorrer desta Conferencia, múltiplas e profundas emoções embargaram meu ser, quando evocava o ciclo deslumbrante de epopéia americana e meditava, absorto e confundido, se nesta III Reunião de Chanceleres, [illegible] depois da de Panamá, em 1826, as circunstancias e fatores do momento [illegible] hoje estar à altura dos grandes chefes da liberdade e salvar o espirito da América, e recordava as palavras inolvidaveis de José Martí: "Mas assim está Bolivar no céu da América, vigilante e atento, sentado na rocha da criação, com o Inca ao lado e o feixe de bandeiras aos pés, assim está ele, ainda calcado com as botas de campanha, porque o que ele não deixou feito ainda está por fazer: porque Bolivar ainda tem o que fazer na América". Comtudo, o ideal do grande "carraqueno", "que percorreu com as bandeiras da redenção mais mundos do que nenhum conquistador com as da tirania" e os legados de Washington, Juarez, San Martin, Sucre, Paez, Maceo, Martí e todos os gloriosos propugnadores dos direitos da América ficarão inalteraveis, porque seu mandato, sua obra, sua ação, foram reafirmados e aclamados com a principal resolução desta Assembléia, consagrando como vitorias triunfais da propria idéia cardinal de nossas lutas e de nossas historias a redenção do homem.

Os trabalhos que acabamos de realizar demonstram a esta III Reunião de Chanceleres das Repúblicas Americanas ou seus representantes, ter chegado o momento culminante, não somente para o progresso da União Continental, como, tambem, para o triunfo definitivo da liberdade. Em horas aziagadas em que se decidem a vida ou morte dos mais apreciaveis principios do direito, em frente ao espetáculo de retrocesso bárbaro, de subjugação de povos e de escravidão de homens, que em menos de uma década ofereceram na ordem interior e na vida internacional dos paises do Eixo totalitario, a América acode a este chamado do decoro e adota resoluções eficassissimas, para a defesa de todo o hemisferio, após amplas deliberações democráticas em que prevaleceram a livre vontade de todos os paises americanos, grandes ou pequenos, colocados no mesmo nivel de igualdade juridica, sobre a base de reciprocos respeitos e exercendo iguais direitos soberanos que correspondem à sua respectiva personalidade politico-estatal.

Por desdita, nossas deliberações não tiveram como preocupação essencial os generosos propósitos de aperfeiçoar as normas do direito que tantas vezes reuniram, com fecundos resultados, os paises americanos, mas se encaminharam para a frente à mais terrivel de todas as contingencias: a guerra, monstro fatal que a todos devora e para a qual fomos arrastados contra a nossa vontade, contra nossos desejos mais firmes, contra nosso sincero proposito, [illegible] a qual acudimos, não só para garantir nossa existencia material, como tambem, alem do mais, para salvar do aniquilamento os valores morais, sem os quais a propria vida não teria razão de ser, e para garantir tambem que não sejam esquecidos e não deixem de ser levados em conta os fatores primordiais, que necessariamente hão de participar na imprescindivel reconstrução do mundo, depois desta guerra que, conforme disse o classico da batalha de Lepanto, "será a maior ocasião que os séculos viram" (cuja ferocidade escapa à imaginação do homem).

Entre as resoluções fundamentais adotadas pela nossa Reunião, destaca-se aquela que se refere à atitude politica da América. A recomendação de rompimento de relações [illegible] a firmeza do pensamento da América ante a tempestade que as nações do Eixo desencadearam sobre o mundo e constitue a base fundamental da cooperação real e efetiva entre todas as nações do Hemisferio Ocidental.

Sem esta atitude definida, não é possivel a ação coordenadora, em nossos recursos e em nossas forças, para realizar a obra ciclópica em que está empenhada a democracia do mundo e julgo interpretar com fidelidade o veemente sentimento desta Assembléia, ao expressar que as nações irmãs que estão em guerra ou romperam relações, esperam e desejam vivamente que, com a maior rapidez possivel, esperam que se unam a elas as restantes, com a mesma atitude, nesta cruzada integral que nos levará, sem vacilações, à vitoria, na qual todos confiamos cegamente, com um único pensamento e um só coração.

Os acordos de carater econômico adotados tendem eficazmente à mobilização de riquezas e possibilidades de toda a indole, para organizar a defesa, assim como a proteção das economias nacionais, procurando manter o equilibrio fiscal, assegurar a estabilidade de suas moedas, difundir e fomentar as industrias, intensificar a agricultura e desenvolver o comercio.

Procedemos, pois, com o criterio prático que Pascal chamaria "gradação de urgencia", pois, sem esquecer os principios que animaram o Direito Internacional Americano, abordamos os problemas de carater econômico e as medidas de segurança nas diversas ordens de ação civil, juridica e militar, que são o que na hora presente podemos resolver com acerto e eficacia para conseguir o triunfo da causa que fizemos nossa. As resoluções adotadas possibilitam resultados imediatos, pois estabelecemos um "modu operandi" como consequencia de previo acordo relativo a um entendimento de amplo conceito previsor, para que nenhuma das emergencias possiveis nos surpreenda desprevenidos. E' motivo de profunda satisfação para todos os homens e povos livres o belo exemplo que acabamos de oferecer. A doutrina do Panamericanismo em sua dupla manifestação, a idéia e o fato, percorreu mais uma etapa de consequencias fecundas na ordem de suas altas consagrações, pois o continuo desenvolvimento progressivo da vinculação continental chegou a acordos notaveis, que vêm dar conteudo substancial à solidariedade das Américas.

Este instante memoravel para a conciencia humana exige de nós, para que se oriente até o reinado do Bem e da Justiça, uma atitude de decisão resoluta e progressiva. Devemos cooperar sobre as bases da mutua vantagem, até o limite máximo da capacidade de todos, [illegible]

O chefe da delegação de Cuba pronunciando o seu discurso

oferecam cada dia melhores frutos e resultados mais tangiveis em prol da defesa continental.

A marcha irresistivel e avassaladora dos acontecimentos com suas transformações insuspeitadas não admite covardias nem vacilações. Estamos numa hora decisiva para os destinos humanos. Os séculos jamais presenciaram um conflito tão profundo e de consequencias maiores. A [illegible] paciente e mais de milenaria das gerações até culminar na civilização ocidental, que é a nossa propria civilização, está em crise e gravemente ameaçada.

A América não pode consentir, senão com risco de sua propria vida, na expansão totalitaria. Assistem-nos altas razões históricas que, como um imperativo categórico, impõem a todos os paises americanos o dever de combater, com suas imensas defesas naturais e suas possibilidades economicas e militares, as pretensões monstruosas dos governos da Alemanha, Italia e Japão. Mais do que por um dever, os povos americanos têm de proceder assim, dando um sentido real à idéia e ao pensamento de solidariedade, correspondendo ao instinto de conservação e da propria vida. O propósito genial de Simon Bolivar, [illegible] nos horizontes remotos da historia, não foram sonhos de um atormentado de grandeza e poder, mas sim a visão certeira do estadista, do estadista insigne, que [illegible] os caminhos de uma soberania inteligente, [illegible] que a América realize, entre esplendores de gloria, a obra imponente da afirmação dos direitos do homem e baluarte inquebrantavel da civilização.

Sei que o Panamericanismo tem sido combatido por algumas tendencias politicas, mas sempre tive fé em seus destinos, e os acontecimentos que presenciamos nos impelem a contemplar essa doutrina como a unica força capaz de solucionar os grandes conflitos da humanidade em nossos dias. Não foram efêmeras utopias as concepções de há um século de O'Higgins quando propugnou a confederação americana, nem a politica internacional de Rivadavia, nem as idéias magistrais de Juan Egaña sobre a união de nossos povos, daqueles anos que parecem perder-se no silencio das gerações que se foram, nem podem se classificar como meras formas declamatorias sobre a união das nações; foram pensamentos elevados que registraram as manifestações de um fenômeno social que naquela época engendrava as primeiras palpitações do seu necessario esclarecimento e que a decantação dos tempos subsequentes foi acentuando até convertê-lo na realidade magnifica que hoje observamos: a união destas repúblicas ligadas cada vez mais pela obra inevitavel da interdependencia econômica, politica e social.

Foi Juan Bautista Alberdi, o glorioso argentino que no entretanto ainda não alcançou a homenagem de admiração e gratidão que toda a América lhe deve, que demonstrou galhardamente a vida de iniludivel interdependencia entre os paises americanos; bem lhe cabe o título de legislador de todo um Continente. Suas idéias, se matizadas pelo demoliberalismo individualista de sua época estão poderosamente vivas em nossos dias; suas magistrais observações sobre as necessidades, em grande número semelhantes as de nossos paises e as soluções adequadas para fazê-los progredir, são de uma atualidade impressionante; seus raciocinios acerca da vinculação americanista, por motivos de problemas comuns, processos de imigração, desenvolvimento industrial, educação prática e outros ensinamentos verdadeiros, são um apelo eloquente à solidariedade orgânica do Hemisfério.

rio; e o filósofo Belo, o constitucionalista Lastarria, o pensador [illegible] Acosta, o sociólogo Sarmiento, o iluminado José Martí, [illegible] Rio Branco, o sábio Rui Barbosa e o estadista Elihu Root, e tantos outros egregios varões [illegible]

[illegible]

unidas na mesma determinação. Louvor aos próceres da independencia, louvor aos egregios libertadores, louvor à lembrança imperecivel de Simon Bolivar, cuja evocação surge hoje mais forte, maior do que em Acacucho, em Junin ou em Boyacá, pois surge na conciencia universal para levantar e redimir, trazendo na mão não somente a bandeira de povos livres que Martí queria para invocá-lo, mas que se iça ciclópica como em visão de apoteose, esmagando com seu pé titânico a tirania decapitada, porque, se em 1810 escreveu as primeiras estrofes do poema da independencia, ao apelo de seu nome a última estrofe da opressão e a definitiva da liberdade será cantada, com sua invocação, por todos os povos livres da terra.

A civilização social e politica não foi obra de um curto lapso, mas fruto da tarefa multissecular e o trabalho paciente e mantido por todas as gerações, inspirado pelo anelo angustioso de se dar sentido humano às formas de vida na organização civil das sociedades. Para consegui-lo, deram o melhor de sua existencia os personagens mais esclarecidos da Historia e os grandes fundadores da independencia americana.

O panamericanismo, como o definiu o grande pensador e tribuno cubano Don Manuel Sanguily, "não é um impulso de aproximação de raças, não é um sistema de idéias como o helenismo; é uma tendencia social, é um ideal de vida e de governo, cujo fim é a Federação, cuja base é a liberdade, cuja forma é a Republica, e cuja essencia é a Democracia".

A transformação do Estado desde os primeiros tempos de seu aparecimento se caracteriza pela autonomia do individuo em relação ao seu poder coativo. Kant o expressou em uma profunda sentença: a Historia da Humanidade está contida na idéia de liberdade, e faz-se mister recordar que as épocas estelares na depuração moral do homem se presenciaram por aqueles movimentos que, de certo modo, conseguiram afirmar e promover a livre manifestação de suas potencias espirituais. [illegible]

[illegible]

ria, as quais foram, em seus primordios, poderosos fatores de bem-estar e de trabalho fecundo, falsearam de maneira perigosa com a politica de agressão e de conquista praticada nos últimos tempos pelos governos de seus paises de origem, de maneira inadmissivelmente cominatoria, sobre seus nacionais estabelecidos em nossas terras.

O momento não é adequado para se lançar e analisar o problema em toda a sua alarmante transcedencia; mas devemos aqui recordar que o grande Sarmiento se preocupava com o assunto, com a maior atenção, desde 1882, e, comentando um trabalho publicado em importantes revistas européias sobre a expansão alemã e suas colonias futuras, reafirmava a certeza do grave perigo que então somente surgia como temivel mas que hoje já andamos observando como iminente e próximo.

E' claro que os grandes nucleos europeus de imigração têm constituido e constituem, em grande parte, o fator do progresso de nossas nacionalidades; que, na maioria dos casos, se identificaram com a alma nacional de nossos povos, e foram chefes exemplares de familias que já são americanos. Para com essa população temos todo nosso respeito, toda nossa proteção e toda nossa simpatia.

[illegible]

necessite".

Em outras palavras, ou em palavras de carater "atlântico", os Estados grandes ou pequenos, vencedores ou vencidos, devem ter acesso em termos iguais ao comercio e às fontes de materias primas que sejam necessarias à sua prosperidade econômica.

Esta é a doutrina salvadora formulada pelo presidente Roosevelt.

Para defender a cultura que tem por elevada divisa o respeito à dignidade humana; para defender as idéias e a civilização que tornam possivel o amplo desenvolvimento das potencias do espirito sem o qual não podem existir liberdade e progresso autênticos; para assegurar pensamentos que caracterizavam os momentos culminantes da conciencia do homem; para impedir que sejamos considerados como algo inerte e sem vida espiritual, que é o que se pretende com os regimes de outros continentes, a América tem de estar de pé, forte na defensiva, vinculada solidariamente e presidida pela mesma idéia de redenção humana que assegura a liberdade.

Cruenta é a luta com que se defronta a América, após traiçoeiro ataque que a impele a ser beligerante; mas havemos de proclamar em altas vozes e consignar valentemente, e para fazê-lo, nenhuma ocasião mais propicio nem mais solene do que esta: nossa luta tem um fim ulterior e essencial: esta guerra, senhor presidente e senhores delegados, é uma guerra definitiva, é uma guerra cujas condições de paz haverão de se firmar com cláusulas tais que libertem para sempre a Humanidade do futuro desse criminoso açoite, para que as potencias humanas, o genio do homem, sua vontade, sua ação, seus nobres interesses no porvir, se consagrem ao progresso universal, sem exclusivismos, sem perseguições, mas em franca, amplissima, ilimitada compreensão do bem de todos, com uma paz que manteremos, nações democráticas da América e do resto do mundo, vitimas da crueldade que imola, tendo como divisa mui altiva a adotada pela República irmã do Chile: "Pela Razão ou pela Força".

Nota do gabinete do interventor da Baía

Florescentes as finanças do Estado

Apresentam situação florescente jamais alcançada as finanças baianas. Durante o ano último (1941) as cifras referentes à vida financeira do Estado oferecem aspectos reveladores de uma sólida situação, com perspectiva de amplo desenvolvimento.

A renda arrecadada no último exercicio excedeu em cerca de 33.000:000$000 a recolhida em 1940, como se vê do quadro abaixo, em contos de réis:

Ano	Pelo Tesouro	Pelo S. Industrializado	Total
1940	105.002	16.276	121.278
1941	134.684	19.291	153.975
	29.682	3.015	32.697

Examinando detalhe, ou seja desdobrando essas cifras relativas à arrecadação direta do Estado, segundo o orgão de arrecadação, verifica-se:

Ano	Coletorias	Rec. R. Capital	Rec. R. de Ilheus	Tesouro Geral	Total
1940	40.752	46.841	7.931	9.478	105.002
1941	46.973	66.568	8.001	13.142	134.684
P|mais em 1941	6.221	19.727	70	3.664	29.682

Pelo Serviço Industrializado o aumento da receita verificou-se segundo o quadro abaixo:

Ano	Naveg. Baiana	Serv. A. Esgotos	Est. F. Nazaré	Viação S. Francisco	Total
1940	4.970	4.769	4.921	1.616	16.276
1941	5.223	5.983	6.783	1.300	19.291
P|mais ou menos em 1941	253	1.216	1.862	316	3.015

Cumpre confrontar a arrecadação dos dois anos em apreço com a do período de 1934 a 1939 que se nos apresenta:

Anos	Tesouro	Industrializado	Total
1934	70.871:239$931	———	70.871:239$931
1935	78.885:305$469	———	78.885:305$469
1936	106.736$600$842	———	106.736:600$842
1937	116.736:454$016	———	116.763:454$016
Total do quadrienio	373.256:600$348	———	373.256:600$348
	Media do quatrienio 93.314:150$087		
1938	109.579:419$081	16.390:732$200	125.970:151$281
1939	106.844:469$300	14.923:657$500	121.768:126$800
1940	105.002:000$000	16.981:846$400	121.983:846$400
1941	134.684:000$000	19.291:000$000	153.975:000$000
Total do quadrienio	456.109:888$381	67.587:236$100	523.697:124$481

Média do quatriênio 130.924:281$120
Diferença entre as médias .... 37.610:131$033

Verifica-se por esses números o crescendo da arrecadação da Baía, de 1934 a esta parte. Enquanto que o quatrienio de 1934 a 1937 rendeu um total de (desprezadas as frações) 373.256:000$, apresentando uma media anual de 93.314:000$, o periodo seguinte, de 1938 a 1941, alcançou um total de rs. 523.697:000$, com uma media de 130.924:000$, seja uma arrecadação media superior, em cerca de 38.000:000$000, à alcançada de 1934 a 1937.

Aspecto que se não deve desprezar é o que oferece o confronto da previsão da receita com o realmente arrecadado no periodo acima:

Ano	Orçada		Arrecadada
1934	68.870:000$000	——→	70.871:239$931
1935	70.586:000$000	——→	78.885:305$469
1936	72.722:000$000	——→	106.736:600$842
1937	83.635:000$000	———	116.763:454$106
1938	103.650:000$000	———	125.970:151$281
1939	130.470:000$000	———	121.768:126$800
1940	129.440:000$000	———	121.983:846$400
1941	134.927:106$600	———	153.975:000$000

Esses resultados se devem ao natural desenvolvimento econômico do Estado, mas principalmente a medidas fiscais adotadas pela Interventoria que asseguram uma arrecadação mais eficiente, mais equitativa, afastando quanto possivel o negociante clandestino e a sonegação intencional. "Não houve, pois, aumento de impostos".

Observe-se que alguns produtos baianos, particularmente o fumo, não têm tido saida facil, à vista da situação de guerra na Europa.

O exercicio de 1941 encerra-se pois: .. ..

a) com cerca de 32.000:000$ (trinta e dois mil contos de rs.) de arrecadação sobre o recolhido no exercício de 1940;
b) com uma receita arrecada superior, em mais de 19.000:000$ (dezenove mil contos de reis), à orçada para o exercicio;
c) com disponibilidade em Caixa superior a 5.000:000$000 (cinco mil contos de réis);
d) com o "restos-a-pagar" de cerca de 5.000:000$000 (cinco mil contos de réis) (processados em dezembro último), quando os "restos-a-pagar" em 1.º de janeiro de 1941 era de réis .. 12.500:000$000 (doze mil e quinhentos contos de réis);
e) com o funcionalismo pago, por antecipação, no mês de dezembro, em 4.200:000$000 (quatro mil e duzentos contos de réis);
f) com os serviços de emprestimo no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Fedearal rigorosamente em dia;
g) com o serviço de emprestimo da divida pública igualmente em dia, alem do disponivel, no Banco Econômico da Baía, para atendê-lo regularmente;
h) com todas as obras públicas realizadas e medidas, pagas, inclusive as do plano rodoviario do Estado;
i) com o pagamento de contas de exercicios findos de administrações anteriores iniciado, com um crédito especial de rs. 500:000$000 (quinhentos contos de réis).

A previsão orçamentaria para 1942 elevada a cerca de réis 145.000:000$000 (144.674:937$400), segundo o criterio de elaboração da lei-de-meios, já foi excedida, em 1941, em mais de ...... 9.000:000$000:

Previsão para 1942 — 144.674:937$400
Arrecadação em 1941 — 153.975:000$000

Convém igualmente considerar que não consta da receita em apreço, relativa a 1941, qualquer produto de operação de crédito, que foi considerado à parte.

A previsão para 1938, inicio da atual administração baiana, foi de rs. 103.600:000$000. A relativa a 1942 é de rs. .... 144.674:937$400 (cento e quarenta e quatro mil seiscentos e setenta e quatro contos novecentos e trinta e sete mil e quatrocentos réis), já excedida, como se revela acima, pela receita de 153.975:000$000 (cento e cinquenta e tres mil novecentos e setenta e cinco contos de réis), apurada em 1941.

E' esse, sem dúvida, o fruto da integração da Baía no Estado Nacional, revelando, ao mesmo tempo, a grande cooperação dos baianos na obra de soerguimento do Brasil, orientada, com largueza de visão política, pelo Presidente Getulio Vargas.

Visto — Baía, 22 de 1.º de 1942. (a) B. B. ALMEIDA, Secretario da Interventoria.

Noticias dos Estados

Pará

FALECEU O PREFEITO DE AFUÁ

BELEM, 28 (Agencia Nacional) — Faleceu, ontem, o sr. Julio Bernardo Lobato, antigo funcionario do Departamento de Segurança Pública e que exercia, ultimamente, as funções de prefeito municipal de Afuá. O extinto era irmão do general Lobato Filho, que foi comandante da Oitava Região Militar sediada nesta capital.

Piauí

CRIADO O SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO

TERESINA, 28 (Agencia Nacional) — O interventor federal assinou decreto criando o serviço de pronto socorro no Hospital "Getulio Vargas" e nomeando o dr. Geraldo Vasconcelos, assistente de clinica cirúrgica do mesmo hospital, para diretor daquele serviço.

EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS DO ESTADO

— Obteve pleno êxito a Exposição dos Produtos Piauienses, que se está realizando na sede do Congresso de Economia Rural, em Fortaleza.

REASSUMIU O CARGO

— O desembargador João Mota reassumiu o exercicio do cargo de secretario geral do Estado.

Ceará

O NOVO COMANDANTE DA ESCOLA DE OPRENDIZES MARINHEIROS DO ESTADO

FORTALEZA, 28 (Agencia Nacional) — Chegou a esta cidade o capitão de corveta Alberto Jorge Carvalhal, novo comandante da Escola de Aprendizes de Marinheiros do Ceará.

Rio Grande do Norte

AS INSCRIÇÕES NA ESCOLA DE PILOTAGEM

NATAL, 28 (Agencia Nacional) — Esteve reunida a diretoria do Aero Clube de Natal, tomando importantes resoluções, dentre as quais a que se relaciona com as inscrições na Escola de Pilotagem. Para diretor daquela corporação foi eleito o sr. Osorio Dantas, sendo ainda eleito para um dos cargos da diretoria o sr. Edilson Varela.

MEDIDAS CONTRA OS BOATEIROS

— A policia tem tomado severas medidas contra os boateiros que procuram intranquilizar o público.

O LASTREAMENTO DA PONTE DO IGAPÓ

— O lastreamento da ponte do Igapó, sobre o rio Potengi, neste Estado, recentemente determinado pelo presidente da República, constitue um passo de grande importancia para o desenvolvimento do comercio de vasta zona do interior. Por isso, a noticia de que os trabalhos serão iniciados dentro de breves dias causou a mais viva satisfação entre as populações sertanejas, que serão as mais beneficiadas com o referido melhoramento.

Paraiba

MELHORAMENTO NA ESTRADA DE TAMBAÚ

JOÃO PESSOA, 28 (Agencia Nacional) — O governo acaba de ordenar a reconstrução da ponte da estrada de Tambaú, melhoramento importante, dada a intensidade do trânsito naquela praia.

AVIÃO PARA O AERO-CLUBE DO ESTADO

— O avião do Aero-Clube da Paraiba, "Fernando Sá" que se acha em Recife, onde foi batisado, ficará definitivamente integrado no patrimonio daquela entidade com a sua chegada amanhã a esta capital, onde será festivamente recebido. O Aero-Clube organizou um programa de vôos para os socios, suas familias e senhoritas da nossa sociedade, o que está despertando um entusiasmo geral.

CONSTRUÇÃO DO MANICOMIO JUDICIARIO

— Foram iniciadas aqui as obras de construção do Manicomio Judiciario.

Pernambuco

DEMOLIÇÃO DE MOCAMBOS

RECIFE, 28 (Agencia Nacional) — A sessão de ontem da Liga Social Contra o Mocambo, foi grandemente movimentada. De inicio, o secretario declarou que, durante a última semana foram demolidos 61 mocambos. A seguir, informou que as Vilas das Lavadeiras, Cozinheiras e Costureiras dispõem de saldos na importancia de réis 8:811$000, 4:425$000 e 25:000$000, respectivamente, proveniente das taxas de limpeza e alugueis recebidos. Disse ainda que 84 familias já se mudaram dos mocambos de Santo Amaro para a Vila Popular de Areias construida pela Liga.

Baía

VARIAS DESIGNAÇÕES NA PREFEITURA DE SALVADOR

BAÍA, 28 (Agencia Vitoria) — O prefeito Neves da Rocha assinou decretos, nomeando, em comissão, diretor da Limpeza Pública e Particular da Prefeitura, o sr. Otavio Carvalho; nomeando para o lugar de diretor interino da Diretoria do Expediente, o sr. Agenor Pereira Favila, chefe de secção; designando para substituir o sr. Agenor Pereira Favila, chefe de secção, enquanto durar seu impedimento, o sr. Silvio Edgard Barauna; fazendo as seguintes nomeações no quadro do funcionalismo: para inspetor da Diretoria da Limpeza Pública, o sr. Ricardo Sokoloeski; para sub-inspetor, o fiscal Antonio Valter de Aguiar; e determinando que fiquem à disposição da Diretoria de Obras Públicas e Jardins o terceiro escriturario Cicero Batista Filho; da Diretoria de Iluminação e Viação, o pagador Otacilio de Sousa Caria; da Diretoria de Limpeza Pública, o terceiro escriturario José Ferreira Dias; e da Diretoria do Asilo de Mendicidade e Serviço Médico Municipal, o pagador de diretoria, sr. Osmar Dantas Vidal.

CONSTRUÇÃO DO ESTADIO MUNICIPAL EM AMARGOSA

BAÍA, 28 (Agencia Nacional) — Informam de Amargosa que já estão quase terminadas as obras de construção do Estadio Municipal.

C R I M E

— Continua sendo comentado pela imprensa local o crime de que foi vitima o negociante Dorindo Pinheiro Cal, de nacionalidade espanhola e proprietario do "Expresso Mundial". O assassinio acha-se ainda envolto em misterio, estando a policia baiana empregando todos os recursos para desvendá-lo.

INSTALADO O CLUBE DOS PLANADORES

— O Clube dos Planadores, fundado nesta capital por iniciativa dos alunos da Escola Politécnica, e sob os auspicios do governo do Estado, já se acha instalado no edificio Chile, desta capital. Assim que o Ministerio da Aeronáutica forneça os aparelhos necessarios para treinamento, o clube, que já conta com numerosos associados, dará inicio às suas atividades práticas.

INSTRUÇÕES BAIXADAS PARA OS FESTEJOS CARNAVALESCOS

— Dada a proximidade dos festejos carnavalescos, a Secretaria da Segurança Pública acaba de baixar instruções especiais, que deverão ser observadas nos três dias consagrados a Momo.

São Paulo

AUTOR DE TRÊS HOMICIDIOS

PEDREGULHO, 28 (D. N.) — Na fazenda Trombucas, nesta cidade, foi assassinada por Antonio Cuiabá, Almerinda Barcelos. O criminoso foi preso, sendo este o terceiro homicidio que comete.

Santa Catarina

PRESA UMA QUADRILHA DE LADRÕES

ITAJAÍ, 28 (D. N.) — A policia local efetuou a prisão da quadrilha composta de Odilon Severino, José Malhous, João Alexandre Junior e Francisco Oliveira, que "operava" nesta cidade.

Rio Grande do Sul

A MOAGEM DO TRIGO RIOGRANDENSE DA PRESENTE SAFRA

PORTO ALEGRE, 28 (Agencia Nacional) — Encontram-se adiantadas as demarches entre os moageiros gauchos e as autoridades competentes para o completo reajustamento de moagem do trigo riograndense da presente safra. O reajustamento será feito na base de cinco mil réis a saca.

IMPORTANTES OBRAS NO ANTIGO EDIFICIO DA ASSEMBLEIA ESTADUAL

— Havendo o governo do Estado mandado fazer importantes obras no antigo edificio da Assembléia Estadual, para ali serão transferidos dois orgãos da administração: o diretorio de balnearios e o serviço de registro da faixa da fronteira.

Minas Gerais

NOTICIAS DE ALFENAS

ALFENAS, 28 (Do correspondente) — Será instalada dentro em breve nesta cidade uma agencia do Telégrafo Nacional.

— Serão realizados na primeira quinzena de fevereiro próximo vindouro, os exames do Concurso de Habilitação aos cursos de Farmacia e Odontologia, do tradicional Instituto de Ensino Superior de Alfenas.

A ARRECADAÇÃO DA PREFEITURA DE FORMIGA

BELO HORIZONTE, 28 (D. N.) — A Prefeitura Municipal de Formiga arrecadou no ano passado 663.814$500, para um orçamento de 621:300$0, verificando-se assim uma arrecadação a maior de 42:514$500. A despesa do mesmo ano foi de 654:510$800.

"SUPERAVIT" NO ORÇAMENTO DE UBERABA

— A arrecadação da Prefeitura Municipal de Uberaba foi de 2.317.434$700, tendo sido de 2.130:000$000 a previsão orçamentaria para o exercicio de 1941. Verificou-se pois um "superavit" de 187:434$700.

O discurso do chanceler da República Dominicana

Na sessão de encerramento da III Reunião de Consulta, o sr. Arturo Despradel, chanceler da República Dominicana, proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. presidente desta Reunião Consultiva dos Chanceleres, Exmos. srs. ministros das Relações Exteriores, srs. O Rio de Janeiro deixou de irradiar seu feitiço dominador de cidade maravilhosa, para converter-se no maior centro de atenção politica do mundo.

Estamos aqui reunidos por obra das circunstancias que querem ferir de morte todos aqueles principios que forjou esta civilização na qual nos formamos e se de nossos trabalhos e de nossas decisões seria exagerando dizer que depende a salvação do mundo, a responsabilidade que recai sobre nossas ações é somente comparavel à gravidade do momento politico que vivemos.

Eu vos convido para [illegible] tempo em que ponderais em que desde o periodo de nossas lutas pela liberdade não haviamos defrontado instantes de tanta transcendencia para nossa vocação de povos livres, [illegible]

A solidariedade do continente saiu airosa da dura prova a que a submeteram os acontecimentos, e é [illegible] que não tinhamos o direito de dividir com criterios egoistas o que a natureza fizera indivisivel.

Quando os povos da América viviam uma vida de submissão colonial à Espanha e Portugal, em 1746, apareceu na Europa a celebre obra do Barão de Montesquieu: "O Espirito das Leis", assinalando com admiravel visão do futuro a necessidade da América [illegible] normas juridicas salvadoras.

Quer isto dizer, que antes de começarmos a ir adotando estatutos politicos e juridicos reguladores de nossa vida internacional, o Velho Continente contemplava este Hemisferio como uma fonte de reservas futuras nas ordens moral, politica e economica, que devia permanecer fora do [illegible] das divisões europeias seculares. Com efeito, é curioso que durante o periodo de maior expansionismo da Mãe Patria, surgiram em seu seio, porta-vozes de uma escola anti-imperialista que, com Vitoria, Soto e Menchaca, proclamavam que a América não era um "res nullius" e que não podia ser [illegible] por meio de tratados. Carlos V, Felipe II e Carlos II, abraçam e ratificam essa afirmação doutrinaria, prometendo e jurando que, para a maior perpetuidade e garantia das terras da América, condenavam sua alienação, sua desunião ou sua divisão em favor de qualquer pessoa, e que caso eles proprios chegassem a proceder [illegible] nulos [illegible]. E como se fosse pouco essa Declaração da intangibilidade da América, quando em 1750 a Espanha e Portugal dirimiram suas disputas de limites coloniais, exprimiu-se no artigo 21 do Tratado de Madrid, que se a guerra fosse declarada entre os dois [illegible] a América seria mantida na [illegible]

Paz! Essa foi sempre nossa aspiração comum.

[illegible] estava organizado politicamente sob formas distintas de governo, e na América, ao surgir a vida da liberdade, os povos que se iam constituindo em Republicas independentes [illegible] sob as formas da democracia. Viviamos, é certo, uma vida de desconhecimento reciproco, e influidos pelas idéias reinantes na época, não conseguiamos plasmar num estatuto politico a idéia da unidade, da cooperação, da solidariedade, que [illegible] no espirito de Bolivar, e que alentara tambem, apresentando-se em épocas diversas e sob a forma de estatutos embrionarios ou de aspirações, [illegible] Cecilio del Valle, Juan Martinez de Rosas, Juan Egaña, O'Higgins, Artigas, Juarez, José Bonifacio, Monroe, Henry Clay, Baltazar Brum, Alfonso Lopez e Rafael Leonidas Trujillo Molina, encontraram seus melhores veiculos de expressão.

Rafael Uribe Uribe, aquele grande orador colombiano que assistiu como Delegado à III Conferencia Panamericana que se realizou nesta cidade sob os auspicios do Barão do Rio Branco, declarou que os povos da América podiam dividir sua historia em três periodos: o heroico, o da anarquia e o da seriedade, correspondendo o primeiro ao periodo da Independencia; o anárquico ao que segue o Congresso do Panamá em 1826; e o de seriedade ao das Conferencias Panamericanas.

Nestes Congressos Internacionais, e obedecendo a essa aspiração unânime de viver em paz como povos livres, [illegible]

Esta foi nossa obra internacional inter-continental, até que se realizou a Sexta Conferencia Internacional de Havana, em 1926.

Em nossas relações com os demais Estados do Planeta, apesar do marcado cunho de individualismo juridico de doutrinas e atos internacionais americanos, não nos separamos jamais do concerto politico mundial. Sentimos as palpitações européias, e em certas ocasiões levamos a contribuição da América para a solução de graves problemas.

Desde 1823, a maior nação da América, os Estados Unidos, opuseram à tendencia expansionista da Santa Aliança [illegible] a formidavel muralha da Doutrina de Monroe. Ela nos preservou, apesar das vozes suspeitas [illegible] de povos livres, [illegible] das monarquias européias.

Forçados pela circunstancia de nossa debilidade [illegible] em nossos compromissos internacionais [illegible] liberdade. Conseguimos que fossem reconhecidos por todos os Estados da América: [illegible] a condenação do espirito de intervenção de um Estado nos assuntos internos de outros Estados.

Nunca enalteceremos o suficiente a conduta saudavel de reflexão que seguimos durante o periodo em que [illegible] sempre dignas dos maiores elogios. Eram épocas di-

O chanceler da República Dominicana lendo o seu discurso

ferentes das com que agora nos defrontamos. Reuniamo-nos para deliberar um futuro que estamos vivendo.

O olhar altamente previdente e clarividente do presidente Roosevelt viu em tempo a necessidade de convocar em 1936 uma conferencia que se denominou de Consolidação da Paz e que se celebrou em Buenos Aires. Em sua passagem pelo Rio de Janeiro, Roosevelt proferiu palavras que encarnavam então um sentimento que, latente no espirito de nossos povos, não tinha ainda encontrado uma fórmula feliz de expressão: o sentimento de solidariedade defensivo. Foram suas essas referencias: "Todos nós desfrutamos das glorias da independencia. Vamos agora perseguir o que a inter-dependencia nos oferece".

Nessa conferencia de Buenos Aires, surgiu pela primeira vez o sentimento de solidariedade americana, num projeto de Tratado de Solidariedade e de Cooperação Interamericana apresentado conjuntamente pelas nações centro-americanas e que, com ligeiras modificações, foi votado segundo a forma de uma Declaração de Principios.

Apesar de que, a medida que evolue os ciculos historicos, são mais complexos os problemas de convivencia humana, compreendemos então que os Estados não eram abstrações, mas sim concretas realidades que vivem e se defendem na comunidade de interesses e na consulta e solução comum de seus problemas. Isto significa que era necessario unir-se melhor e iniciar uma vida de inter-dependencia. Essa é a palavra adequada para se expressar um regime salvador, oposto ao do individualismo-suicida; porque nem agora nem nunca houve nações que se satisfizeram a si proprias. Nos isolamentos dos povos, a vida se torna mesquinha; e a América sempre foi um continente de generosos de impulsos unificados.

Outros paises tambem sentiram como a América Central a necessidade da cooperação e da associação defensiva. A Colombia e a República Dominicana apresentaram a essa assembléia projetos para a criação de uma associação de nações americanas; e o Brasil, sentindo o perigo que se aproximava, apresentou um projeto de pacto interamericano de segurança coletiva, que depois retirou por motivos de conveniencia politica continental, declarando-se, entretanto, o mais entusiasta defensor das idéias contidas no Projeto Centro Americano.

A América se apercebera de que a audacia e a violação da palavra empenhada começaria a se tornar a forma quotidiana dos entendimentos internacionais na Europa; assim, decidimos permanecer em alerta, ainda que de forma timida, porque, se para a Europa a paz nunca foi senão o repouso entre duas contendas, para nós parecia impossivel que dentro de nosso estado permanente de equilibrio politico tivéssemos de encarar a possibilidade de agressões bélicas.

Povos de origem cristã, de tradição e de convenções, a unidade do gênero humano e a igualdade moral e juridica dos homens eram postulados que viviam em nosso espirito. Nem servos nem escravos. A única moral respeitavel superior ao homem e a única mistica eram as Divinas, e eram condenados e repudiados os principios pagãos de superioridade da raça ou de direitos criados pela força.

Se a reação européia do século passado contra o principio da intervenção proclamado pela Santa Aliança foi a Revolução Francesa de 1848, que proclamou o principio das nacionalidades, a reação americana, como já disse, foi a doutrina de Monroe.

Agora, senhores, estes anos que correm os fatos se repetem, com a diferença de que a Santa Aliança é o nucleo de paises totalitarios, e nossa reação contra o principio expansionista das nações do Eixo é o sentimento da solidariedade americana.

Como expandir esse sentimento, eis uma das interrogações que surgira na Declaração de Solidariedade de Buenos Aires. Assim, em Lima, no Panamá, e em Havana reiteramos nossa adesão até a união defensiva que considera sua propria agressão àquela que ocorrer em qualquer povo da América.

Não é novo esse sentimento de solidariedade, nem em sua expressão nem no seu alcance. Não é tão pouco nova a nossa forma de renunciar ao que chamamos de livre determinação dos povos, em beneficio comum e para a salvação integral do continente; porque, se é certo na esfera da soberania estatal as nações são donas de seus destinos e de suas ações, esse direito à livre determinação está limitado pelos ideais de convivencia e de liberdade que nos atinge por igual. Já no século passado, no Uruguai, Artigas o proclamou com frases quase idênticas que, antes dele, cabe a gloria a um brasileiro de haver sintetizado em feliz expressão a forma de efetivar nosso anhelo de convivencia comum, para salvaguarda continental. Refiro-me, senhores, a José Joaquim da Maia.

O exmo. sr. presidente desta Reunião Consultiva dos Chanceleres, o dr. Osvaldo Aranha, que hoje interpreta com o brilho de sua inteligencia e com a generosidade do seu espirito nossas decisões, referiu em 1936 em Buenos Aires como simples delegado que o Brasil votava pelo principio da solidariedade americana porque essa noção reproduzia idéias e principios consagrados em sua longa vida politica e que, se alguem quisesse ameaçar a integridade de qualquer país do continente, a ação unânime que lhe seria oposta tornar-se-ia uma realidade, não pela decisão de uma conferencia, mas, sim, pela vontade de todos os povos do continente. Terminou dizendo: "O Brasil, em toda sua historia, obedeceu sempre esta regra e espera de Deus que há de segui-la tambem no futuro".

Com efeito, senhores, o Brasil sempre obedeceu essa idéia da concerenção e da inter-dependencia defensiva. Torna-se significativo o fato de idéia exposta por Roosevelt nesta cidade em 1936 de que deviamos, para nos defender perseguir as glorias da inter-dependencia, ter sido antecedida em 1786, em Paris, pelo estudante carioca filho de um pedreiro da rua da Ajuda, José Joaquim da Maia, ao transmiti-la ao ministro norte-americano em Paris, Tomás Jeffreson, pedindo-lhe auxilio para o movimento pela independencia em que sucumbiu Tiradentes, do modo seguinte: "E' vosso país, senhor, o que julgamos chamado a darnos auxilio não somente porque dele nos veio o exemplo, senão tambem por ter a natureza nos tornado habitantes do mesmo continente e, por conseguinte, de algum modo, compatriotas". Teria sido impertinente que houvéssemos vindo ao Rio tratar de definir a solidariedade quando a iminencia de perigos reclamasse não deliberações acadêmicas, mas uma coordenação de vontades em marcha.

A solidariedade, senhores, a sente e concebe a República Dominicana, como um sentimento, como um estado permanente de ânimo para agir em comum no momento determinado pelas circunstancias.

Não poderiamos, portanto, aqui forjar uma moral internacional adequada à desintegração do mundo.

E' certo que nem em direito público nem em direito privado se prevê a solidariedade. E' axiomático, portanto, que deverá ser estabelecida e uma vez estabelecida, o que cumpre é determinar o momento de tornar esse sentimento realistico e é isso justamente o que fizemos.

Tinhamos a palavra empenhada em declarações solidarias que nos comprometiam e dentro do espirito de inter-independencia assumido, não consideramos que possam existir prismas de realidade nacionais que nada reflitam contrario ao interesse coletivo da defesa comum; porque é uma regra de conduta internacional invariavel, que os Estados devem adaptar sua legislação interna às normas do Direito Internacional Público e aos tratados e compromissos que tenham assumido desde que a lei internacional prevaleça sobre a legislação nacional ou interna do mesmo modo que esta domina as convenções privadas.

Outra coisa seria tombar com Hegel no terreno da filosofia politica, criando desvios ou semeando desentendimentos segundo a escola doutrinaria alemã e os estadistas que, desde Bismarck, proclamáram sempre que um acordo só é válido durante o tempo em que os Estados o quiserem cumprir. Dar esse valor condicional aos nossos compromissos significaria regressar ao criterio da força que a América jamais propugnou.

Se me fosse solicitado definir sinteticamente a razão pela qual nos reunimos no Rio, responderia: Tinhamos todos os povos da América um compromisso de honra que nos obrigava a agir quando a agressão atingisse algum de nós. Produziu-se o insidioso ataque ao nosso irmão maior: propuzemo-nos reunir nesta cidade, para coordenar nossas vontades pela defesa comum. E esse irmão que aqui acorreu sem nada pedir, sem desvelar sequer a prifeira ferida feita ao Continente, senão em atitude adusta e grave, como corresponde a sua tradicional dignidade, não recebeu senão a impressão de que o sentimento de solidariedade que nos vincula não é um mito, nem sentiu.

Acabamos, há pouco, de firmar com a ata final desta reunião um compromisso de rompimento de relações de toda a especie com as potencias totalitarias. O eufemismo não mais se quadra nesta hora de realidades. Esse compromisso coloca o Continente num plano inclinado que poderá conduzi-lo integralmente à guerra. A guerra, senhores, não tem sido senão um meio de destruição e de barbaria; e este continente especificadamente talhado para a paz, não poderia envolver-se numa contenda de devastação humana sem ser consequente com sua tradição e sua herança e, se a figura explendorosa de alvura citada pelo eminente chanceler Aranha, que não se humilhou ante a soberba do Cesar surgisse de improviso entre nós não traria mais a rosa branca entre os labios, mas, em vez disso, apareceria agitando em uma das mãos o compromisso de solidariedade americana, e na outra, o estatuto dos direitos e deveres dos povos livres; o documento fundamental que, batizado pelo nome de Carta do Atlântico, recebeu no Rio a consagração de novos principios e a adesão total de um Continente em prol do alcance de normas morais que assegurarão aos povos do mundo que no momento do triunfo à América não se sentará à mesa da paz com apetites de satrapa senão para ditar principios de liberdade e de altruismo para o convivio dos homens.

E agora, seja-me permitido dizer algo sobre o papel desempenhado pela República Dominicana nesta reunião de consultas, pois nossa posição de primeira linha, no esforço e na colaboração defensiva da América, assim o exigem.

Vozes totalitarias recentemente propalaram que a conduta dos povos, interpretando o sentimento de solidariedade ao máximo gráu, uniram-se no conflito à grande nação do norte, obedecendo a uma irresistivel influencia politica. Diante dessas insidiosas afirmações, cumpra-me apenas esclarecer que neste Continente prevaleceu desde os dias da independencia uma corrente de fraternidade, de solidariedade, de vida em comum, que se manifestou em todos os momentos de boa ou má fortuna. E no que toca à República Dominicana, bastaria tão somente deixar que a terra cubana por nós falasse, com o sangue ali regado pelos nossos homens, nos dias em que esse povo, tão caro ao nosso amor, se constituia em nação independente.

A atual conduta dominicana, pois, é consequente da sua tradição de povo definitivo que sente a América como um todo inseparavel e indissoluvel. E se em vez de ter sido agredido os Estados Unidos o fosse qualquer outro povo da América, nossa atitude não poderia ser diversa, de vanguarda no posto de honra.

Senhores, os tempos que passam parecem ir demonstrando a necessidade de adotarmos um estatuto politico e juridico, regulador de nossas relações comuns. A República Dominicana submeteu ao estudo dos juristas da América, com a Colombia, esse instrumento por ocasião da Conferencia de Buenos Aires; e a Associação das Nações Americanas vai firmemente abrindo passo na conciencia politica do Continente. Não se pode negar que a América está vivendo os dias da inter-dependencia, da solidariedade dominada pelos ideais de justiça, de liberdade e de democracia. Dentro de pouco tempo o mundo assistirá com o triunfo de nossa causa a uma revisão dos valores politicos, e a América concorrerá a essa apoteose como uma unidade internacional indivisivel e uma conciencia politica responsavel a impor normas de liberdade e de democracia. Felizmente compreendemos a tempo que debilitar o principio vital da solidariedade, dominados por individualismos exagerados, teria sido um erro e uma contradição historica da América. No Rio, senhores, salvou-se pois o Continente.

Num ambiente de extraordinaria vibração, encerrou-se a Conferencia dos Chanceleres Americanos

(Conclusão da 3ª página)

paises da América. Em cada uma das extremidades da tribuna, grandes cestas de flores.

Abre a sessão o sr. Osvaldo Aranha

Eram 18.35 quando o chanceler brasileiro assomou à poltrona presidencial, ladeado pelo embaixador Rodrigues Alves e ministro J. R. de Macedo Soares, e declarou aberta a sessão. Inicialmente, o sr. Aranha consultou à assembléia sobre se dispensava a leitura da ata final da Conferencia, desde que esse documento já se achava distribuido aos delegados e ia ser por estes assinado dentro em pouco.

Manifestada a aquiescencia do plenario à essa dispensa, o presidente da sessão deu a palavra ao chanceler dominicano, sr. Arturo Despradel, cujo discurso, como os dos demais oradores, publicamos à parte nesta edição.

Na tribuna o delegado de Cuba

Seguiu-se o discurso do embaixador Aurelio Fernandez Condoro, chefe da representação cubana, que recebeu, como orador precente, demorados aplausos.

A palavra do Brasil

Levantou-se, então, o sr. Osvaldo Aranha em meio a prolongada oração. Seu discurso, fixando a significação da Conferencia, e anunciando a decisão do governo brasileiro de romper relações com a Alemanha, o Japão e a Italia, foi entrecortado de aplausos da assistencia. Essas manifestações atingiram ao máximo de calor quando o sr. Osvaldo Aranha comunicou aquela resolução do governo. A assistencia, toda de pé, ovacionou demoradamente o Brasil e o seu governo.

A solução do conflito peruvio e equatoriano

Novas entusiásticas manifestações provocou a comunicação feita em seguida pelo sr. Aranha da conciliação obtida na pendencia entre o Perú e o Equador, o que o chanceler brasileiro fez com as seguintes palavras:

"Meus caríssimos colegas:

Eu não precisaria explicar a cada um de vós, como alinhavei, numa improvisação que se antecedeu apenas de uma hora, as poucas expressões que vos poderiam testemunhar, nos agradecimentos do termo final do nosso encontro memoravel, para dizer-vos da minha emoção e da do meu Governo e do Brasil, pelo acontecimento sem precedente que foi a III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

O que fizemos e o que faremos, ficou entre nós assentado, para não dizer jurado, porque o entendimento dos povos da América é um fato que nada mais poderá modificar. *(Muito bem! Palmas)*.

Essas decisões, vós o sabeis, por isso que todos vós destes testemunhas de que passei os meus dias e as minhas noites na esplêndida e confortadora convivencia dos senhores delegados e no esforço continuo para o ajuste do pensamento de cada um, reafirmam perante o mundo o edificante espetáculo de união e decisão dos povos americanos.

Mas, tudo isso é pouco, porque os povos da América foram sempre unidos e os que nos agrediram sabiam que vinham não apenas provocar um país, mas levantar todo um continente. *(Muito bem! Muito bem! Palmas prolongadas)*.

Tudo isso seria nada se eu não tivesse, nesta hora, uma das mais profundas emoções de toda a minha vida, qual a de anunciar que esses povos admiraveis — equatorianos e peruanos — em arras da América, guiados pelos seus dois nobres presidentes e aqui representados por dois homens exemplares como Solf y Muro e Tobar Donoso, se dão as mãos para que a América prossiga nesta marcha que ninguem deterá mais". *(Palmas prolongadas)*.

Aclamado, entusiasticamente, o chanceler Padilla

O presidente da Conferencia ia dar por encerrada a sessão, quando a assistencia começou a aclamar o chanceler mexicano para que falasse. Esse apelo ao eminente orador constituiu um dos momentos de mais fremente entusiasmo da solenidade. De todos os cantos do anfiteatro, partiam os brados de aclamação: Padilla! México! México!

Levantou-se em meio a frenética ovação de todo o auditorio e proferiu de improviso o vibrante discurso, que publicamos em outro local. Sua oração foi interrompida a cada momento pelos aplausos e provocou, ao terminar, um minuto de indescritivel entusiasmo.

O encerramento

Foi com as seguintes palavras que o sr. Osvaldo Aranha levantou a sessão:

"Está encerrada a III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores da América. Acha-se encerrada a sua tarefa no Rio de Janeiro. Daqui saindo, voltamos às nossas funções nos nossos diferentes paises. Mas, daqui saimos todos mais decididos, mais unidos e mais irmãos".

A assinatura da Ata Final

Logo após o encerramento da Conferencia, teve lugar, no gabinete do diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, a assinatura da Ata Final dos trabalhos da III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, o que foi feito em ordem pelos chefes das delegações dos diversos paises.

Os chanceleres do Perú e do Equador deixaram para dar suas assinaturas ao documento, porque seguiram do Palacio Tiradentes, logo que terminou a solenidade para o Itamarati, afim de ai firmarem o acordo entre os seus paises.

Gravada a solenidade

A Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, da mesma forma como procedeu quando da instalação da Conferencia dos Chanceleres, gravou, ontem, em discos, a sessão solene do encerramento para integrar a secção da Discoteca Pública do Distrito Federal, sob o titulo "Reportagens sonoras sobre a atualidade brasileira".

O regresso do sr. Sumner Welles

O sr. Sumner Welles, juntamente com todos os membros da delegação dos Estados Unidos, regressará ao seu país amanhã, no avião gigante que o trouxe ao Rio.

Regressam hoje os chanceleres do Chile e do Uruguai

Em avião especial, regressará hoje às 6.45 horas, ao seu país, o chanceler Rossetti, do Chile.

Deverá tambem regressar hoje a Montevidéu o sr. Alberto Guani. O chanceler uruguaio viajará em avião da Aeronáutica do Uruguai, em hora porem ainda não fixada.

O chanceler da Venezuela permanecerá no Rio

O sr. Parra Perez, ao terminar os trabalhos da IIIª Reunião Consultiva dos Chanceleres Americanos, foi convidado pelo chanceler Osvaldo Aranha a permanecer alguns dias no Rio de Janeiro, com o fim de tratar de assuntos que interessam a ambos os paises e ao Continente em geral. Tambem permanecerá no Rio o sr. Machado Hernandez, ministro da Fazenda da Venezuela e delegado à IIIª Reunião Consultiva.

Um telegrama da Associação Comercial

A diretoria da Associação Comercial enviou ao presidente da República o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial do Rio de Janeiro, que já definiu pela palavra de seu vice-presidente, dr. João Daudt de Oliveira, o seu ponto de vista no tocante à integral coesão das forças econômicas do país junto ao Governo de vossa excelencia, vem reafirmar ao eminente chefe da Nação o apoio e a admiração com que acompanha sua atuação sabia, vigilante e patriótica nos graves momentos, que estamos vivendo. Atenciosos saudações".

Telegramas trocados entre os srs. Osvaldo Aranha e Cordell Hull

Ao sr. Cordell Hull secretario de Estado dos Estados Unidos da América do Norte endereçou o sr. Osvaldo Aranha o seguinte telegrama:

"Senti profundamente que o meu eminente amigo e colega não estivesse presente à memoravel sessão de ontem para assistir à consagração do ideal panamericano ao qual tem servido com tanta devoção. Foi para mim uma alegria ouvir dos nossos colegas, Chanceleres da América, as nobres e firmes palavras de coesão e decisão dos povos americanos e a segurança de que cada um e todos os paises, hoje mais do que antes, estão dispostos a transformar em realidade esse ideal de solidariedade americana, adotando imediatamente aquelas medidas que importem em uma ação comum contra os agressores do nosso Continente. (Ass. — Osvaldo Aranha".

Em resposta o sr. Cordell Hull dirigiu ao Chanceler brasileiro a seguinte mensagem:

"Apreciei imensamente a sua gentileza em informar-me da salutar harmonia dos povos americanos, expressa pelos seus representantes na reunião dos ministros das Relações Exteriores, que v. excia. preside com tanta habilidade e, particularmente, as suas generosas palavras relativas à minha participação, durante anos, na obra construtora da unidade sem precedente das Américas. Desejo apresentar a v. excia. e por seu intermedio aos nossos colegas, os ministros das Relações Exteriores das Américas, as minhas efusivas congratulações pela notavel contribuição que a reunião trouxe ao desenvolvimento progressivo da cooperação e solidariedade interamericanas, iniciado na Conferencia de Montevidéu e prosseguido nas de Buenos Aires, Lima, Panamá e Havana onde as Repúblicas Americanas colaboraram para fazer das Américas um baluarte seguro e inexpugnavel de nações livres e amantes da liberdade.

Queira aceitar a expressão dos meus melhores votos pessoais e da minha profunda admiração pela maneira por que v. excia. presidiu a reunião e pelas excepcionais qualidades de estadistas de nossos colegas aos quais peço transmitir os protestos da minha estima pessoal e da minha perfeita amizade. (Ass.) — Cordell Hull, secretario de Estado".

Delegados que regressaram ontem

Passageiro do "clipper" da carreira da Pan American Airways, partiram ontem com destino a Santiago do Chile, via Buenos Aires, os seguintes membros da Delegação do Chile à Terceira Reunião de Consulta dos Ministros de Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, sr. Marcelo Ruiz Solar, Sub-Secretario das Relações Exteriores, e sra. Ruiz Solar; sr. Enrique J. Gajardo, diretor do Departamento Diplomático do Ministerio das Relações Exteriores, e sra. Gajardo; sr. Régulo Valenzuela, funcionario do mesmo Ministerio, e sra. Valenzuela.

Congratulações da Maçonaria Brasileira

O Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil, dr. Rodrigues Neves, enviou aos membros da Conferencia dos Chanceleres uma mensagem de aplausos e congratulações, extensivos aos povos por eles representados, como manifestação da solidariedade da Maçonaria Brasileira.

Regressou a Buenos Aires o embaixador Armour

Regressou ontem a Buenos Aires, viajando pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Norman Armour, Embaixador dos Estados Unidos junto ao governo da Argentina.

O sr. Norman viera a esta capital, tambem por avião, domingo último, afim de se avistar com o sr. Sumner Welles.

Um desmentido do ministro do Exterior

O D. I. P. forneceu ontem à imprensa a seguinte nota:

"O ministro Osvaldo Aranha não fez, ante-ontem nem ontem, quaisquer declarações à imprensa brasileira sobre assuntos relativos à reunião do Ministerio. Disse, quando interrogado, que tudo ia bem, como habitualmente o faz, carecendo, assim, de fundamento frases, opiniões ou entrevistas que lhe são atribuidas na imprensa do País".

A ata final da Conferencia

O Itamarati distribuiu ontem a Ata Final dos trabalhos da III Reunião de Consulta, constante de um volume de 71 laudas mimeografadas.

Noticias de Portugal

HOMENAGEM POSTUMA

PORTO, 28 (U. P.) — A municipalidade local resolveu dar o nome do jesuita Luiz Gonzaga Cabral à rua Foz do Douro, homenageando assim sua memoria, no dia do aniversario de seu falecimento, ocorrido no Brasil.

CURSO DE ENFERMAGEM PARA MOÇAS EM PONTA DELGADA

PONTA DELGADA, 28 (U. P.) — Por iniciativa do comando militar dos Açores, o capitão médico Basto Gonçalves inaugurou um curso de enfermagem para moças, visando o alto objetivo de contribuir para a defesa nacional.

O NOVO MINISTRO DA RUMANIA

LISBOA, 28 (U. P.) — O ministro da Rumania em Portugal, sr. Vitol Cadere, entregou suas credenciais ao general Carmona. O ato teve lugar no Palacio Belem, obedecendo ao cerimonial costumeiro.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições a quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Limpeza Urbana e a Policia

12.456 A PRAIA DE RAMOS — Recebemos: "Queixamo-nos do abandono em que vive a frequentadissima praia de Ramos. Aquela praia acorrem mais de dez mil pessoas por semana, que salientam a falta de limpeza ali reinante. E', pois, necessaria a intervenção da Limpeza Urbana. Quanto à ordem, ali, vem sendo perturbada por individuos desclassificados que dirigem insolentes gracejos às senhoras e moças desacompanhadas, afugentando-as do local. Urge uma providencia da Policia".

Com o I. A. P. E. T. C.

12.457 CONTINUA O IMPASSE — Reclamam: "Continua o impasse no caso dos motoristas desempregados em face do novo Código de Trânsito, com a supressão da matricula e baixa respectiva, uma vez que os mesmos são obrigados, de qualquer maneira, a recolher suas quotas para o IAPETC. Sucede, ainda, quando há necessidade do comparecimento do interessado na Delegacia deste Instituto para fins de obter isenção de suas contribuições, alem das interpretações erroneas feitas pela chefia da Secção Controladora dos Condutores de Veiculos, na maioria das vezes absurdas, e é associado alvo de uma falta de atenção e interesse por parte da referida chefia. Apelamos, aqui, para o diretor do IAPETC, no sentido de serem tomadas medidas urgentes contra as constantes arbitrariedades que vêm praticando certos funcionarios do Instituto, alguns deles enquadrados no decreto-lei n.º 1468, de 1-8-1939, prejudicando assim os interesses dos proprios contribuintes. Aguardam os reclamantes, as devidas providencias da direção do IAPETC quanto ao caso da obrigatoriedade irregular das contribuições dos motoristas que não estejam exercendo a profissão".

Com o Dasp

12.458 TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO — Recebemos: "Na prova escrita geral do recente concurso de Técnico de Administração, na qual tomaram parte 26 candidatos, as notas mais elevadas foram de 48 e 60, havendo varias notas baixas: 22, 32, etc. Essa prova foi feita para verificação de cultura geral sobre os assuntos: Organização, Pessoal, Seleção, Assistencia Social, Material e Orçamento. Do resultado da mesma, conclui-se que a cultura geral dos candidatos não é muito elevada. Aconteceu, tambem, que os candidatos que obtiveram notas elevadas na tese, receberam, na prova escrita geral, notas baixas. Quer dizer que a tese não é criterio seguro de se aquilatar conhecimento. O melhor meio é a prova escrita, conforme o demonstrou a prática. E' necessario, portanto, que a Divisão de Seleção faça nova orientação no concurso a realizar-se no corrente ano".

12.459 AINDA O TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO — Escrevem-nos: "Após a defesa oral da tese, no concurso de Técnico de Administração, recentemente realizado, havia 26 candidatos aprovados. [illegible]".

Com o Ministerio do Trabalho

12.460 AINDA NA ESPECTATIVA — Queixam-se: "Somos funcionarios do Instituto de Previdencia Social e, não obstante haver sido encaminhado pelo Conselho Nacional do Trabalho ao Departamento de Previdencia Social, em julho de 1941, um projeto [illegible] empréstimos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, continuamos até hoje, na espectativa de uma solução para o caso em apreço. Enquanto os serventuarios do Instituto dos Bancarios recorrem à sua propria Carteira, os demais de outras instituições para-estatais procuram o IPASE ou a Carteira de Consignações da Caixa Economica Federal em busca dos mutuos respectivos. Já era tempo de o sr. procurador geral do Departamento de Previdencia Social submeter o referido projeto à apreciação do Conselho Pleno do C. N. T. Apelamos para o dr. Marcondes Filho, afim de que dê uma solução definitiva para o caso em questão".

Com a Policia

12.461 FUTEBOL — Moradores à rua Paraguai, no Meier, pedem energicas e urgentes providencias contra uma turma de desocupados (maiores e menores) a qual passa os dias inteiros e parte das noites, a jogar futebol em plena via publica, acarretando transtornos aos transeuntes e de inúmeros os prejuizos sofridos pelos moradores locais.

Com o Departamento de Obras

12.462 QUE BURACO! — Reclamam contra a existencia de um enorme buraco, bem em frente ao predio de n.º 124, na rua Barão de São Francisco, no Andaraí. Esse buraco, alem de tornar a rua quase intransitavel, está cheio de lama e constitue serio perigo para os transeuntes, principalmente crianças.

Com o Chefe de Policia

12.463 UMA CONSULTA — Recebemos: "Estando algumas delegacias de Policia cobrando a taxa de 5$000 para o atestado de vida a ser apresentado no Tesouro Nacional, para recebimento de vencimentos de aposentado, o que até o ano passado não era feito, peço a V. S. a fineza de informar se essa cobrança obedece a alguma nova ordem ou se é fruto de alguma resolução espontanea dos srs. escrivães".

Com a Limpeza Urbana

12.464 LIXO DESPEJADO NA RUA — Reclamam: "Os moradores em São Cristovão reclamam contra o despejo de lixo na rua que se estende desde a Cancela até Benfica, desprendendo um cheiro horrivel que tira o sono da população, podendo ocasionar epidemias. Já reclamaram à Saude Publica, mas não obtiveram o resultado que esperavam".

"A lei está sendo cumprida"

DEFENDE-SE O INSTITUTO CIENTIFICO SÃO JORGE

A propósito da queixa n.º 12.443, publicada na edição de 27 do corrente, recebemos a seguinte carta:

"Na secção "Queixas e Reclamações" publicou o seu prestigioso jornal na edição de hoje, sob o n.º 12.443, um apelo ao Ministerio do Trabalho para compelir o Instituto Cientifico São Jorge S. A. ao cumprimento das leis trabalhistas, sob o pretexto alegado pelo queixoso de que o "quadro exposto no escritorio" diz que todos os empregados devem trabalhar das 8 às 11,30 e das 13,30 às 18 horas, quando na realidade eles são obrigados a trabalhar das 7,45 às 11,30 e das 13,30 às 18,30, ou sejam 8 horas e 45 minutos de trabalho.

O queixoso, ou denunciante, como queiram chamar-lhe, faltou redondamente à verdade, porque o unico quadro (horario) exposto no escritorio, datado de 30 de agosto de 1941, é o seguinte, de que enviamos uma copia em separado para V. Ex. verificar: "Pessoal de escritorio: — Das segundas às sextas-feiras, inclusive: (de manhã) entrada às 7,45 e saida às 11,30. (De tarde) entrada às 13,30 e saida às 18,30. Aos sábados, entrada às 7,45 e saida às 12 horas, ficando-lhe o resto da tarde livre, como livres lhes ficam os domingos.

Para os serventes: — Das segundas às sextas-feiras, inclusive: (de manhã) entrada às 7,15 e saida às 11,30. (De tarde) entrada às 13,30 e saida às 18 horas. Aos sábados, entrada às 7,15 e saida às 11,30, ficando-lhe o resto da tarde livre, como livres lhes ficam os domingos.

Em todos os dias de trabalho os empregados gozam de 10 minutos para tomar café.

Como V. Ex. vê, o Instituto Cientifico São Jorge S. A. exige dos seus empregados 48 horas semanais de serviço, fixadas no art. 1.º do decreto n.º 21.186, de 22 de Março de 1932, distribuindo-as, porem, segundo a faculdade que lhe outorga o art. 4.º do mesmo decreto 21.186, observadas as prescrições do art. 2.º, isto é, o trabalho não começa antes das 7 horas nem termina depois das 22 horas.

Claro que pelo que respeita às pessoas que exercem funções de direção e de gerencia; os viajantes e os vendedores, como ainda a de cobradores, estão elas excluidas de horario fixo por força do § 2.º do art. 3.º do já aludido decreto n.º 21.186, de 22 de março de 1932.

Quanto ao encerramento das portas [illegible] do seu escritorio [illegible]. Cerram-se as portas às 18 horas e a portinha [illegible] verdadeiramente até às 18,30, conforme a distribuição das 48 horas semanais. Não há nisso coisa alguma extraordinaria.

Portanto, o que o denunciante faltou dizer, foi que os empregados do Instituto Cientifico São Jorge S. A. aos sábados, trabalham até ao meio dia, somente.

Gratos pelo acolhimento que se dignarem dar a esta carta, subscrevemo-nos com elevada estima e distinta consideração.

De V. Ex. Atos. Vores. e Mt.º Obgdos, Pelo Instituto Cientifico São Jorge S. A., a.) Salvador A. Zattaglia, diretor-delegado".

O orçamento do IAPETC para 1942

60.600 CONTOS DE RECEITA; 7.900 CONTOS DE DESPESA

A previsão da receita de contribuições do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, para o exercicio de 1942, abrangendo os empregados, os empregadores e a União, em parcelas equivalentes, foi estimada em Rs. .... 60.881:078$600, ou seja um acréscimo sobre a receita de 1941 de Rs. 6.058:238$600, pois no passado a receita orçada foi de Rs. .... 54.822:840$000.

O calculo de despesa provavel para ocorrer ao serviço dos beneficios e auxilios facultados pelo regulamento do Instituto, no exercicio de 1942, foi estimado em Rs. .... 7.961:760$000, sendo: Aposentadorias por invalidez — 3.500:000$000; Pensões — 1.000:000$000; Serviço Médico-Hospitalar — 961:760$000; Funerais — 300:000$000; Peculios — 150:000$000; Auxilio a escolas — .... 50:000$000; Auxilio enfermidade — 2.000:000$000.

Avisos Fúnebres

Haroldo Lima de Mello

† Odete Lopes de Mello, Viuva Dr. Publio de Mello e filhos, Francisca Lima de Mello, Lucinda Prista Lima Câmara e demais parentes do querido HAROLDO LIMA DE MELLO comunicam o seu falecimento ontem e convidam para o seu enterramento hoje, às 16 horas, no cemiterio São João Batista, saindo o feretro da Capela Santa Terezinha, à praça da Republica, 89.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I. A. e C., à pág. 12)

Exercicios de tiro real diurno e noturno pelos Fortes e Fortalezas do Rio de Janeiro

Uma cerimonia no C. I. M. M. — A inauguração da nova sede do S. I. E. — O coronel Jaire na Sala da Imprensa — Concurso de admissão à Escola Técnica — Patrono do Serviço de Saude — Previdencia de sub-tenentes e sargentos — Vacinas TAB para o D. C. M. S. E. — Pagamento de oficiais da Reserva — Outras notas

De acordo com a Diretivas do Distrito de Defesa de Costa para instrução no ano de 1942, terão inicio, hoje, os exercicios de tiro real, noturno e diurno, dos Fortes e Fortalezas do Rio de Janeiro. Em cumprimento das mesmas Diretivas, o 3º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana fará, ainda hoje, exercicios, às 9 horas.

UMA CERIMONIA NO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE MOTO MECANIZAÇÃO

Terá lugar amanhã, no Centro de Instrução de Moto-Mecanização, a cerimonia da entrega de diplomas a cerca de cem sargentos, que acabam de concluir os diversos cursos daquele Estabelecimento. O ato, que se revestirá de solenidade, contará com a presença de altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa, todos especialmente convidados pela administração do Centro.

Após essa cerimonia, iniciada às 9 horas, terá lugar o almoço oferecido ao major Durval de Magalhães Coelho, orgnizador e primeiro comandante daquele Centro, e que desde há muito vinha exercendo as funções de chefe do gabinete da Diretoria de Moto-Mecanização do Exército, tendo sido, a pedido, recentemente transferido para a reserva.

A INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE DO S. I. E.

Com solenidade, terá lugar, amanhã, às 15 horas, a inauguração das novas instalações do Serviço de Identificação do Exército, que vem sendo chefiado pelo tenente-coronel Fausto Garriga de Meneses. Para essa solenidade, que se realizará no 3º andar do Edificio do Ministerio da Guerra, ala da rua Marcilio Dias, o coronel Lourival Duarte do Carmo, a quem está subordinado àquele Serviço, convidou os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra.

O CORONEL JAIRE JAIR NA SALA DA IMPRENSA

O tenente-coronel Jaire Jair de Albuquerque Lima, que acaba de deixar as funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra, esteve, na tarde de ontem, na Sala da Imprensa do Ministerio da Guerra, para agradecer as referencias que lhe foram feitas por ocasião da sua promoção por merecimento.

CONCURSO DE ADMISSÃO A ESCOLA TECNICA DO EXÉRCITO

As provas do concurso de admissão à Escola Técnica do Exército obedecerão à seguinte ordem: análise — dias 2, 3 e 4 de fevereiro próximo; mecânica — dias 5, 6 e 7; G. Analitica — dias 9, 10 e 11; descritiva, dias 12, 13 e 14 e fisica-quimica — dias, 19, 20 e 21, tudo do mês de fevereiro próximo.

PATRONO DO SERVIÇO DE SAUDE DO EXÉRCITO

Elogiada a comissão de homenagens presidida pelo Cel. Airosa

O general médico Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exército, fez consignar em boletim de ontem, o seguinte: "Havendo concluido todas as tarefas que lhe foram afetas, a comissão nomeada pelo boletim interno n.º 47, de 10 de março do ano p. findo, elogio nominal e individualmente os seus componentes tenente-coronel médico dr. Olarico Xavier Airosa, capitães médicos doutores Tales Estrazulas de Oliveira, Oriovaldo Benitez de Carvalho Lima e Carlos Sudá de Andrade e farm. Tito Portocarrero, pelo cabal desempenho dado aos trabalhos daquela comissão, abrangendo o projeto do programa das comemorações promovidas em todo país pelo serviço de saude em 27 de maio do ano p. findo; a organização direta das solenidades efetuadas, nesta capital e a elaboração da Poliantéia cujas páginas recolheram as mais significativas homenagens prestadas ao vulto insigne do nosso glorioso Patrono, naquele dia festivo, ratificando exuberantemente a justiça da nossa consagração, tudo denotando alto espirito de são patriotismo, dedicação ao trabalho, lúcida inteligencia e grande espirito de cooperação".

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. Herculano Gomes, capitão João Evangelista de Campos e 1.ºs tenentes Zauri Viana Amorim, José Henrique Barcelos e Rodolfo Gustavo da Paixão Neto.

— Foram desligados, dos corpos de tropa abaixo, os seguintes oficiais: capitão Aiporé dos Reis, do 2.º Btl. Rdv.; 1.º tenente Zauri Viana de Amorim, da 1.ª do 1.º B. E.; e 2.ºs tenentes Colombo Teles de Siqueira e Alberto Lessa Bastos, da 1.ª Cia. Ind. Trns.

REVISÃO DO REGULAMENTO SOBRE A PREVIDENCIA DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

O ministro da Guerra, em aviso de n.º 232, de ontem, determinou o seguinte: "Até que seja ultimada a revisão do Regulamento da Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exército, os seus serventuarios deverão permanecer nas funções que vinham exercendo, na conformidade dos quadros que têm sido presentes à Comissão encarregada daquela revisão. Quando, por necessidade imperiosa do serviço, for impresindivel alguma modificação nesse sentido, deverá a mesma ser feita mediante proposta devidamente justificada ao ministro e cuja homologação será publicada no boletim interno da Previdencia. Deverão, outrossim, ser publicadas em boletim as substituições temporarias dos empregados, em consequencia das ferias que forem concedidas".

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foi incluido no estado efetivo da Diretoria e considerado não apresentado o major farm. Agenor Torres de Magalhães.

— Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores médicos Pedro de Meneses Muzell e farm. Afonso Gomes; capitão médico Sergio Fontes Junior; 1.ºs tenentes médicos Jorge Faria Vaz, Joaquim José Muniz e Hugo Kammsetzer e Manuel Martins Soares.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes primeiros tenentes médicos: Rui Portinho de Morais, do E. I. E. para a Policlinica Militar e Augusto Eriksen Ribas, do E. S da 5.ª R. M. para a 1.ª Cia. Ind. Trans.; e o 1.º ten. farm. José Gabriel de Carvalho Pereira, do P. A. V. M. para o Serviço de Saude do Destacamento de Fernando Noronha.

VACINAS PARA O C. M. S. E.

O diretor de Saude do Exército, determinou que o Instituto Militar de Biologia forneça ao Depósito Central do Material Sanitario do Exército, vacinas TAB em quantidade suficiente para a vacinação de cinquenta homens.

DIRETORIAS DE HOSPITAIS

Assumiram as direções dos Hospitais Militares de Recife e de Campo Grande os capitão médico Joel da Silva Oliveira e major médico Adelmar Soares da Rocha, respectivamente.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos os seguintes oficiais: majores Luiz Raveduti Sobrinho e Alfredo João da Nóbrega Filho e 1.º tenente Eduardo Areco.

— Foram concedidas permissões: a) — ao 1.º tenente Alfredo Eleuterio Lins, ultimamente transferido para o S. Paulo o trânsito a que tem direito; b) - ao 2.º dito Aparicio Ferreira Medeiros, ultimamente transferido para o E. S. da 5.ª R. M. para gozar em Curitiba parte do trânsito a que tem direito.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

Apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais: tenente coronel Herculano Gomes e capitão Luiz Vinicius Moreno Maia.

— Foi designado o capitão Vinicius Moreno Maia para adjunto do gabinete da Diretoria, ficando sem efeito a sua designação para adjunto da 4.ª divisão da mesma diretoria.

O PAGAMENTO DE OFICIAIS DA RESERVA E REFORMADOS

O Diretoria de Recrutamento avisa, por nosso intermedio, que o pagamento dos Oficiais da Reserva e Reformados, referente ao mês de janeiro corrente, obedecerá à seguinte ordem: marechais, ministros e generais — dia 29 de janeiro das 12,30 às 16 horas. Coronéis, professores e tenentes coronéis — dia 30 de janeiro das 12,30 às 16 horas. Majores e capitães — dia 31 de janeiro das 9 às 12 horas. Primeiros e segundos tenentes — Dia 2 de fevereiro das 12,30 às 16 horas. Nota: A distribuição de fichas começará uma hora antes do inicio do pagamento e cessará meia hora antes do seu término.

Pagamento de pensões: dias 30 e 31 de janeiro, de 14 às 16 horas, das 9 às 12, respectivamente. Pagamento de aluguéis: dias 2 a 5 de fevereiro, de 14 às 16 horas. Os vencimentos, pensões e aluguéis, não procurados nos dias marcados na tabela, publicada nos jornais, só serão pagos nos dias 6 e 7 de fevereiro.

NA 1.ª REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenentes-coronéis Nelson de Melo e Ciro do Espirito Santo Cardoso, majores Firmino Lages Castelo Branco, médicos Alfeu Tourinho Teodoro da Silva e Pedro Meneses Muzell, capitães Luiz de Camargo, Raimundo Dutra Nunes, médico Sergio Fontes Junior, Nelson Rodrigues Monteiro, Nilson Mineiro dos Santos e primeiros tenentes Durval de Alvarenga Souto Maior e Lincoln Freire de Carvalho e 2.º tenente Cid Silveiro Pacheco.

NOVO SUB-CHEFE DO S. I. E.

O diretor de Recrutamento, em virtude de ter dado parte de doente e requerido licença o oficial administrativo Francisco Correia de Araujo, que exerce as funções de sub-chefe do Serviço de Identificação do Exército, designou para exercer em carater interino as mesmas funções o capitão da reserva Augusto Edgar Alves Carnauba.

ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

Pelo ministro da Guerra, foram designados, por necessidade do serviço, o tenente coronel Nelson Rebelo de Queiroz e o major João Batista Rangel para exercerem as funções de instrutores estagiarios da Escola de Estado Maior.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães Dioscoro Gonçalves Vale, do 13.º para o 16.º Regimento de Infantaria; Amilcar Serra e Silva, do 3.º para o 27.º Batalhão de Caçadores; Agenor Susini Ribeiro do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 4.º Batalhão Rodoviario; Luiz Batista da Silva Pereira e Antonio Pereira Leitão Machado, do Quadro Ordinario, para o Quadro Suplementar Privativo.

— Foram designados, por necessidade do serviço: o 1.º tenente Delio Barbosa Leite, para instrutor da Escola de Transmissões, sendo transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo, primeiro tenente Meton Borges Gadelha, para servir na Escola Preparatoria de Cadetes de Fortaleza, ficando assim retificados os nomes dos citados oficiais, constantes das publicações do "Diario Oficial", de 26 do corrente mês, capitão Ari Machado Alves, para substituir, por necessidade do serviço, no cargo de secretario da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre, o capitão Ari Abreu Barreto.

CONSTRUÇÕES MILITARES EM MATO GROSSO. — Entre as construções militares levadas a efeito em Mato Grosso, avultam as de Cuiabá, Cáceres, Porto Murtinho, Bela Vista, Ponta Porã, Três Lagoas e Campo Grande, executadas sob a orientação técnica dos engenheiros militares tenentes-coronéis Mario Pinto Peixoto da Cunha, atualmente presidente do Conselho N. de Energia Elétrica, e Euripedes Teófilo de Serpa, chefe do Serviço de Engenharia da Diretoria de Artilharia de Costa. Vêem-se, no clichê acima, o Pavilhão de Administração do 11.º R. C. I., de Bela Vista; ao centro, o mesmo pavilhão ao ser inaugurado pelo presidente da República, no ano passado; e, abaixo, o do 10.º R. C. I., de Ponta Porã, cujas construções estiveram a cargo do capitão Clovis Ribeiro Cintra.

Supremo Tribunal Federal

Concedidos "habeas-corpus" ao ex-capitão Benedito de Carvalho

Em virtude do Tribunal de Segurança, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, ter denegado o livramento condicional do ex-capitão Benedito de Carvalho, que fora condenado como um dos cabeças da rebelião de novembro de 1935, nesta capital, o seu advogado, dr. Lauro Fontoura, requereu, em grau de recurso, um "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal, que denegou a medida, atendendo ao atestado de mau procedimento na prisão, dado pelo diretor da Casa de Detenção desta capital.

O advogado do ex-capitão Benedito de Carvalho, requereu, então, novo "habeas-corpus", alegando que a informação de mau comportamento fora prestada pelo diretor da Casa de Detenção, por ser este último inimigo politico do aludido ex-oficial, juntando como prova fotoscopia dos números de "Ofensiva", orgão integralista, de 27 e 28 de abril de 1937.

Na sessão de ante-ontem, do Supremo, entrou em julgamento esse segundo pedido de "habeas-corpus". Defendendo oralmente, o pedido, o advogado Lauro Fontoura estendeu-se em considerações sobre as razões de ordem politica, que, na sua opinião, teriam motivado o atestado fornecido pelo diretor da Casa de Detenção, o que tornava suspeita qualquer informação de sua parte com referencia aos chamados presos comunistas, que haviam combatido o integralismo e o sr. Plinio Salgado.

CONCEDIDA A ORDEM

Relatado o "habeas-corpus" pelo ministro Orozimbo Nonato, que concluiu favoravelmente, foi o mesmo concedido, tendo votado a favor, ainda, os ministros Aniba: Freire, Otavio Keli e Laudo de Camargo. Votaram contra os ministros Valdemar Falcão, Castro Nunes e José Linhares, sendo impedido o ministro Barros Barreto.

Tomada de contas do SNAAP

O ministro da Fazenda comunicou ao seu colega da Viação que resolveu indicar o contador Jônatas da Costa para integrar a comissão de tomada de contas dos Serviços de Navegação da Amazonia e Administração do Porto do Pará.

Retificadas as tarifas aduaneiras

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei modificando e retificando a Tarifa das Alfândegas vigorantes desde 18 de dezembro de 1940.

Sindicato dos Enfermeiros

Afim de que possam ter seus direitos assegurados nas Caixas de Aposentadoria e Pensões, o Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro está convocando os respectivos associados a pagar suas mensalidades.

Tribunal de Segurança

O julgamento de ontem — Denuncia

Pelo juiz Pedro Borges foram julgados, ontem, no T. S. N., os réus Herminio Rodrigues e Manuel Lopes Alvarez, denunciados no processo n.º 1597 como incursos no art. 3.º, inciso III, do decreto-lei n.º 869, de 18 de novembro de 1938, sob a acusação de terem cobrado juros extorsivos em negocios ilicitos.

A acusação foi feita pelo procurador dr. Francisco Leite e Oiticica e a defesa esteve a cargo do advogado dr. Medrado Dias.

O Juiz, após os debates orais, proferiu a sentença, que conclue absolvendo os réus. por deficiencia de provas.

DENUNCIA

O procurador dr. Eduardo Jara apresentou, ontem, ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, a seguinte denuncia:

"O Representante do Ministerio Público, usando das atribuições do art. 3.º, do decreto-lei n. 474, e baseado no inquérito policial ora junto, classifica nas penas do art. 3.º, inciso 25, do decreto-lei n. 431, o crime cometido por Oscar Leopoldo Decker e Norberto Sellins, qualificado respectivamente a fls. e fls.

Os denunciados são residentes no municipio de Santa Rosa, Rio Grande do Sul, e comentam entre amigos, de forma injuriosa e injusta, a conduta do secretario de Educação dr. Coelho de Sousa, e do chefe de Policia, coronel Aurelio da Silva Py.

Os dois denunciados são brasileiros e pelas localidades que passam, como caixeiros viajantes, deformam dolosamente o alcance do trabalho de nacionalização empreendido pelo Governo Estadual. Assim que, desprestigiam a dignidade daquelas duas autoridades, aviltando-lhes os nomes e suas funções.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1942.

(a) Eduardo Jara, procurador do Tribunal de Segurança Nacional."

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Uniforme para o uso exclusivo dos oficiais e praças da Aeronáutica

Aprovado pelo chefe do Governo o respectivo plano geral — Exames na Escola de Especialistas — Designados novos oficial de gabinete e ajudante de ordens do ministro — Outras notas

Aprovando o plano geral de uniforme destinado ao uso exclusivo dos oficiais e praças da Aeronáutica, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica aprovado o Plano Geral de Uniformes destinados ao uso exclusivo dos oficiais e praças da Aeronáutica, anexo ao presente decreto-lei.

Art. 2.º — Este Plano de Uniformes é de privilegio absoluto da Aeronáutica, em suas caracteristicas principais: tipos, modelos, cores, tonalidades, combinações, insignias de posto e distintivos especiais e formatos de peças acessorias.

Art. 3.º — E' expressamente vedado a particulares, corporações ou instituições federais, estaduais e civis, usar peças de fardamentos ou adotar uniformes que se assemelhem às caracteristicas referidas no artigo anterior.

Art. 4.º — Caberá aos comandantes de Zona Aerea e demais autoridades militares, expressamente designadas pelo ministro da Aeronáutica, advertirem e intimarem os contraventores desta lei a respeitá-la e, no caso de desobediencia, promover, pelos meios de direito, a responsabilidade dos infratores.

Art. 5.º — E' da competencia da Justiça Federal processar e julgar as infrações da presente lei.

Parágrafo único — As infrações são punidas com multa e prisão ou ambas, na forma da legislação em vigor para o Exército e a Armada.

Art. 6.º — Dentro do prazo de 5 anos não será feita nenhuma alteração no presente Plano, salvo a de pormenores que não exijam a substituição das peças principais dos uniformes e que poderão, se a experiencia o indicar, ser introduzidas dentro do 1.º ano de uso, mediante instruções do ministro da Aeronáutica.

Art. 7.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Parágrafo único — O uso do 1.º uniforme de gala será obrigatorio a partir de junho de 1943, salvo para os oficiais em comissão de natureza militar em país estrangeiro.

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrario".

EXAMES NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Os exames na Escola de Especialistas de Aeronáutica, a se iniciarem no dia 1.º de fevereiro, serão realizados, nesta capital, na sede da Escola, na Base Aerea do Galeão; em São Paulo, no 2.º Corpo de Base Aerea, localizado no Campo de Marte; e em Belo Horizonte, no 4.º Corpo de Base Aerea, instalado no Campo da Pampulha. Esses exames são para uma turma de candidatos aos cursos que começarão em março, independentemente da turma a ser admitida em julho. Os candidatos deverão comparecer às 8 horas nos locais mencionados, munidos de documento de identidade, lapis-tinta, borracha e material de desenho.

Para a Escola de Aeronáutica servirão de condução a barca da Cantareira, que parte do Cais Pharoux às 6,30 horas, ou embarcação da Escola, que partirá às 7 horas do porto do Engenho da Pedra, em Bonsucesso.

Tiveram seus requerimentos de inscrição deferidos para a admissão no concurso de fevereiro os candidatos Américo de Castro Matos, Armando Mauricio Salicios Veloso e Paulo da Silva Nunes, do D. Federal, e Francinet Leite de Oliveira, de Fortaleza, Ceará.

O candidato Rolando Pacheco, de Belem do Pará, deve provar opção de nacionalidade.

PARECER DE CARATER SECRETO

O major aviador da Reserva, Adalberto Araripe da Rocha Lima, solicitou, ao ministro da Aeronáutica, certidão do parecer do consultor juridico dado ao seu requerimento sobre reversão à atividade.

O ministro deu o seguinte despacho: "O parecer, sendo informativo da decisão de autoridade administrativa, e de carater secreto, não pode ser certificado".

O mesmo oficial desejava certidão do parecer do Gabinete Técnico e da solução dada pelo Ministerio da Guerra sobre o mesmo caso. O parecer do sr. Salgado Filho foi idêntico ao despacho anterior.

OFICIAIS CLASSIFICADOS

O ministro da Aeronáutica classificou, por necessidade do serviço, na Diretoria do Material, o major aviador Synval de Castro e Silva Filho, e o capitão aviador Paulo Emilio da Câmara Ortegal.

OFICIAIS DESIGNADOS PARA O GABINETE

O ministro da Aeronáutica designou para seu oficial de gabinete o capitão aviador Afonso Celso Parreiras Horta; e para seu ajudante de ordens o 1.º tenente aviador Carlos Alberto Ferreira Lopes.

TORNADA SEM EFEITO

O ministro da Aeronáutica tornou sem efeito, por necessidade absoluta do serviço, a designação do capitão aviador Carlos Faria Leão, para servir no Estado Maior da Aeronáutica, e do 1.º tenente aviador Teobaldo Antonio Bopp, para a Escola de Especialistas, devendo ambos continuar servindo na Escola de Aeronáutica, onde estavam classificados.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica: brigadeiro do ar Armando Trompowski, chefe do Estado Maior; coronéis Outubrino Graça, comandante da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre; e Heitor Vadady, diretor do Pessoal; tenentes coronéis Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica e Joelmir Araripe Macedo; capitão Oscar Passos, governador do Territorio do Acre; e coronel Armando Revoredo, adido aeronáutico do Perú.

NOTICIAS DO DASP

Admissão de extranumerarios com a denominação de identificador

Necessidade inadiavel da relotação dos postos de imigração — Sugestão inteiramente fora de propósito — Informações sobre concursos

O Ministerio do Trabalho submeteu à apreciação e estudo do DASP um processo relativo à ampliação e elevação do nivel de remuneração das carreiras de Inspetor de Imigração e Datiloscopista, do respectivo Quadro Unico.

Motivou o processo uma representação do tradutor do Departamento Nacional de Imigração, relativa ao avultado número de entradas clandestinas de estrangeiros no país, em varios pontos da fronteira.

A propósito, a Divisão do Funcionario Público emitiu o parecer adiante transcrito, que foi aprovado pelo presidente do DASP:

Esse fato evidencia a necessidade inadiavel da relotação dos postos de imigração e vigilancia de fronteira julgados mais vulneraveis.

Acontece, porem, que à pretendida criação de cargos deve preceder um estudo pormenorizado das condições dos varios postos, o que não consta do processo.

De acordo com os esclarecimentos do mesmo contidos, não há, no entender desta Divisão, necessidade de criação de cargos de datiloscopista.

Para a tomada das impressões digitais poderão ser admitidos extranumerarios, com a denominação de identificador, atribuindo-se então aos atuais datiloscopistas, o estudo e a classificação dessas impressões.

Quanto aos inspetores de imigração, tambem nada há de positivo sobre o número de cargos a criar.

Seria, portanto, de bom alvitre que o D. N. I. promovesse minucioso estudo do assunto, afim de esclarecer quais os postos de fiscalização em que o aumento de lotação é imprescindivel, especificando, em cada caso, o minimo estritamente necessario de funcionarios de cada carreira, ou de extranumerarios, sugerindo, então, a criação de novos postos; se assim julgar conveniente aos interesses da administração.

SUGESTÃO SEM PROPÓSITO

O sr. Otto Schilling sugeriu ao chefe do Governo a criação de um orgão deliberativo sobre os assuntos relacionados com a industria da pesca no país.

Esse orgão seria composto de três membros, presididos pelo signatario do memorial e deveria traçar as bases de um futuro Instituto Nacional de Pesca.

A respeito do assunto, o DASP emitiu o seguinte parecer, que foi aprovado pelo chefe do Governo:

O Ministerio da Agricultura, ouvido a respeito, através do Departamento Nacional da Produção Animal, manifestou-se contrariamente à sugestão apresentada. Os problemas relativos à pesca, no país, acham-se entregues a dois orgãos especializados: a Divisão de Caça e Pesca do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministerio da Agricultura e o Conselho Nacional de Pesca, instituido pelo decreto-lei n.º 794, de 19 de outubro, de 1938. A este Departamento parece inteiramente fora de propósito a instituição de mais um orgão para tratar do mesmo assunto, uma vez que há orgãos proprios para tratar de todos os assuntos relativos à pesca no territorio nacional.

Se o autor do memorial em causa tiver alguma sugestão de real valor sobre a pesca, poderá encaminhá-la aos orgãos competentes.

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Enfermeiro — Devem comparecer nos dias indicados, às 8,30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipólito, n.º 275, para a prova prática, os seguintes candidatos: Amanhã, ns. 61 a 66; suplentes ns. 67 a 70. Dia 2 — Ns. 71 a 76; suplentes: ns. 77 e 80.

Inspetor de Previdencia — Serão identificadas hoje, às 14 horas, as provas de Contabilidade.

Diplomata — Serão identificadas hoje às 14 horas as provas de Direito Internacional Privado.

Escriturario — As primeiras provas do concurso para Escriturario de qualquer Ministerio que serão as de Nivel Mental e Português se realizarão no dia 2 de fevereiro, no Instituto de Educação, no Colegio Pedro II, na Faculdade Nacional de Direito e em outro estabelecimento, conforme escala que oportunamente será divulgada. As outras provas se realizarão no dia 10 e nelas não se permitirá a consulta a qualquer legislação. Os candidatos deverão levar lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

Arquivista — As provas de Nivel Mental e Português serão realizadas no dia 5 de fevereiro.

Almoxarife — O inicio do concurso para Almoxarife está marcado para o dia 5 de fevereiro, com a realização das provas de Merceologia e Legislação de Material.

Observador Meteorológico — As provas de Nivel Mental e Matemática se realizarão no dia 4 de fevereiro.

PROVAS EM REALIZAÇÃO

Inspetor de Ensino Secundario — As duas partes da prova para Inspetor de Ensino Secundario serão realizadas no dia 4 de fevereiro. Na parte I, não será permitida a consulta a qualquer especie de legislação. Na parte II, os candidatos poderão consultar a legislação especificada no edital de abertura da prova ou qualquer coletanea impressa que contenha essa legislação e não seja comentada nem anotada.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritorio, até 30 do corrente; Assistente de Organização, Assistente de Seleção e Tecnologista XVIII, até 31 do corrente; Postalista, até 2 de fevereiro; Assistente de Orçamento, até 14 de fevereiro; Assistente de Material, até 24 de fevereiro; Quimico, até 5 de março; Coletor e Escrivão de Coletoria, até 20 de março; Estatistico Auxiliar, até 23 de março.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão chamados à prova de sanidade e capacidade fisica, no S. B. M. do INEP, Praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para datilógrafo do DASP:

Hoje, às 11 horas: 243 - 244 - 248
250 - 253 - 256 - 257 - 259 - 261
262 - 267 - 268 - 278 - 280 - 281
286 - 287 - 293 - 299.
Hoje, às 13 horas: 162 - 163 - 167
168 - 169 - 170 - 171 - 173 - 174
175 - 177 - 179 - 183 - 184 - 185
186 - 188 - 189 - 190 - 191 - 194
195 - 196 - 197 - 198.
Amanhã, às 11 horas: 302 - 307
312 - 313 - 315 - 316 - 317 - 319
320 - 321 - 322 - 323 - 324 - 326
327 - 328 - 340 - 342 - 343 - 344
349 - 352 - 353 - 355 - 360.
Amanhã, às 13 horas: 199 - 200
203 - 206 - 207 - 209 - 210 - 211
213 - 214 - 215 - 216 - 217 - 218
219 - 220 - 221 - 222 - 223 - 224
226 - 230 - 32 - 233.

De 100$ a 1:000$

Varias firmas multadas pelo D. N. T.

A Inspetoria do Trabalho do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas: Salomão Nedes em 1:000$000; Coelho Carvalho & Cia. Ltda. e Condoroil & Faint S. A. em 500$000; Gonçalves Araujo, Lojas Brasileiras Ltda, Usinas de Aço "Caju Limitada", Antonio Henrique de Aguiar, Manuel Ferreira Novo e Tenda de Ali Ltda., em 200$000; Casa Jarina Ltda., José do Nascimento, Neder & Borges Ltda., D. Pereira & Cardoso, Francisco Pereira da Fonseca, Franco Fernandes & Cia., José Antonio de Abreu e Jaime Pereira Martins & Sabtos em 100$000.

Proibido o exercicio da advocacia administrativa no Estado do Rio

O secretario do Governo do Estado do Rio enviou uma circular aos demais secretarios, de ordem do interventor Amaral Peixoto, cientificando-os de que os chefes de serviço que permitirem o exercicio ilegal de pessoas, funcionarios ou não, nas repartições, sofrerão, nos respectivos vencimentos, o desconto dos prejuizos que aquele fato ocasionar ao Estado, alem das penalidades regulamentares.

Especificação de tabelas aprovadas

Foi assinado pelo presidente da República decreto aprovando as especificações e tabelas para classificação e fiscalização da exportação do guaraná.

Crédito para obras no Acre

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Justiça, o crédito especial de 380:000$ para obras do Leprosario de Cruzeiro do Sul no Territorio do Acre.

Cargo de diretor no Ministerio da Educação

O presidente da República assinou decreto-lei criando, no Quadro Suplementar do Ministerio da Educação, um cargo de diretor, padrão N do Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria, a ser extinto quando vagar.

Associações culturais e cientificas

INSTITUTO BRASIL-MEXICO — Dentro de alguns dias será inaugurado o curso de conferencias sobre a Historia e a Literatura do México, a cargo do prof. Morais Coutinho, diretor-secretario da secção cultural

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Será iniciada, em março próximo, numa serie de 10 conferencias referentes ao Distrito Federal.

Curso Superior de Administração e Finanças

De acordo com o decreto-lei n.º 3.053, do ano p. passado, continuam abertas, para os candidatos que terminaram a 5.ª serie ginasial, as inscrições no curso de preparo intensivo, em quatro materias estipuladas pelo Governo para o exame vestibular ha Faculdade de Ciencias Politicas e Economicas, curso superior de Administração e Finanças da Academia de Comercio do Rio de Janeiro, à praça 15 de Novembro, em dois turnos: das 9 às 11 horas e das 19 às 21 horas. Telefone: 23-3227.

Faculdade Nacional de Odontologia

Concurso de Habilitação

A prova gráfica de Desenho, do exame vestibular da Faculdade Nacional de Odontologia, será realizada no dia 2 de fevereiro próximo, obedecendo ao seguinte horario:

As 8 horas, para os candidatos de ns. 1 a 39; e, às 14 horas, para os de ns. 40 em diante.

Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

CONCURSO DE HABILITAÇAO

As provas escritas do exame vestibular, da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, serão realizadas às 15 horas dos dias abaixo indicados:

Dia 2, Inglês; dia 3, Historia Natural; dia 4, Sociologia; dia 5, Fisica; dia 6, Quimica; dia 7, Desenho.

ALUNOS CHAMADOS A SECRETARIA

Estão convidados a comparecer à secretaria, desse estabelecimento de ensino superior, os seguintes alunos: Manuel Alberto da Fonseca, José Alarico Pereira de Sousa, Djalma de Cerqueira e Silva, Nelson Augusto Ferreira, Wilson Alves de Amroim, Hugo Barradas, José Roberto Dias, Levi Meneses Junior, Maria da Gloria de Andrade Moreira, Geraldo Valentim de Araujo, Arlindo Leite de Figueiredo, Eldina Maria Vasco, Braz Tarcisio Fonseca e Elza Pinto de Figueiredo.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Instituto de Educação

PROVAS FINAIS DE 2.ª EPOCA

A inscrição nas provas finais de 2.ª época do Instituto de Educação deverá ser feita mediante requerimento protocolado na secretaria desse estabelecimento, na seguinte ordem:

a) — para os alunos do ciclo complementar — de 1 a 13 de fevereiro; b) para os alunos de qualquer serie do ciclo fundamental e do curso de formação de professores primarios — de 16 a 25 de fevereiro.

As provas serão realizadas na primeira quinzena de março.

PAGAMENTO DA TAXA DE HABILITAÇAO PARA O ENSINO SECUNDARIO

Os responsaveis pelos candidatos excluidos do concurso de admissão para a Escola Secundaria do Instituto de Educação, mas aprovados nas provas de habilitação para o ensino secundario, deverão comparecer ao referido educandario, nos dias 4 e 5 de fevereiro próximo, das 12 às 14 horas, afim de efetuarem o pagamento da taxa de habilitação para o ensino secundario — 5$000 —, levando 2$200 de estampilhas federais e um selo de Educação e Saude.

Esses certificados serão visados pela Divisão do Ensino Secundario, do Departamento Nacional de Educação e Saude, e darão direito à matricula nos estabelecimentos de ensino secundario fiscalizados pelo governo federal.

EXIGENCIAS A SATISFAZER

Leda Cardoso Carneiro e Marilia de Oliveira Moreira — Compareçam, com urgencia, à secretaria, para esclarecimentos. Procurar d. Alice de Barros.

PROVAS PARCIAIS E FINAIS

As quartas provas parciais da 2.ª época e as provas finais da 1.ª serão realizadas no próximo mês de fevereiro, de acordo com o seguinte horario:

Dia 25 - às 9 horas, Geografia e Português; e, às 11 horas, Historia da Civilização, Historia do Brasil, Latim e Francês. Dia 26 - às 9 horas, Historia Natural e Fisica; e, às 11 horas, Matemática, Ciencias e Inglês.

Observação — Os alunos que dependem da 4.ª prova parcial serão submetidos à prova oral, logo após aquele exame.

EXAME DE HABILITAÇAO A CURSO SECUNDARIO

Em prosseguimento às provas orais do exame de habilitação a curso secundario, serão chamados os seguintes candidatos:

Dia 30, às 8 horas — Neusa Fontes Pinheiro, Neusa Toussaint, Neusa Mackide Franco, Neusa de Melo Estrela, Neusa Sabino Costa, Neusa Vieira Castelo Branco, Neida Teixeira Campos, Neide Fernandes Xavier da Silva, Neide Santos Coelho, Neide Sapucaia Rodrigues, Nilce Silveira do Nascimento, Nilda Martins Ciuffo, Nilza Elias Yunes, Nilza Freitas de Araujo, Nisse Bento, Noegia Rola Balbos, Noemi Correia de Sá, Noemia Damas dos Santos, Norma Alevato de Oliveira, Norma Ferreira Festas, Norma Franza de Santana, Norma Speleta, Normandie de França e Silva, Otavio Augusto de Almeida Filho, Odaléia de Sousa Rodrigues, Odaléia Verissimo Teixeira, Olga Farias Gomes, Olga Nascimenot Maurey, Omir Briani Pimentel, Oreci-lindes de Oliveira Alves, Paula Coelho de Sampaio, Paulina Steinchnaider, Pedro Carlos Cuevas Couto e Raquel Ferreira; às 13 horas — Rafaela Cecilia Barata, Regina Coeli Rockberti, Regina Coeli dos Santos Braga, Regina Helena Nesi Viana, Regina Maria d'Avila Melo, Rosa Fernandina Rabelo, Rosa Fidalgo, Rute Correia Mendes, Ruth Lopes Coelho, Rute Lucena Guimarães, Rutinéia Meneses Moreira de Carvalho, Sila Alevato Henriques, Silvia Toscano Pinto, Solange Cambrais, Sonia Machado Rolim, Sonia Santos Pimenta, Estela Niobey de Lima, Sulamita Baur Reis, Suzete Ramos, Silvia Canario Silvia da Fonseca Pereira, Silvia Guimarães Ferreira, Silvia Lessa de Farias, Silvia Maria de Lorena Coimbra, Silvio Alem, Thais de Alencar Rodrigues, Teresinha de Jesús Leão Silva, Teresa da Conceição Silva, Teresa Correia da Silva, Teresa Ferreira Pinto, Teresa Maria Teixeira de Almeida, Teresinha Alonso Busto, Teresinha Coelho de Santana, Teresinha Cordeiro Dias e Teresinha Francisca da Silva.

Dia 31, às 13 horas — Teresinha Léa da Silva Daudt, Teresinha Marques Cardoso, Teresinha de Oliveira Correia, Teresinha Vieira Lima, Ubiratã Ouvinha Peres, Vera Alonso da Silva, Vera Anacleto da Fonseca, Vera Maria da Fonseca Girão, Vera Moura, Vera Salgueiro Bretas Vera Santos Reis, Vilma Guerreiro, Vilma Ramos, Vilma da Silva Treitler, Valdira Moura Neves, Vanda Freira da Rocha, Vanda Lima da Costa, Vanda de Melo Oliveira, Vanda Perlingueiro da Silva Braga, Vanda Tousaint, Vilma Bivar, Wilson Ribeiro de Barros, Iaci Marchesini de Matos, Iara Vaz Rodrigues, Ieda Daltro Cabral, Leda Cardoso Vieira, Ieda Ferreira dos Santos, Ieda Nunes de Abreu, Ieda Ramos Peixoto, Iel Proença Castelo Branco, Iolanda Moreira Carneiro, Ivone Coelho Pereira, Ivone Glech, Zeida Marques Martins, Zelia dos Santos Magalhães, Zelia do Carmo Machado, Zelia Gonçalves, Zenith Rougemont, Zilá Fonseca Garcia, Zilda Alves Mourão, Zuleica Silva, Zulma Gerin Guerra, Zulmira Durão Lousada e Cler da Silva Cunco.

COLEGIO UNIVERSITARIO

MATRICULAS PARA OS CURSOS COMPLEMENTARES

As matriculas para os diversos cursos complementares do Colegio Universitario estarão abertas entre os dias 15 e 28 de fevereiro próximo, devendo os candidatos apresentarem os seguintes documentos:

1.ª serie — Certificado da 5.ª serie ginasial, carteira de identidade, atestados de saude, vacina e conduta e 3 retratos 3x4.

2.ª serie — Guia de transferencia, carteira de identidade e 3 retratos 3x4.

Por ocasião da matricula, os candidatos deverão pagar a taxa de 30$000 e as mensalidades correspondentes ao 1.º trimestre (160$000).

Departamento de Educação Nacionalista

SERVIÇO DE EDUCAÇAO CIVICA

Programa de Educação Civica, a ser irradiado hoje, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P R D 5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Encontro entre brasileiros e holandeses em Mussurepe, em 1636; II — Educação moral: O pessimismo; III — O Brasil no canto de seus poetas: "Pinheiros", de Rodrigo Junior; IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: A aclimatação de frutas no Brasil; V — Nota biográfica do visconde de Inhomirim, patrono do C. C. E. da Escola "Juliano Moreira".

Departamento de Difusão Cultural

SETOR RADIO ESCOLA

A P R D 5 (1.400 kjcs.), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará, hoje, o seguinte programa: às 8 horas: Jornal Falado do Distrito Federal; às 10 e às 15 hs.: programa civico do D. E. N.; às 12: Hora do Lar - Leituras e suplemento musical.

Homenagem dos estudantes mineiros ao Duque de Caxias

A Confederação Universitaria Duque de Caxias, constituida por estudantes mineiros, prestará, hoje, às 10 horas, uma homenagem ao seu patrono, fazendo colocar uma coroa no pedestal do seu monumento.

Externato Visconde de Cairú

CONCURSO DE ADMISSAO

Será iniciado, no dia 3 de fevereiro próximo, às 13 horas, com a prova escrita de Português, o concurso de admissão ao 1.º ano do curso técnico-profissional do Externato Visconde de Cairú.

Não haverá segunda chamada e os candidatos poderão levar apenas lapis-tinta.

Cessão de material agrícola ao Acre

ATENDIDA A SOLICITAÇAO DO GOVERNADOR

O presidente da República, diante da exposição de motivos do ministro interino da Agricultura, autorizou o Ministerio a ceder ao Territorio do Acre, por solicitação do interventor Oscar Passos, máquinas e instrumentos aratorios, extintores de formiga e formicidas.

Mais seis cargos de engenheiro no DNEF

O presidente da República assinou um decreto-lei criando 6 cargos classe L, da carreira de engenheiro no Departamento Nacional de Estradas de Ferro a serem providos pelos seguintes funcionarios da Secretaria da Viação do Estado de São Paulo: Alfredo Borelli, Aurelio Gregori, Rodolfo Paraiso Godinho, Alexandre Cesar Crocci, Tomaz Barata Ribeiro e Valderico Veras.

A personalidade de Amaro Cavalcanti

Conferencia do sr. Dioclecio Duarte, ontem, na Associação Potiguar

A convite da diretoria da Associação Potiguar, o sr. Dioclecio Duarte realizou ontem a segunda conferencia da serie organizada pela referida instituição sobre a vida dos norte-riograndenses que se destacaram na politica e nas letras do país. Coube ao sr. Dioclecio Duarte, que é um estudioso de historia nacional, falar a respeito da personalidade de Amaro Cavalcanti, homem público dos mais eminentes de sua época e que se destacou, pela inteligencia, pela cultura juridica e, sobretudo, pela extraordinaria energia.

O conferencista, numa linguagem clara e sempre agradavel, descreveu, na primeira parte de seu trabalho, o meio sertanejo do nordeste, desprovido de todos os recursos, onde o homem, desde cedo, se acostuma a lutar para conseguir vencer, a velha cidade de Caicó, com as suas paisagens áridas, onde nasceu Amaro Cavalcanti, de familia paupérrima e sem representação social.

Em seguida, lembrou o entusiasmo do menino, de carater voluntarioso, pelos estudos, as suas primeiras afirmações de inteligencia no concurso de latim realizado no Ceará, a sua viagem aos Estados Unidos, onde obteve o diploma de doutor pela Universidade de Harward.

Finalmente se referiu ao parlamentar da primeira Constituinte republicana, à sua energia, quando ministro da Justiça no governo de Prudente de Morais, ao administrador dinâmico da Prefeitura do Distrito Federal, ao diplomata perspicaz e arguto, embaixador em varias conferencias internacionais, para terminar, analisando a ação do grande brasileiro, como ministro do Supremo Tribunal Federal, espirito de ampla cultura juridica e literaria, apaixonado dos clássicos latinos, franceses e ingleses, assim como dos idiomas indigenas, principalmente da lingua tupi, a respeito da qual escreveu uma gramática em que revelou profunda erudição.

Ao concluir sua conferencia, o sr. Dioclecio Duarte foi saudado pelo sr. José Brandão Castelo Branco, presidente da Associação Potiguar, sendo muito aplaudido por todos os presentes.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

AO MINISTERIO DA GUERRA

498 **Repouso para os estudantes** — Assinada por alguns pais de alunos das Escolas Preparatorias de Cadetes recebemos uma carta sugerindo às autoridades militares a conveniencia de se proporcionar aos educandos um relativo repouso, após os exames a que se estão submetendo. O alvitre tem por base o seguinte: aqueles alunos, após um ano de exercicios e manobras e um mês de estudos e exames são obrigados, quando do regresso ao Rio de Janeiro, a frequentar a Escola Militar para se submeterem a novas provas de sanidade, e apresentar-se ao comando da mesmo, afim de conhecerem o resultado dos exames. A 20 do corrente tiveram inicio outras provas, como a de português; e fala-se que as demais só prosseguirão no próximo dia 5 de fevereiro, devendo, assim, o certame terminar depois do dia 15. Os pais desejariam, se possivel, que os exames se efetuassem seguidamente, de modo a estarem terminados no dia 5 e não a 15 de fevereiro. Seria assim proporcionado aos alunos um prazo regular para repouso, já que, a 28, terão de apresentar-se à Escola Militar para o reinicio das aulas.

AO MINISTERIO DA AERONÁUTICA

499 **Preço dos uniformes** — Escrevem-nos sugerindo ao Ministerio da Aeronáutica permissão para que os sargentos de fileira (Infantaria de Guarda) possam transitar com o uniforme de brim caqui, a exemplo do que foi concedido ao Corpo de Fuzileiros Navais. Os missivistas esclarecem que os seus vencimentos não lhes permitem o uso diario de outros uniformes, cuja aquisição é bastante dispendiosa. Por outro lado, tambem alvitram que os uniformes sejam adquiridos, em grande escala, pelos Almoxarifados das Unidades e revendidos aos interessados por preços acessiveis. Alem do uniforme, poderiam ser comprados pelos A. V. outras peças, v. g.: cintos, distintivos, etc.

Um inquérito sobre o custo da vida

VAI REALIZÁ-LO O SERVIÇO DE ESTATISTICA DA PREVIDENCIA E TRABALHO

O Serviço de Estatística da Previdencia e Trabalho realiza, desde 1936 abrangendo todo o territorio nacional o inquérito que lhe fornece elementos para determinar a flutuação nos preços dos gêneros de primeira necessidade no mercado a varejo. Esse inquérito abrange nada menos de 1.574 localidades, sendo os seus resultados divulgados pelo boletim do Ministerio do Trabalho.

Agora, aquele Serviço, dando execução ao que resolveu a Assembléia Nacional de Estatística reunida há alguns meses nesta capital, lançará, através do sistema do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, como o fez na maioria das suas averiguações, um novo inquérito que, embora reduzido a 117 unidades informantes, relacionando as capitais e as cidades principais, incluirá tambem a variação acusada pelos alugueres de imoveis, as peças de vestuario, os encargos de transporte e o custo das utilidades de luz, combustivel e guarnição de casa, constituindo assim, no Brasil, para quem possua em media a renda de 400$000 mensais, ou seja a grande massa do efetivo operario, a primeira tentativa de carater objetivo para a instituição do tipo de sindicancia geralmente denominado "Bolsa de Familia".

Exposições

MISHA REZNIKOFF — Desenho — Inauguração, em dia a ser oportunamente designado, no Museu Nacional de Belas Artes.

N. LOBO. — Pintura — Inauguração ainda este mês, nos salões do S. C. Mackenzie.

GALERIA BERNARDELLI. — Será inaugurada, breve, no Museu N. de Belas Artes, com a apresentação de obras dos consagrados artistas brasileiros Rodolfo e Henrique Bernardelli.

AUGUSTO RODRIGUES. — Até o dia 10 de fevereiro, no Museu N. de Belas Artes.

ESCOLA ORSINA DA FONSECA — Exposição de desenhos dos alunos — Inaugurou-se ontem.

Os programas para hoje:

TEATROS

- SERRADOR - 42-6442. "Cia. Iracema Alencar - Manuel Pera. - Às 16, 20 e 22 hs. - "O Divorcio do Anacleto".
- REGINA - 42-1839. "Cia. Palmeirim. - Às 16, 20 e 22 hs. - "O Maluco da Avenida".
- RIVAL - 22-2721. "Cia. Eva Todor. - Às 16, 20 e 22 hs. - "Chuvas de Verão".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Vicente Celestino. - Às 20 e 22 hs. - "A Mulher do Padeiro".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto. - Às 20 e 22 hs. - "Você já foi à Baia?".

CINEMAS

CINELANDIA

- COLONIAL - 42-8512. "Aventuras de Robin Hood" e, no palco, Variedades.
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "A Sombra da Morte" e "A Volta da Aranha Negra".
- METRO - 22-6490. "Casa Maluca".
- ODEON - 22-1508. "João Ratão".
- PALACIO - 22-0838. (Fechado para remodelação total).
- PATHÉ - 22-8705. "Ouro de Lei".
- PLAZA - 22-1097. "Conheceram-se na Argentina".
- REX - 22-6327. "Lidia".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8533. "A Milionaria e o Garçon" e "Gangster de Chicago" (I. até 14 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios". "Variedades". "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Esposa Emprestada" e "A Volta de Drácula" (I. até 14 anos).
- ELDORADO - 42.3145. "Serenata do Amor" e "O Lobo se Arrisca" (I. até 10 anos).
- FLORIANO - 43-0974. "Ao Sul de Suez" e "O Puma de Tucson" (I. até 10 anos).
- GUARANI - 22-9435. "Um Audaz Aventureiro" e "A Mão da Mumia" (I. até 14 anos).
- IDEAL - 42-1218. "Duas Mulheres" e "Lobo Entre Lobos" (I. até 10 anos).
- IRIS - 42-0763. "Sedutora Intrigante" e "As Cinco Pimentinhas no Oeste" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "A Mulher Invisivel" e "Um Audaz Aventureiro".
- METRÓPOLE - 22-8280. "A Tragedia do Circo" e "Marcha Sangrenta" (I. até 10 anos).
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Trem de Luxo" e "Filhos do Nada".
- MODERNO - 22-7979. "Ilha dos Resuscitados" (I. até 10 anos) e "Milionarios na Prisão".
- ÓPERA - 22-5403. "Mulheres de Luxo" (I. até 18 anos), "Justiça às Avessas", e palco.
- OLIMPIA - 42-4963. "A Volta do Homem Leão" e "Amor a Prestação" (I. até 10 anos).
- PARISIENSE - 22-0123. "Castigo Merecido" e "O Turbulento".
- POPULAR - 43-1864. "Campeão Gozado", "Noiva Por Um Dia" e "Os Anjos no Castelo Misterioso".
- PRIMOR - 43-6681. "Minha Vida Com Carolina" e "Aviso Sinistro".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Ouro do Céu" e "Pinochio".
- S. JOSÉ - 42-0592. "Sob o Luar de Miami".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Zamboanga" (A Ilha dos Amores) e "Ouro Liquido".
- AMERICANO - 47-2803. "Jóias Fatais" (I. até 14 anos) e "Cidade Sinistra" (I. até 10 anos).
- AVENIDA - 48-1667. "O Morro dos Maus Espiritos" (I. até 10).
- APOLO - 48-4603. "O Mago da Morte" (I. até 18 anos) e "Cupido Perigoso".
- BANDEIRA - 28-7875. "Escrava dos Deuses" e "Major Bárbara".
- BEIJA-FLOR - 29-6174. "Os Morlos Falam" e "Piloto de Arrojo" (I. até 18 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Formosa Bandida".
- CATUMBI - 22-3681. "Capitão Cauteloso" (I. até 10 anos) e "Noites Argentinas".
- COLISEU - 29-8753. "Sublime Obsessão" e "Piratas de Estrada" (I. até 10 anos).
- EDISON - 29-4449. "Romance de Circo" e "Marcha Sangrenta".
- FLORESTA - 26-6267. "Lady Hamilton, a Divina Dama" e "O Arqueiro Verde".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Visão da Planicie" e "Suprema Honradez".
- GUANABARA - 26-9339. "Contrabando Humano" (I. até 10 anos) e "Gangster de Chicago".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Quem Casa Com a Noiva".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "O Dragão Dengoso".
- IPANEMA - 47-3806. "A Noiva de Meu Marido".
- JOVIAL - 29-0652. "A Cidade Que Nunca Dorme".
- MASCOTE - 29-0411. "Esta Mulher me Pertence" (I. até 10 anos) e "O Barulho da Fuzarca".
- MARACANÃ - 48-1910. "Um Detetive Apaixonado" e "Defensor do Povo" (I. até 10 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "Quero Casar-me Contigo" e "Cidade Sinistra" (I. até 10 anos).
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Capitão Thorson".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. - "Aventuras no Oriente".
- NATAL - 48-1480. "Aves Sem Ninho" e "Desejos Satisfeitos".
- MODELO - 29-1578. "A Revoada das Aguias" e "Três Cavaleiros do Texas".
- NACIONAL - 26-6072. "Cachorro Vira-Lata" e "Eterna Esperança".
- ORIENTE - 30-1131. "Serenata do Amor" e "Vingança na Fronteira".
- OLINDA - 48-1032. "Floresta Encantada" e "Justiça às Avessas".
- PALACIO VITORIA - .8-1971. "Meu Filho! Meu Filho!" e "Furia nas Selvas" (I. até 10 anos).
- PARAISO - 30-1060. "O Diabo e a Mulher" e "A Volta dos Mosqueteiros".
- PENHA - 30-1121. "O Segredo da Armada".
- PIEDADE - 29-6632. "Fugitivos do Terror" (I. até 14 anos) e "Sonsa, Mas Sabida".
- PIRAJÁ - 47-2666. "Serenata do Amor".
- MEIER - 29-1222. "Um Casal do Barulho" e "Anjos de Cara Limpa".
- POLITEAMA - 25-1143. "Fugitivos do Terror" (I. até 14 anos) e "Conflito" (I. até 18 anos).
- PARA TODOS - 29-5101. "Toda Mulher Tem Segredos" e "Amor de Minha Vida".
- QUINTINO - 29-6230. "A Volta do Fantasma" e "Vôo à Meia Noite" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Zandunga" e "Dinheiro Falso" (I. até 10).
- REAL - 29-3467. "Três Pequenas do Barulho" e "Carga Rebelde" (I. até 10 anos).
- RITZ - 47-1202. "Homens Con-
- ROSARIO - 30-1889. "Paixão
tra o Céu" e "Sonho de Música".
Fatal".
- ROXY - 27-8245. "Sob o Luar de Miami".
- S. LUIZ - 25-7459. "Formosa Bandida".
- SANTA CECILIA - 30-1823. - "Morro dos Ventos Uivantes" e "Piratas de Estrada".
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "Romance de Circo" e "Por Partidas Dobradas".
- TIJUCA - 48-4518. "D E o Circo Chegou" e "Ritmos de Nova York" (I. até 10 anos).
- VELO - 48-1318. "Quem Casa Com a Noiva" e "Fronteira Perigosa" (I. até 10 anos).
- VARIETÉ - 27-6531. "O Dragão Dengoso".
- VAZ LOBO - 29-0198. "Melodias do Meu Coração" e "Batismo de Fogo".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Sonsa, Mas Sabida" e "A Rebelião das Pimentinhas".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. 881. "Anjos de Cara Suja" (I. até 10 anos) e "Ases da Esquadra".

NILOPOLIS

- NILÓPOLIS - "Ouro do Céu" e "Três Mascarados".

NITERÓI

- EDEN - "Vendedor de Milagres" (I. até 14 anos) e "Familia do Barulho".
- IMPERIAL - "Contrabando Humano" (I. até 10 anos) e "A Rebelião das Pimentinhas".
- MANDARO -
- ODEON - "Dona do Seu Destino".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Lidia".
- GLORIA -

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Continua Amanhã

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Continua Amanhã

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua Amanhã

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua Amanhã

O INSTITUTO DOS ADVOGADOS AOS CHANCELERES AMERICANOS. — Os delegados americanos à Conferencia dos Chanceleres foram homenageados, ante-ontem, pelo Instituto da Ordem dos Advogados, que os recebeu em sessão solene e lhes ofereceu uma taça de champanhe. Em nome da prestigiosa agremiação fizeram-se ouvir os srs. Miranda Jordão, presidente, e Haroldo Valadão, orador oficial. Pelos delegados respondeu o representante do Haiti. A gravura acima e um flagrante obtido quando falava o professor Valadão, e um aspecto da assistencia.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Quinta-feira, 29 de janeiro de 1942

SURGIRÁ DESTA GUERRA UM MUNDO PEOR

Declarações do ex-presidente da Espanha, sr. Alcalá Zamora, ao chegar a Buenos Aires, ontem, após 441 dias de viagem, "por todos os mares e todos os oceanos"

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Cerca de 15 horas desembarcou, hoje, do vapor sueco "Herma Gorthon" o ex-presidente da República Espanhola, sr. Niceto Alcalá Zamora.

Interrogado por um redator da United Press o ex-chefe do Estado espanhol mostrando-lhe seus 4 filhos declarou: "Eis aqui as duas unicas coisas que consegui salvar nesta última etapa de minha vida: meus filhos e um profundo amor a Espanha. Entrego-as a hospitalidade argentina".

Efetivamente, naqueles momentos cercavam o dr. Alcalá Zamora seus filhos, os drs. Niceto e Luiz e suas filhas Pura e Isabel Alcalá Zamora y Castillo. Sua esposa, com quem saiu da Espanha ao ser destituido pelo Parlamento, morreu e foi sepultada numa pequena povoação da França e seu filho José, que lutou com outro irmão ao lado dos republicanos espanhois, morreu num hospital de Valencia em consequencia dos ferimentos recebidos na frente, quando por sua conduta já havia chegado ao alto posto de oficial do Estado Maior.

O dr. Alcalá Zamora se referiu a seguir à terrivel odisséia de sua viagem, cuja recordação, qual um mau pensamento, quer afastar de sua emaginação. "Foram 44 dias sem saber qual seria a rota definitiva. Quando como agora ponho o pé sobre a terra firme fico surpreso e tenho a impressão de que recorri centenas de milhares de milhas por todos os mares, de todos os oceanos".

A fisionomia do que foi o primiero magistrado da Espanha está fisicamente abatida, porem ainda conserva vivacidade em seus movimentos e uma grande agilidade de memoria.

"UM MUNDO PEOR"

Ao lhe ser perguntado qual era a sua opinião sobre o atual momento político espanhol, disse: "Não tenho, há muito tempo, noticias da Espanha. Penso que aqui terei oportunidade de ser informado detalhadamente. Mas já digo o bastante, dizendo que venho à América".

Afirmou não saber quanto tempo permanecerá na Argentina. "Minha viagem tem por enquanto carater de permanencia por tempo indefinido, não sei se será a minha residencia definitiva, nem mesmo pensando na idade que tenho".

Com referencia à guerra mundial, expressou o dr. Alcalá Zamora que dela sairá um mundo peor. "Talvez, acrecentou, haja algumas melhoras parciais, mas em geral será ainda peor.

Sobre os seus sentimentos para com a Espanha, disse que "privado como fui da nacionalidade, declaro com orgulho que me sinto mais espanhol do que nunca".

Pedida a sua opinião sobre o futuro da Espanha, respondeu que "a sorte da Espanha será exclusivamente a que quizerem os espanhoes, somente os espanhoes. A Espanha terá que se encontrar a si propria. Infeliz do país que nestas horas graves e nas mais graves ainda que o esperam não saiba se encontrar a si mesmo".

Interrogado sobre qual devia ser a seu juizo a atitude das centenas de milhares de espanhóis que se encontram espalhados pelo mundo, respondeu: — De profundo respeito ao país que os amparou na sua expatriação, porem sempre com o pensamento e o coração posto na Espanha. A Espanha não pode ser-lhe indiferente a nenhum espanhol. Donde estiver um espanhol, está a Espanha. E a Espanha veja-se a historia recompensa sempre com praces aos que sofreram por ela".

PRINCIPIOS CONSTITUCIONAIS

Com referencia à sua conduta como presidente da República, disse que havia sido um fiel conservador dos principios constitucionais. "O único que não foi constitucional, afirmou, foi a minha destituição. Mas isso — disse como querendo fugir ao tema — está já muito longe e começa a ser historia".

Terminou dizendo o ex-chefe do Estado espanhol que nada obstante os seus anos não vinha descansar e sim trabalhar. "Se a Argentina não me autoriza a trabalhar, trabalharão os meus filhos. Necessitamos reconstruir nossa vida e nosso lar. Tudo foi arrebatado por esta tragedia que se iniciou na Espanha e que ameaça destruir o mundo".

Perguntado em que hotel se hospedaria, disse: — "Não sei, tenho que consultar preços. Somos cinco e todos exilados". Mas como se de pronto houvesse renascido na imaginação o criador do conceito — sabido é que o dr. Alcalá Zamora foi um dos oradores mais brilhantes de seu país — terminou: — Mas exilados e todos não renunciamos ao que não é renunciavel, o amor pela nossa patria, a confiança na grandeza dos destinos da Espanha".

NOTICIAS DA MARINHA

Devem os funcionarios civís da Armada apresentar prova de quitação com o serviço militar

Nesse sentido o diretor geral do Pessoal expediu circular a todos os chefes de Repartições e Serviços da Marinha — Sorteado juiz do Conselho Permanente de Justiça o comandante Murilo do Vale Silva — Regimento de Divisão aprovado — Outras notas

O almirante Mario Heckshér, diretor geral do Pessoal da Armada fez expedir a seguinte recomendação aos chefes de repartições e serviços da Marinha:

"Solicito dos senhores chefes de repartições e serviços da Marinha, urgentes providencias no sentido de ser enviada a esta Diretoria, relação de todos os servidores civis reservistas militares, bem como completos esclarecimentos a respeito da prova de quitação daqueles servidores com o Serviço Militar.

Outrossim, deverá ser procedido de modo idêntico, quanto aos servidores isentos daquele serviço."

FOI SORTEADO JUIZ DO CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA

Foi sorteado juiz do Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria da Marinha, o capitão-tenente Murilo Vasco do Vale Silva, em substituição do capitão-tenente Paulo de Oliveira.

APROVADO O REGIMENTO DA DIVISÃO CIVIL

O presidente da República assinou decreto aprovando o regimento da Divisão do Pessoal Civil da Diretoria do Pessoal do Ministerio da Marinha.

O CHEFE DO ESTADO MAIOR NO GABINETE DO MINISTRO

Esteve, à tarde, no gabinete do almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, conferenciando com sua excelencia, o almirante Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada.

DESIGNAÇÃO DE UM OFICIAL INATIVO

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, resolveu designar o segundo tenente reformado Henrique José do Nascimento, para servir no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

ESCRITURAÇÃO DE CADERNETAS

O diretor do Pessoal da Armada mandou publicar em Boletim a seguinte recomendação:

"Nas cadernetas-históricos em que não houver folhas proprias para a anotação, em separado, de viagens ao estrangeiro, dever-se-á acrescentar ao número do termo, à fls. 17, e seguintes, a indicação "a tal país", para caracterizar-se o fato de ter sido ao estrangeiro determinado viagem".

MATRICULA NO CURSO GERAL DE APERFEIÇOAMENTO

Em virtude de terem sido aprovados e julgados aptos em inspeção de saude, o diretor do Ensino Naval mandou matricular nos cursos de Aperfeiçoamento, na Escola "Almirante Vandenkolk":

No Quadro de Carpintaria: Raimundo Felix dos Santos — Raimundo Nonato Bezerra — Valter Stegemann — Nazario Bulhões Pinheiro — Heraclito Cecilio de Oliveira e Luiz Martins dos Santos.

No Quadro de Artilharia: — Militão Lima — José Emiliano da Silva — Jorge Rodrigues da Silva — Belmiro Martins de Oliveira — Anselmo Correia da Cunha — José Teles de Meneses — Dionisio Alves do Nascimento — José Tavares da Costa — José Orlindo Vital — Polidoro Santos Fonseca — José do Amaral — Milicio Bispo dos Santos — Domingos Trevizan — Augusto de Castro — Horacio de Almeida Barros — José Rodrigues Correia — Colombo Silva — Isaac Ramos Cavalcante — Antonio Gesteira da Silva — Abelardo Rocha da Silva — Raimundo Nonato Gurjão — José da Silva e Luiz Pereira de Andrade e Oscar José Alves.

PEDIU MAJORAÇÃO DOS SEUS VENCIMENTOS

O segundo tenente reformado da Armada Manuel Gomes da Paixão requereu ao Serviço de Inativos e Inatividade: informado o requerimento pelo Ministerio, foi negado o despacho, no chefe do governo, o que o indeferiu.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo chefe do governo foram despachados os seguintes requerimentos na pasta da Marinha:

De Miguel Rodrigues da Silva, pedindo ser considerado asilado ou reformado. — "Arquive-se".

De Lia Lara Pires, pedindo fosse concedida licença ao marinheiro Aluizio Muniz Freire para contrair matrimonio. — "Indeferido".

De Antonio Zanetti, pedindo lhe fossem extensivas as disposições do decreto-lei n. 3.760, de 25 de outubro de 1941. — "Arquive-se".

Pelo ministro da Marinha foram despachados os requerimentos:

De Rubens Pistiguim, pedindo ingresso na Marinha. — "Indeferido".

De José das Chagas Dantas, pedindo seja-lhe concedido aslamento. — "Indeferido".

De Valter Messiano Savastano, pedindo reconsideração do ato que o demitiu do cargo de praticante de prático da barra, canal e porto de Santos. — "Indeferido".

De Otavio Salgado Ferreira, pedindo matricula na Escola Naval. — "Indeferido".

A MEDALHA DE BONS SERVIÇOS NA ARMADA

O Supremo Tribunal Militar, na sua ultima sessão, julgou merecerem a medalha militar de bons serviços, vistos não constar que os desabonem os seus assentamentos os seguintes oficiais e praças da Marinha de Guerra:

OURO — Capitães de corveta — José Paraguassú de Sá, Alarico de Andrade Pacheco, Eurico de Figueiredo Costa, Rogerio Pereira dos Santos, Lisandro de Andrade, Raul Hermenegildo da Fonseca; 2.º tenente Manuel Domingos de Souza, sub-oficial Jacinto Alves de Vasconcelos; sub-oficial Jacundino de Carvalho; sub-oficial Tiburcio Soares de Melo; sub-oficial Manuel Alves Feitosa e Antenor de Oliveira; 1.º sargento Antonio Gonçalves Pereira; 1.º sargento Oscar de Souza Andrade.

PRATA — Capitão de corveta — Lauro Martins Ferreira; capitão-tenente Antonio Mauro Carvalho da Silva; sub-oficial Julio Augusto de Oliveira; sub-oficial José Pedro de Souza; 1.º sargento Luiz José de Sousa, 1.º sargento Francisco Rodrigues dos Santos; 1.º sargento José Torquato Simões Braga; 1.º sargento Eugenio Simões Braga; 1.º sargento José Nunes Dutra; 2.º sargento Aurelino Aveline Simões; 3.º sargento José Ferreira Bonfim; 3.º sargento Rafael da Silva Santos, cabo-marinheiro nacional Sebastião Pedro de Melo.

BRONZE — Capitão-tenente médico Valdir Caldas Pires; 1.º tenente Mario Trigo de Macedo; sub-oficial prático Rocha; 1.º sargento Severino de Barros; 1.º sargento Heraclito Linhares de Sá; 1.º sargento Artefio Cândido Ramalho; 3.º sargento Sebastião de Oliveira e Valdemar Sebastião de Oliveira; 3.º sargento Antonio Duarte Mascarenhas; 1.º sargento Anteo Isaias de Brito Soares, 3.º sargento MO — Severino Manuel de Oliveira; 3.º sargento Rumberto Morais Coelho, cabo-marinheiro Nacional Iago Azevedo, Jorge Francisco de Lima, Aluizio da Silva, Manuel Valerio Sobrinho, Antonio de Macedo Paiva e Floriberto Gomes de Oliveira; Marinheiro Nacional, Estevão Alves Damasceno; cabo-Marinheiro Nacional Raimundo Sobrinho; cabo-Marinheiro Nacional Antonio Gomes da Silva; cabo-Marinheiro Nacional Florencio Lopes Pereira; cabo-Fuzileiro Naval Hust Pais de Campos; marinheiros nacionais de 1.ª classe Roberto de Moraes; Fernando Sérgio Cardoso e José Medeiros; marinheiros nacionais de 1.ª classe Inocencio Vitor de Andrade; marinheiro de Sousa; 1.ª classe Belarmino de Melo; 1.ª classe; marinheiro nacional de 1.ª classe Raimundo; marinheiro nacional de 1.ª classe Gomes da Silva; marinheiro Mo... Pereira Lima; marinheiro de 2.ª classe de Oliveira; Fuzileiro Naval José Pedro Cardoso.

AERONAUTAS DO DISTRITO FEDERAL. — Teve lugar, ante-ontem, às 17 horas, a assembléia geral para eleição dos membros da nova diretoria da Associação Profissional dos Aeronautas do Distrito Federal, entidade que congrega todos os pilotos civis que exercem suas atividades em companhias de aeronavegação. São os seguintes os diretores eleitos: srs. Eduardo Martins de Oliveira, presidente; Manuel Antunes, secretario, e Sérvulo de Paula Machado, tesoureiro. Para comporem o Conselho Fiscal, foram eleitos os srs. Licinio Correia Dias, Durval Pinheiro Barros e Alderico Silverio dos Santos. E' da assembléia geral o flagrante acima.

PRATICARAM UM FURTO A BORDO DO NAVIO "DEER LODGE"

Denunciados pelo promotor da 9.ª Vara Criminal os autores e coniventes do fato

O promotor Clovis, Paulo da Rocha, em exercicio na 9.ª Vara Criminal, denunciou, ontem, como autores e coniventes de um furto de condensadores de radio Carlos da Silva Meneses, José Herculano da Silva, Gumercindo Teles de Carvalho, João Ferreira da Cunha, Otavio Marques de Oliveira, Antonio Garcia Sanchez, Eurico Costa de Oliveira, Benedito Cândido dos Santos, Mario Melo Lima, Luciano Monteiro Devera, Alváro Tenorio de Oliveira, Joaquim Primavera Reis, Custodio José da Silva e Nelson de Almeida.

O caso ocorreu no dia 2 de agosto do ano passado, a bordo do navio "Deer Lodge", que se achava atracado no Armazem 7 do Cais do Porto.

Segundo consta do inquérito policial, quando procediam à descarga daquele navio, os estivadores Carlos da Silva Meneses, Alvaro Tenorio de Oliveira, Gumercindo Teles de Carvalho, José Ferreira da Cunha, Otavio Marques de Oliveira, Antonio Garcia Sanches, José Herculano da Silva e Eurico Costa de Oliveira se apoderaram de varios condensadores caidos dos envólucros que os continham.

Esses objetos, foram depois vendidos ao comerciante Luciano Monteiro Devera, o qual, por sua vez, os revendeu a Mario Melo de Lima. Este último entregou o produto do furto ao acusado Benedito Cândido dos Santos, que negociou parte dele com o comerciante Nelson de Almeida, e pretendeu vender a outra parte a Willimann Xavier & Cia. Ltda., para a qual haviam sido despachados, com outros, os aludidos condensadores.

Detido pela policia no estabelecimento de Willmann Xavier & Cia. Ltda., Benedito dos Santos historiou todo o furto.

Registro de estrangeiros

Terminará sábado o prazo de inscrição sem multa

Termina depois de amanhã, 31 do corrente, o prazo concedido para o registro, sem multa, dos estrangeiros residentes em territorio nacional.

Todos aqueles que até aquela data não tiverem cumprido as exigencias regulamentares, estarão sujeitos ao pagamento de uma multa de vinte mil réis, por mês de atraso.

Esse prazo agora em vías de encerramento, foi prorrogado por duas vezes. Muitos estrangeiros, todavia, esperavam uma terceira dilatação.

Como a mesma não fosse concedida, apressaram-se todos em correr ao Serviço de Registro, à rua Barão de Itapagipe, na ansia de regularizar as suas situações.

Em consequencia, reina, há varios dias, grande confusão nas imediações daquela repartição policial, sendo calculado em alguns milhares o número de pessoas que alí acorrem diariamente.

Gratificação a juizes e escrivães eleitorais

O presidente da República assinou um decreto-lei dando nova redação ao decreto-lei que em 1940 abriu, no Ministerio da Justiça, o crédito especial de 1.073:450$000 para gratificações a juizes e escrivães eleitorais e prorrogando a sua vigencia para o exercicio de 1942.

A morte não existe?

A morte, afinal, existe ou não existe?

Este tema, sempre debatido e nunca esclarecido, volta, agora, ao tapete da discussão, com justificado interesse.

Estamos às portas da guerra. E isto quer dizer que temos que encarar de frente a hipótese de irmos para os campos de batalha, onde se pode dar o inevitavel.

Os homens que acreditam na sobrevivencia têm, em geral, mais coragem do que os outros que não crêem que a vida continue.

A valentia nasce da convicção da imortalidade, que dá ao soldado o sentimento da indiferença diante da morte, que, por sua vez, nada mais é do que um simples episodio da vida eterna.

O apego à vida ou o temor da morte são frutos da nossa ignorancia e da nossa falta de fé no prolongamento da existencia, depois da desincarnação.

O medo é o pavor do desconhecido. Mas quando o homem se convence de que a vida não acaba com a morte, é mais do que natural que enfrente com valentia qualquer situação, porque o mais que lhe pode acontecer é passar desta para a melhor.

* * *

O homem que morre, é como a cobra que larga a casca. A casca fica e a cobra continua.

* * *

E' verdade que, um dia, tambem a cobra morre, com casca e tudo.

Mas nós tambem não somos melhor do que cobra e, portanto, temos que nos conformar com as leis da natureza, que foram feitas para todos.

Está desvendado o "misterio" do burro Canario

Um embuste que precisa acabar

Por lamentavel erro de composição, o artigo que ontem publicamos com os títulos acima apareceu com a assinatura de RENATO DE ALMEIDA, quando o seu autor é o jornalista RENATO DE ALENCAR.

TRIBUNAL DO JURI

Prescrita a ação penal contra o réu Justiniano Antonio dos Santos

Fora condenado, no julgamento de ontem, a 15 dias de prisão — Interrogado o acusado Nicanor de Azevedo

Reuniu-se, ontem, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Ari Franco, funcionando o escrivão Omar da Cunha.

Entrou em julgamento o réu Justiniano Antonio dos Santos, tambem conhecido pelo apelido de "Arataca".

Segundo consta dos autos, o acusado, no dia 19 de novembro de 1939, compareceu a uma festa que se realizava em casa de Georgina Maria da Conceição, no morro da Matriz.

Durante a festa, após desentendimento com sua amante Mercedes Santos, o acusado começou a promover disturbios. Em dado momento, empunhando um revolver fez fogo contra sua companheira, indo o projetil alcançar um convidado, Bonifacio Manuel Barbosa, que, ferido gravemente, morreu instantes depois.

Finalmente, ontem, Justiniano Antonio dos Santos foi julgado pelo Tribunal do Juri.

Após o sorteio do Conselho de Sentença e de ter sido o réu interrogado pelo juiz, foi dada a palavra ao promotor Colares Moreira.

Disse o representante do Ministerio Público, que reconhecia não caracterizada a tentativa de homicidio em referencia a Mercedes. Por outro lado, tambem acreditava que, por si só, o tiro desferido pelo acusado não tivesse sido a causa eficiente da morte da vitima. Dessa forma, o réu não respondia por tentativa de morte, na pessoa de Mercedes Santos, nem por homicidio, em relação a Bonifacio Manuel Barbosa.

Segundo o sr. Colares Moreira, a pena a aplicar-se, ao acusado, seria de um ano, grau minimo do crime de ferimentos graves.

Falou, a seguir, o defensor do réu, advogado José Valadão, que pleiteou a condenação de seu constituinte à pena minima de 15 dias, sustentando a tese de que se tratava de um delito de imprudencia. Disse o advogado que, alem de tudo, Justiniano devia estar alcoolizado quando fez o disparo. Todavia, mesmo sob influencia alcoólica, não tivera a intenção de ferir a vitima, conforme lhe declarou esta, quando a visitou na Enfermaria Alvaro Ramos, poucos dias após o fáto.

A SENTENÇA

Findos os debates, o Conselho de Sentença, reunido na Sala Especial, resolveu, por quatro votos contra três, condenar o acusado a quinze dias de prisão, responsabilizando-o, apenas, por crime de imprudencia, causa involuntaria das lesões recebidas pela vitima.

Por unanimidade, o juri estabeleceu que as lesões por sua natureza e sede, não foram causa eficiente da morte da vitima. Todavia, o juiz Ari Franco julgou prescrita a ação penal contra Justiniano Antonio dos Santos.

O Conselho de Sentença foi composto pelos jurados Jorge da Silveira, Arlindo Soriano Pupe, Oscar Dutra e Silva, Ciro de Andrade Martins Costa, Odilon Vieira Galloti, Paulo Pinheiro Guedes e Francisco Antonio de Oliveira Toledo.

O INTERROGATORIO DO RÉU NICANOR DE AZEVEDO

Foi interrogado, ontem, pelo juiz sumariante do Tribunal do Juri, sr. Alvaro Mariz de Barros e Vasconcelos, o acusado Nicanor de Azevedo, ajudante de cozinha do Hotel Londres, denunciado porque matou, a pauladas, Joaquim Fernandes da Silva.

O caso ocorreu às 21 horas do dia 12 do corrente, à porta do Hotel Londres, à Avenida Atlantica n.º 668.

Interrogado pelo juiz, disse o acusado que estava varrendo a cozinha quando a vitima atirou uma lata, cheia de manteiga, sobre o fogão.

Como admoestasse a vitima, esta lhe atirou uma outra lata que tinha em mãos. Procurando evitar ser atingido, disse o acusado que, ao tentar desviar a lata com a vassoura, atingiu com a mesma, sem querer, a vitima, que caiu ao solo, levantando-se logo em seguida. Não dando maior importancia ao caso, continuou a limpeza da cosinha, sendo preso cerca de dez minutos depois.

Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

Reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

No expediente, foram lidos oficios do interventor em São Paulo sobre as providencias solicitadas para o fornecimento de carvão nacional a "The São Paulo Gas Company Limited"; e do Departamento Nacional da Produção Mineral, devolvendo o processo referente à aquisição de ferro gusa à Companhia Docas de Santos.

Pelo sr. Luciano Jaques de Morais, foi apresentada a seguinte estatistica de exportação do quartzo, em 1941: em peso, 2.000 toneladas, aproximadamente; em valor, 101.000:000$000; taxa "ad-valorem", 8.304:000$000. Esses dados foram colhidos a partir de 19 de março, sendo sensivel a diferença entre o movimento de janeiro de 1941, quando a exportação atingiu a 3.000 contos, e a do corrente mês, até o dia 20, quando se apurou a importancia de 9.800 contos, com a arrecadação de 980 contos, da taxa "ad valorem".

Aproveitamento do carvão nacional

Pelo Ministerio da Agricultura foi aberto um crédito de 5.340 contos para as despesas de aparelhamento do Departamento Nacional da Produção Mineral

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica aberto, pelo Ministerio da Agricultura o crédito especial de 5.340:000$000, para atender às despesas de aparelhamento e dos trabalhos do Departamento Nacional da Produção Mineral, referentes ao melhor aproveitamento do carvão nacional, de conformidade com o disposto no decreto-lei n. 2.667, de 3 de outubro de 1940.

Art. 2.º — O Departamento Nacional da Produção Mineral deverá submeter à aprovação do presidente da República, por intermedio do Ministerio da Viação e Obras Públicas, ao prazo de um mês, a discriminação prévia do emprego do referido crédito especial em parcelas correspondentes a despesas de Pessoal, Material, e Serviços e Encargos e, no prazo de um ano, o plano definitivo, com o respectivo orçamento, de todos os trabalhos a seu cargo, compreendidos no programa geral, para o melhor aproveitamento do carvão nacional.

Parágrafo único — Os prazos estabelecidos neste artigo são contados a partir da data da publicação do presente decreto-lei.

Art. 3.º — Ficam revogados o decreto-lei n. 3.986, de 30-12-41 e demais disposições em contrário.

Denunciado por haver anavalhado um sapateiro

Pelo promotor Ricardo Rego, da 14.ª Vara Criminal, foi denunciado o marítimo Pedro Mamedio dos Santos, que, no dia 28 de dezembro último, cerca das 22 horas, na rua Miranda Brito, golpeou, a navalha, o sapateiro Durval José dos Santos.

Estatística de previdencia social

ALGUNS DADOS OFICIAIS SOBRE OS ANOS DE 1937, 1938 e 1939

As contribuições para as instituições de previdencia social são cobradas em porcentagem dos salarios dos segurados, o que facilita deduzir-se das mesmas o valor da folha anual de remuneração dos contribuintes. Esse valor não é rigorosamente exato, uma vez que não se cobram contribuições sobre a parte excedente de ...... 2:000$000 mensais da remuneração dos empregados e trabalhadores, o que, entretanto, se verifica em número muito reduzido em comparação com a massa total de contribuintes. De acordo com os dados existentes no Serviço Atuarial do Ministerio do Trabalho, apurou-se nos últimos anos o seguinte resultado: em 1937, mensalidade dos segurados ativos, 84.682:122$500, taxa media de contribuição, ... 3,350%; salario anual de contribuição, 2.527.954:267$000; número de segurados, 816.349; salario medio anual, 3:096$000; em 1938, mensalidade dos segurados ativos, 147.815:039$600; taxa média de contribuição 3,233%; salario anual de contribuição, 4.572.428:902$; número de segurados, 1.662.009; salario médio anual, 2:751$000; em 1939: mensalidades dos segurados ativos, 182.117:039$100; taxa media de contribuição 3,042%; salario anual de contribuição .... 5.841.559:484$000; número de segurados, 1.836.446; salario medio anual, 3:018$000.

Condenado a 15 dias o ciclista que atropelou uma jovem

O comerciario Nilo de Oliveira foi denunciado à justiça porque, no dia 10 de março do ano pasado, cerca das 19,30 horas, dirigindo uma bicicleta, à rua Japaratuba, entre as ruas Silva Cardoso e Cônego Vasconcelos, atropelou a jovem Edite Araujo da Silva, que se encontrava naquele local, junto ao corpo de uma mulher que falecera repentinamente.

A vitima, em consequencia, recebeu ferimentos leves.

Julgado pelo juiz Irineu Joffily, da 10.a Vara Criminal, o acusado foi condenado a 15 dias de prisão.

PROBLEMAS

A Conferencia foi fertil em boas frases. Entre elas, o epigrama de sobremesa do banquete sobre as atividades gastronômicas excessivas a que se viam obrigados os chanceleres, e esta definição para o interminavel projeto 21: — "O que está havendo é um drama gramatical." Disse-o o sensacional mexicano, que aludia a um Crispim empenhado em embaraçar com pronomes, regencias, sinônimos e virgulas o rompimento de relações com o Eixo. (Todos conhecem os dramas que podem arranjar algumas modestas virgulas ou a ausencia delas: "Um lavrador tinha um bezerro e a mãe do lavrador era tambem o pai do bezerro." Ou aquele telegrama para a Baía, que, dependendo de um ponto e virgula, autorizava ou impedia o bombardeio da cidade).

Quem citou Crispim teve de esclarecer os ouvintes brasileiros, compreensivelmente nada familiares ao teatro de Jacinto Benavente, sobre esse sagaz gramatical.

No seu discurso da votação do projeto, o sr. Ezequiel Padilla não usou a ironia de uma situação teatral. Fez teatro de outro genero, falou linguagem mais dramatica. Deu a entender que atrás da gramática de Crispim havia outros propositos menos humoristicos. Falou de negocios em tempo de guerra, de comercio com o inimigo, de livros de contabilidade, de perigos alegremente ocultos para não se organizar a defesa. Crispim tambem bateu palmas. Estava-se numa reunião diplomática.

Um discurso destinado a ser classificado de histórico, pela posição do autor, pelo assunto e pelo momento, criou problemas histórico-bibliográficos. O orador citou de memoria uma página literaria que naturalmente lhe acudira no momento como uma salvadora chave-de-ouro de emergencia para o discurso. Não tinha certeza de quem era o autor: talvez Rodó. Um patricio de Rodó estava sentado ali perto. Provavelmente, o autor daria das "Cartas Chilenas", o que o outro, de quem era a mesma a beleza e colaborou com a imaginação ou com alguns acréscimos ou omissões. O incerto era o autor original sabido autor citado imaginara as negações de alguns, por Nero desfilando diante dele, representadas por figuras ou alegorias. O mesmo simbolizado como na simbologia dos carros alegoricos. E quem havia de aparecer naqueles tempos aos olhos do imperador romano, fechando o cordão, com uma flor franca na mão? A América. Sim. A América. Pelo menos foi o que aparecia ao pensamento, a perguntas de Nero: — "Quem é que se aproxima em tempo de guerra, da luz e da liberdade", etc. Era a América, e já Continente da liberdade.

Estão convocados os eruditos em geral, e, em particular, os intercambistas literarios hispano-americanos para esclarecer os varios enigmas que ai estão, mais intrincados do que o da autoria das "Cartas Chilenas", de que estão vivendo tantos eruditos. A narrativa, ou apologo, ou poema, será de Rodó ou de algum surrealista como aquele que pinta, no tempo de um grego antigo, citando um autor do século XIX: "como dirá Lamartine", ou o caricaturista cujo personagem se despede de amigos anunciando-lhes que vai "para a guerra dos cem anos"? O Nero da alegoria será Nero ou Julio Cesar? A América, no tempo do Imperio Romano será a América nascida em 1492, ou outra pessoa de igual nome? A América sempre foi uma criatura fatal, compulsiva geradora de conflitos e controversias. Muitos a descobriram, a historia escolheu um favorito. Ela se chame assim em homenagem a Americo Vespucio, mas as honras da descoberta ficaram com Colombo. E ela.

Que pena para a platéia não ter vindo, tambem, defender a democracia, Generalissimo Doctor Don Leônidas Trujillo Molina!

Osorio BORBA

FILMADOS OS DESTROÇOS DO AVIÃO EM QUE PERDEU A VIDA CAROLE LOMBARD

O CINEAC TRIANON EXIBIRA' AMANHA A SENSACIONAL REPORTAGEM SOBRE O PAVOROSO SINISTRO QUE ROBOU AO CINEMA UMA GRANDE ESTRELA

RIO, 29 (CBL) — Os destroços do avião em que viajava a fulgurante estrela Carole Lombard foram filmados em sensacional reportagem que será apresentada amanhã no Cineac Trianon. No programa:

Atualidades "O GLOBO" n.º 84 — Cinedia

CINEMATOGRAFIA

Franchot Tone e Peggy Moran em "A Justiça !"

A MAIS FORMOSA MULHER DO SEU TEMPO!

Foi na época culminante na historia dos Estados Unidos que existiu uma mulher fascinante, a Belle Starr, que passou para a legião de admiradores, como a "Formosa Bandida" !

Findara a Guerra Civil, e existiam ainda os remanescentes de partidarismos e odios entre Norte e Sul, que surgiu a dominante figura desta mulher bonita e audaciosa ! Belle Starr, nome formoso de uma mulher formosa, que viveu momentos de dúvidas, de vinganças, de odios, mas tambem viveu momentos, inesqueciveis, de ternura e amor !

A historia aventuresca, galante, heróica desta legendaria mulher, está maravilhosamente narrada na produção da 20th Century-Fox, "A Formosa Bandida", um tecnicolor, que o São Luiz e o Carioca estréiam hoje, onde a beleza pictórica de suas emocionais sequencias e a interpretação artística atingem a um grau de perfeição e agrado absolutos.

Gene Tierney, a estrela que desponta gloriosa e auspiciosamente na constelação cinematográfica, tem, na composição de Belle Starr, a sua credencial para figurar entre as grandes artistas de Hollywood !

Randolph Scott, o seu companheiro neste belo filme, empresta o fulgor da sua simpatia irradiante e naturalidade de gestos e expressões.

"A Formosa Bandida" é, portanto, um belo espetáculo, cuja historia falará diretamente ao coração de todas as mulheres, a todas as mulheres que amaram ou amam perdidamente um homem, que por ele sacrificaram a sua propria vida !

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria n. 420, extraida em 28 de janeiro de 1942 :

16.181	(Jaguarão, Rio G. do Sul)	300:000$
16.180	(Apr.)	7:500$
16.182	(Apr.)	7:500$
1.793	(Rio)	30:000$
18.269	(São Paulo)	10:000$
24.800	(Curitiba, Paraná)	5:000$
14.339	(Rio)	3:000$

E mais 12 premios de 2:000$, 17 de 1:000$, 50 de 500$, 50 de 200$, 180 de 100$, 550 de 60$, 1.400 de 50$, para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do segundo ao quinto premio, e 3.500 de 50$ para os bilhetes terminados em 1.

Uma cena de medo verdadeiro num filme de Boris Karloff

Boris Karloff é o intérprete de "Noite de terror", que o Colonial exibirá segunda-feira

Marjorie Reynolds, artista que secunda o grande Boris Karloff no filme "Noite de Terror", que o Colonial vai exibir segunda-feira, não precisou fingir terror numa das cenas desse filme. Experimentou-o, de verdade.

Estava ela esperando entrar em cena e muito nervosa, porque dai a uma hora saia o avião que ia a outra cidade, onde ela devia aparecer ao público e as repetições continuas da cena já começavam a dar-lhe medo de perder o avião. Ela olhava pela porta a cena em que na delegacia um bandido mata o policial.

Enquanto, ansiosa, assistia à cena, o diretor, sem que ela suspeitasse, estava com outras máquinas filmando Marjorie. Nisto, quando ela menos esperava, outro bandido, que ela tomou por um "gangster" autêntico, bate-lhe no ombro e pergunta: "Então, V. está esperando alguem aqui ?"

O susto que ela levou foi enorme ! E o diretor aproveitou a cena no filme "Noite de Terror", que o Colonial vai exibir segunda-feira próxima.

No palco, Genesio Arruda e sua Cia. despedem-se da platéia do Colonial, apresentando a engraçadissima "charge" "O Domador de Onça", uma das mais engraçadas peças do seu repertorio.

Esta semana, o Colonial exibe "As Aventuras de Robin Hood", portentoso filme, todo colorido, com o vibrante Errol Flynn e a adoravel Olivia de Havilland. No palco a peça carnavalesca "Por vós, eu me rompo todo", pela Cia. Genesio Arruda.

Hoje, dentro da "Casa Maluca", no Metro-Passeio, Groucho Marx, de bigode e tudo, chefiará um desfile de vestidos com um jeitinho todo especial; Chico e Harpo "sapecarão" ao piano a "Mamãe, eu quero!" de Jararaca; Henry Armetta exigirá espaço vital para seus 18 filhos, etc... No Metro-Tijuca e Metro-Copacabana as coisas andarão mais calmas...

Groucho, Chico e Harpo Marx metem-se a detetives, em "Casa maluca", e começam prendendo gente por engano. Por isso mesmo, depois, eles fazem uma "blitzfuga" em patins — o que vale por uma sequencia das mais impagaveis da estréia de hoje do Metro-Passeio

Grandes — e barulhentissimas coisas ! — acontecerão naquele salão bonito, otimamente dotado de ar condicionado, do Metro-Passeio. Grandes e graves coisas. Talvez não graves, mas grandes e... impagaveis ! E' que os nossos compadres Groucho, Chico e Harpo Marx lá estão, hoje, à solta e com fé, com uma vontade enorme de revirar aquilo tudo, conseguindo mesmo que, se puderem fazê-lo, eles sairão da tela e virão á platéia "anarquizar" todas as suas dependencias, tirar a capa das cadeiras, os sapatos e gravatas dos espectadores, ou seja, envolver toda a sala numa onda autenticamente "marxiana"... Tudo isso trocado em miudos quer dizer que Groucho, Chico e Harpo inauguram, hoje, a "Casa Maluca" no Metro-Passeio, e isso, entre outras coisas, quer dizer que veremos Groucho, Chico e Harpo agora metidos a detetives, prendendo gente por engano, veremos Groucho, de bigode (eh, aqueles bigodes que tanto perturbam a milionaria dona Margaret Dumont (!) chefiar um "desfile" ... e ele proprio, a voz em falsete (que jeitinho ele tem para essas coisas !) descrever os modelos, falando em "lamé", veludos, "chiffon" e coisas ainda mais leves... Vamos ver tambem como se sapeca o piano, em estilo marxiano, a "Mamãe, eu quero !", de Jararaca... Disso se encarregam Chico e Harpo, tirando faisca de dois pianos que chegam a suar, enquanto a gente se remexe toda cá na platéia, tão buliçosas são a música e as cenas da comedia... E vamos ver, ainda, entre outras muitissimas coisas igualmente engraçadas, o "signore" Henry Armetta" reclamando espaço vital para seus 18 filhos, armando uma "confusione" imensa na "Casa Maluca" por causa de certas "artes" de Groucho, Chico e Harpo... Mas tambem aqui nos falta espaço vital para detalhar as peripecias e coisas irresistiveis da "Casa Maluca", de sorte que, para terminar, o melhor será dizer que Tony Martin, com aquela sua voz bonita, tambem está lá. No Metro-Tijuca, teremos "Capitão Thorson", com Beery; no Metro-Copacabana, Gable e Rosalind Russell em "Aventura no Oriente".

A pensão do Salomão

Ontem, à hora do almoço, ligamos o receptor para o Radio Clube, onde o sr. Jorge Murad efetuava o seu programa sob o titulo à epigrafe.

O sr. Jorge Murad criou fama especializando-se na imitação de turcos. Assim, ouvir o sr. Murad em pessoa deturpar o idioma nacional como os mascates da rua da Alfândega, é uma forma de aceitar o humorismo sob a forma "music-hall", mera distração de momento depois de um tango freudiano de uma Elvira Rios e os malabarismos sem graça de dois ou três mocinhos americanos.

Até aí está certo. Mas, o que positivamente nos parece erradissimo, é o sr. Murad na "pensão" radiofônica do Radio Clube. Seus intermináveis diálogos com o "speaker" enervam e provocam embaraços gástricos. Seus gritinhos de "prestação" cobrando contas atrasadas, causam nauseas à chegada do "roast-beef" que a Fantina já serve mal humorada. Toda aquela falação, salpicadissima de erros gramaticais, constitue simples pretexto para anuncios, sem o menor espirito ou a mais leve preocupação de distrair.

Pode ser que tal programa tenha "fans" entre membros da colonia siria. Assim mesmo, duvidamos que os dignos e trabalhadores elementos daquela colonia percam tempo ouvindo semelhantes tolices.

O sr. Murad tem cultura, portanto capacidade para fazer radio de verdade. A sua "pensão" é um absurdo, um programa que compromete o Radio Clube, uma estação de prestigio real entre os ouvintes.

Quisemos ouvir até o fim a atuação do sr. Jorge Murad. Mas, a mesma teve a colaboração musical de uma cantora de sambas, que anunciou seu proprio número quando estavamos para terminar o almoço. Disse ela:

— Vou cantar o samba "O cheiro de Iô-Iô" ...

Desligamos, por uma questão de higiene, motivo que se impõe, aliás, à atenção do Radio Clube.

Mag.

CONSIGNAMOS com prazer uma vitoria da critica radiofônica do DIARIO DE NOTICIAS: A P. R. D.-5 transmitiu ontem o segundo programa da serie "Vozes da época aurea da ópera". Na irradiação em apreço foi incluida uma biografia do célebre tenor Enrico Caruso, conforme sugestão nossa.

Acontecimento auspicioso para a Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, conforme critica que publicaremos amanhã.

* * *

PROGRAMA Guanabara é uma louvavel criação da sra. Luisa Torres Paranhos, com a colaboração de artistas laureados.

* * *

A P. R. A.-2 vai transmitir semanalmente um curso de inglês para crianças, sob a direção do professor Climerio de Oliveira Sousa, todos os sábados, às 17 horas. Solicitamos a atenção dos ouvintes para o referido programa "Vamos brincar de falar inglês", cuja oportunidade pedagógica se torna necessario salientar. Sábado, pois, às 17 horas.

* * *

A "louvação sertaneja" é uma página do "folclore" do nordeste, estudado por Leonardo Mota. Augusto Calheiros musicou o referido número e vai cantá-lo hoje para os ouvintes do programa "Aquarela do Brasil", às 21,15, na Radio Educadora. O "script" é de Gomes Filho.

* * *

VIRGINIA Vitorino, escritora e poetisa portuguesa, é a autora da peça radiofônica que o "Teatro Pelos Ares" da P R A-9, sob a direção de Plácido Ferreira, apresenta hoje aos ouvintes do Brasil. Trata-se de um trabalho intitulado "Os degredados", e cujo desempenho estará a cargo de Cesar Ladeira, Cordelia Ferreira, Anita Spá, Urbano Lóis e Plácido Ferreira.

* * *

ANTONIETA Lopes, Lourdes Cardoso, Antonio Santiago, Romeu Silva, Max Gil e outros, tomarão parte no "broadcasting", "Nossa Gente é Assim...", que a Transmissora apresentará hoje, às 21 horas.

* * *

NOTICIAS Bibliográficas da P R H-8, sob a direção literaria de José Queiroz Junior, estará hoje no ar, às 22 horas, ao microfone da Ipanema, entrevistando o escritor e jornalista Edmundo Muniz.

* * *

A Transmissora, irradiará às 22 horas, mais uma audição de "Melodias Inesqueciveis". Este programa da E-8, constitue uma audição para os apreciadores das músicas que jamais serão esquecidas.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

19 — "O dia de hoje há muitos anos..." — "11ª aula do "Curso de Inglês" — organização do professor Climerio de Oliveira Sousa". 19,30 — "Através dos Livros" — programa litero-musical sob a direção do professor Roberto Seidl. 21 — "Transmissão da ópera "Andrea Chernier" de Giordano".

IPANEMA — (P R H-8)

18,30 — Cadetes do Ritmo. 18,45 — Jacó. 19 — Boa Noite Para Você — Orlando Perez. 19,20 — Mayú Atti. 19,35 — João Petra de Barros. 21 — Orlando Perez. 21,15 — Mayú Atti. 21,30 — João Petra de Barros. 21,45 — Cadetes do Ritmo. 22 — Noticias Bibliográficas da P R H-8. 22,30 — Ondas Carnavalescas de 1942.

MAYRINK — (P R A-9)

18 — Garoto e os 4 diabos, Grande Otelo, Zilá Fonseca. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes. 19,15 — Garoto e os 4 diabos. Virginia Lane, Zilá Fonseca. 21 — Ela e Ele. Nelson Gonçalves — Você leu ? 21,30 — Alvarenga e Bentinho. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22 — Teatro pelos Ares com "Os degredados" de Virginia Vitorino.

EDUCADORA — (P R B-7)

18 — Proverbio do Dia — Estudio com: Lolita Novarro, Haidée Marcondes, Mario Morais, Norma Cardoso, Suzana Toledo, (piano) Luciano, (dupla) Lolita França, e Murilo Caldas e Regional de cuica e Augusto Calheiros. 19,15 — "O Sorriso na Historia". 21 — Cartas do Dia. 21,15 — Aquarela do Brasil — com apresentação de Gomes Filho. 21,30 — "Carnaval-T". 21,45 — Ondas Curiosas. 22 — Surpresas B-7. 23 — Retrospectos — Radio-Revista.

GUANABARA — (P R C-8)

18 — Momento espiritual — Programa de estudio ... [illegible]

TRANSMISSORA — (P R E-3)

18 — [illegible]

18,30 — Hora da saude. 18,45 — Programa Serrador. 19 — Programa RCA Victor Brasileira. 19,15 — Arlequim e Colombina. 19,30 — Palavra esportiva. 19,45 — Lourdes Cardoso — Hora do Brasil. 21 — Donos do Carnaval. 22 — Hora médica. 22,30 — Páginas liricas.

VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa para o Jantar. 21 — Programa Variado. 22 — Concerto Vera Cruz. 22,30 — Ultima Palavra. 23 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Biografia de Homens Célebres — Luiz Gonzaga. 19,25 — Conhecimentos em Gotas. 19,30 — Antenor Soares. 19,45 — O Dia na Historia. 19,50 — Músicas que agradam sempre. 21 — Jeanete Conde. 21,15 — Conjunto de Gaitas. 21,30 — Antenor Soares. 21,45 — Jeanete Conde. 22 — Hora da Inglaterra. 22,30 — Comentario de P R A-3. 22,35 — Valsas pela Orquestra Filarmônica de Londres. 23 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

(WRCA — 9.670 kc., 31,02 metros)
(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)
(WGEA — 15.330 kc., 19,56 metros)

18,30 — Noticias para Portugal; 18,45 — Crônica sobre os acontecimentos mundiais.

(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros)
WNBI — 17.780 kc., 16,8 metros)
(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)

18,30 — O mundo hoje. 18,45 — Melodias da Broadway. 19,15 — Atualidades Cientificas. 19,30 — A música ao alcance de todos.

(WNBI — 17.780 kc., 16,8 metros)
(WNBI — 17.780 kc., 16,8 metros)

20 — Radio Jornal da NBC. 21,10 — Americana musical.

(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)

21 — Noticias. 21,10 — Conjunto vienense. 21,30 — Atividades brasileiras. 21,45 — Musica de dansa.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 as 18 hs.

5.ª feira, 29 de janeiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro de Lamare São Paulo.

PROCURADOR — Norival, à rua do Resende n. 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO: Devem comparecer às 11 horas da manhã para sumario, os associados: José Bezoco, na 6.ª Vara Criminal, José de Sá Pereira, e Alcino Monteiro, na 8.ª Vara Criminal, Severino Batista Lira, na 3.ª Vara Criminal, José Lidorio Soares e Diamantino Monho, na 16.ª Vara Criminal, João Vieira Cristo, na Câmara Criminal de Apelação.

AMBULATORIO — Movimento de ontem: Lavagens uretrais 18, lavagens vesicais 9, dilatações 12, injeções endovenosas 14, injeções intramusculares 23, curativos 17, diatermia 3, raios ultra violeta 11, raios infra vermelho 9, massagens elétricas 3. Total 116.

JUNTA MÉDICA: Resultado: Antonio Tenorio Cavalcante, Lucio Martins com 60 dias cada um, Salazar Augusto Heitor, Walter Soares de Faria, Joseph Eberle, José Rodrigues da Silva, Antonio Mendes Soares Junior, Joaquim Fernandes da Silva, João Joaquim Calheiros, Emanuel Rodrigues Figueiredo, Alvaro Rodrigues Gouveia, com 30 dias cada um. Anselmo Gonçalves de Carvalho, Manuel Diniz, Cristalino Afonso Vasques, Alfredo Américo da Silva, com 15 dias cada um. Justiniano da Fonseca com 10 dias. Armando Rodrigues Moreira e Joaquim Teixeira da Cunha ao especialista de pulmão.

DIRETORIA: Reune-se às 20 horas, na sede social e estão convocados os senhores: Presidente Osvaldo Duarte da Silva, vice-presidente, José Rosas de Freitas Filho, 1.º secretario, José Monteiro da Cruz, 2.º secretario Julião Teixeira, 1.º tesoureiro Albano Bento Morais, 2.º tesoureiro Amavel Celeste, procurador geral Otaviano Teixeira da Costa, bibliotecario Raul Fernandes Machado e arquivista Antonio Ribeiro Nunes e estão chamados os associados: Manuel de Oliveira Lopes, José Mariano de Almeida, Manuel de Sousa Rocha, Bernardino José Salgado, Henrique Inacio de Morais, Aires Joaquim Gomes e Antonio da Conceição Heitor.

COMISSÃO DE SINDICANCIA — Reune-se às 20 horas, na sede social e estão convocados os senhores: Relator Acacio Duarte, Oscar Augusto dos Santos, Adriano Alves Gonçalves, João Alegrete, Antonio Couto, afim de dar parecer nas propostas dos candidatos seguintes: José Quixadá Aragão, Joaquim da Costa Figueiredo, Mariano Mendonça, Agostinho de Andrade, Osvaldo Pacheco Guimarães, Zeferino Martins Nogueira, Leda Irala Mascarenhas, Elias G. Tosto, Normalino Marra de Santana e João Ferrari 2o.

INTERNAÇÃO: Foi internado em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, o associado Manuel Aprisio do Canto, matricula 4437.

PECULIO: Foi pago a d. Otilia Ferreira Dantas, viuva do associado Ivan Julio de Paiva Dantas, matricula 1074, a quantia de 1:500$000.

O Juri em S. Gonçalo

CONDENADO UM INVESTIGADOR DA POLICIA DESTA CAPITAL

O Tribunal do Juri de S. Gonçalo, reunido em sua primeira sessão deste ano, submeteu a julgamento o investigador da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, Cornelio de Castro e Sousa, que há dois anos matou na rua Dr. Porciúncula, o seu colega da Policia fluminense, Manuel Cardoso. Tambem foi julgado o réu Oscar Alves Marins, acusado da morte do magarefe Francisco Benedito, vulgo "Dentinho". Cornelio de Castro e Sousa, que teve por advogado o dr. João da Costa Pinto, foi condenado a seis anos de prisão, e Oscar Alves Marins pela terceira vez se viu absolvido.

Presidiu o juri o dr. Mirtaristides de Toledo Piza e representou o Ministerio Público o promotor Jorge Dinis Santiago.

QUATRO REUS SUBMETIDOS A JULGAMENTO

Presidido pelo juiz Mirtaristides de Toledo Piza e tendo como promotor o dr. Jorge Diniz Santiago, reuniu-se, ontem, o Tribunal do Juri de São Gonçalo, submetendo a julgamento mais quatro acusados de morte.

Em primeiro lugar foi julgado Elias de Sousa Catojo, que foi condenado a seis anos de prisão. A seguir, pela segunda vez compareceu a julgamento Januario Teles, que em dezembro de 1940, no Porto Velho matou a tiro Francisco Edmundo da Silva, vulgo "Chico Barbeiro" e baleou Edmundo José da Silva. Condenado no primeiro juri a 24 anos de prisão, teve sua pena agora reduzida para 15 anos. Defendeu o primeiro o advogado Eduardo Pedro Alvim e o segundo os drs. Alvaro Esteves e Telémaco Nogueira.

Depois, entraram em julgamento os acusados João Ramos e Abilio José da Silva, que, defendidos pelo advogado Hamilton Xavier, foram absolvidos.

A sessão foi encerrada.

Quem sabe do paradeiro de Marta Leuchtmann?

[illegible]

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, AS 7,45 HS. (Turma A) — Paul Frischauer, Marijana Ivanne Frishauer, Francisco Fernandes Leite, Confucio Danton de Paula Avelino, Alberto Monteiro, Louis Henri Deprez, Julio Correia e Castro Filho, Francisco Pereira da Silva, Martiniano Cardoso de Matos, Manuel Gonçalves, Manuel Genario Barreto, Otoniel Vieira de Melo, Nelson Garcia Ferreira, Floriano Teixeira, Antonio Santana Passos.

Prova Regulamentar — Roberto Isquierdo, Cipriano Pereira Fernandes Batista.

Turma Suplementar — Isaac [illegible] Pythovicz, Santos Crivano Filho, Joaquim Firmino Venancio.

CHAMADA PARA HOJE, A[S] [illegible] (Turma B) — Alvins Pais [illegible] José Joaquim Cabral de Almeida, Joaquim Salgado de Oliveira, Arnaldo Alzim, Augusto Berneaud Alves, Guilherme Cifre, Abelardo Sayac Continetino Cesar, Antonio Moreira, Abelardo Lima Magessi Pereira, Abraão Vieira Filho, Antero Joaquim Pinto, Adalberto Gedario de Meneses, Antonio Honorato dos Santos, José da Silva, Josino Varjão.

Prova Regulamentar — Olavo Assunção, Wilson Madeira dos Santos.

CHAMADA PARA HOJE, AS 16,45 HS. (Turma Extraordinaria) — Antonio Rodrigues Rego, Serafim José Donato, Maria da Gloria Barboto de Vasconcelos, Umberto Sassi, Rubem de Almeida Serra, Lanszuhesy Machado Teixeira, João Batista da Costa Filho, José Gomes Fraga, Valdemar Pereira Junior, Elias José Lisboa, Luiz Augusto Gomes, Manuel Liborio, Acacio de Aguiar, Leonardo Ramos de Araujo, Tito Virgilio Dias.

Prova Prática — Lourival Ribeiro dos Santos.

Prova Regulamentar — Adolce Afonso Portela.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Augusto Lopes da Silva, Maria Augusta Gomes Taveira, Seyere Alves Peixoto, José Gouveia Torres, Alexandrino Pereira, Alfredo Bachhenau, José do Amaral Silva, Manuel Carlos Borges, Alberto Pinto Ferreira, José de Sousa Cristo, Avelino Torquato, Eduardo de Medeiros, Gentil Liborio Faccioli, Alberto José Martins, Raul Fria, Olavo Correia, Antonio Gaziano, Francisco de Oliveira, Manuel Joaquim Cardoso Junior, Adjalma Gesiedos, Ovidio Gonçalves Mucurí, Armando Amaral, Dirce Leitão Machado, Nuta Saymon Wurmann, José Lourenço Avelar Filho, Giordano Colobim, Jorge Esperedião Rabib, Bruno Cesar Otero, Manuel Guilherme da Silva, Antonio Eliseu, Manuel Tavares Martins, Antonio Dario.

Reprovados: 12.

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — K. M. P-635 - S. P. 20[illegible] 110058 - 30 P. R. 41906 - Exp. 38 - P. 1205 - 2443 - 3407 - 3500 - 4419 5203 - 8106 - 8282 - 8604 - 8638 16624 - 16871 - 16950 - 18920 - 19353 19823 - 20712 - 20763 - 20823 - 21236 21436 - 22505 - 23064 - 23231 - 23793 23902 - 24043 - 25677 - 26182 - 27099 27155 - 28688 - 28910 - 29336 - 30616 30827 - 32415 - 32422 - 33028 - 33173 13388 - 34270 - 34477 - 34537 - 34686 34663 - 38092 - 35426 - 38613.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — B. P. 1-12-82 - P. 693 - 1126 - 1673 - 2378 5168 - 6861 - 11800 - 12210 - 13388 20178 - 20270 - 23399 - 24063 - 24343 28339 - 28414 - 28681 - 30738 - 31361 33650 - 33900 - 35126 - 36008 - 38033

INTERROMPER O TRANSITO — P. 19661.

CONTRA MÃO — P. 19208.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 6092 - 8326 - 24920 - 29059 - 29411 31987 - 34369.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 4710 - 6674 - [illegible]

DESUNIFORMIZADO — P. [illegible]

ABANDONADO — P. [illegible]

FORMAR FILA DUPLA — P. [illegible]

USO EXCESSIVO DE BUZINA — P. [illegible]

[illegible]

NO LAR E NA SOCIEDADE

Os vadios

Os jornais publicam, frequentemente, fotografias em que se vê o sr. Getulio Vargas cercado de crianças. Por outro lado, são bem conhecidas as iniciativas da senhora Darcy Vargas, em favor da infancia desamparada.

Ora, tem-se a impressão de que o presidente da República e sua esposa, estão sós nesse desvelo, faltando-lhes a cooperação das autoridades precipuamente incumbidas de atender ao problema.

Pelo centro da cidade e pelos arrabaldes, agora, mais que dantes, a qualquer hora do dia ou da noite, grupos de meninos vadios perambulam, sujos, andrajosos — a implorar a caridade pública. Outras vezes, simples moleques, agarram-se aos magotes, nos ônibus e nos bondes. E nenhuma autoridade os vê! Os guardas de serviço assistem, impassíveis, a essa exibição de miséria em plena Avenida Rio Branco, por onde os ônibus transitam, quase sempre, levando à traseira, dependurados, dois ou três negrinhos esfarrapados!

Mas não haverá remedio para isso?

Há: o cumprimento do dever por parte dos que têm a seu cargo evitar que esses infelizes, assim ao abandono, resvalem por um caminho que só poderá conduzi-los ao crime, ao cárcere.

Há, enfim, pequenos vadios porque há vadios grandes.

E depois?! — L.

Nascimentos

EDMUR EURICO. — Está em festas o lar do sr. Luiz Cheregatti, e da senhora Emilia Cheregatti, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Edmur Eurico.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O coronel Sinesio de Farias, professor da Escola Técnica do Exército e diretor do Curso Freycinet.

—Dr. Ataulfo Martins, clinico nesta capital.

— Tenente Francisco B. de Lima.

— Srta. Lair de Lacerda Guimarães.

— Sra. Reginalda Borborema, esposa do comandante Borborema.

— Menina Marli, filha do sr. João Lemos da Silva, funcionario da Caixa Economica e da sra. Dolores Ribeiro da Silva e neta do tenente José Sabino da Silva, escrivão da 1.a Auditoria de Guerra.

— Completou, ontem, o seu 1.º aniversario a menina Cândida Maria, filha do escrevente do Ministerio da Guerra, sr. Mario de Oliveira, e de sua esposa, sra. Conceição Ferreira de Oliveira.

Casamentos

SRTA. IVONE OSORIO DE ARAUJO - SR. CLOVIS DA ROCHA LEÃO — Com a srta. Ivone Osorio de Araujo, filha do sr. Joaquim Paulino de Araujo e de sua esposa, sra. Amelia Osorio de Araujo, contrairá matrimonio no próximo dia 7, o sr. Clovis da Rocha Leão, chefe de distrito do Departamento de Vigilancia da Prefeitura do Distrito Federal, filho do sr. Antonio da Rocha Leão, antigo vereador, e de sua esposa, sra. Laura Abreu da Rocha Leão.

A cerimonia religiosa realizar-se-á na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 16,30.

SRTA. DINORA DE LIMA - SR. WERTHER WILLIAMS MOREIRA PEREIRA — Na prefeitura, terá lugar, hoje, às 12 horas, o enlace matrimonial do sr. Werther Williams Moreira Pereira, funcionario da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas, com a srta. Dinora de Lima.

SRTA. GELN MARIA DE PAIVA-SR. JOSÉ CHIARA — Realiza-se, hoje, às 17,30, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. José Chiara, comerciante nesta capital, filho da viuva Felipe Julio Chiara, com a srta. Geln Maria de Paiva, filha da viuva dr. Galba de Paiva, e neta do general Fernandes Brandão.

Homenagens

DELEGAÇÃO DO HAITI — A delegação do Haiti, que tomou parte na Conferencia de Consultas dos Chanceleres, composta dos srs. Charles ...run, Dantas Belgardo e Alix Mathon, foi homenageada com um jantar no Cassino da Urca. Tomaram parte na homenagem varias pessoas, entre as quais os srs. Luiz de Morais Junior e senhora e Artur Martins Sampaio e senhora.

CORONEL VITOR SANTIAGO — Varios farmacêuticos militares amigos do coronel farmacêutico Vitor Santiago, do Exército do Paraguai, que se encontra nesta capital, oferecem-lhe um jantar, hoje, às 21 horas, no Cassino da Urca.

Festas

A. A. BANCO DO BRASIL — A A. A. Banco do Brasil realizará a 2 de fevereiro próximo um jantar dansante no "grill-room" do Cassino da Urca.

CLUBE MUNICIPAL — Será levada a efeito a 31 do corrente, sabado, nos salões do Clube Municipal, uma festa dansante, com inicio às 22 horas.

CLUBE DE MINAS GERAIS. — Em prosseguimento ao seu programa social deste mês, o Clube de Minas Gerais proporcionará, aos seus associados, mais um baile, no dia 31, à Avenida Rio Branco, n. 114, 11.º andar, com inicio às 22 horas.

Viajantes

PADRE ASTOLFO SERRA — Por via aerea, chegou, ontem, a esta capital, o padre Astolfo Serra, ex-interventor no Maranhão, e, atualmente, redator d'"O Imparcial", matutino que se edita em São Luiz.

SR. LUIZ PINTO DE OLIVEIRA — Em companhia de sua familia, seguirá, hoje, para Lambari, afim de fazer uma estação de repouso, o sr. Luiz Pinto de Oliveira, diretor da Associação Comercial e vice-presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Gêneros Alimenticios.

Enfermos

JUIZ PEREIRA BRAGA — Afim de submeter-se a uma intervenção cirúrgica, recolheu-se à Casa de Saúde S. José, o sr. Antonio Pereira Braga, juiz do Tribunal de Segurança.

SR. ANTONIO CAETANO SOARES — Encontra-se enfermo, recolhido à Beneficencia Portuguesa, o sr. Antonio Caetano Soares, comerciante e antigo diretor de varias agremiações desportivas. O enfermo, por indicação médica, não recebe visitas.

Falecimentos

SRTA. MARIA DE LOURDES SUMNER NEGRÃO — Faleceu, nesta capital, a srta. Maria de Lourdes Sumner Negrão, filha do sr. Antonio dos Passos Negrão, já falecido, e da sra. Violeta Sumner Negrão, e sobrinha do prof. George Sumner, catedrático de Fisica do Internato do Colegio Pedro II.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Alberto Mena da Costa — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 10 horas.

General Estanislau V. Pamplona — 6.º mês. Igreja da Candelaria às 10 horas.

Elvira Cândida da Silva Brandão — 7.º dia. Igreja de N. S. do Monte do Carmo, às 10 horas.

Roberto Pereira de Castro — 7.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 ½ horas.

Joaquim Melgaço Ferreira — 7.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 10 ½ horas.

Joaquim Miranda — 7.º dia. Igreja de Santana, às 9 ½ horas.

Comandante José Augusto Vinhais — 30.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 ½ horas.

João Parente das Bouças — 7.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 11 horas.

Prof. Alfeu Porteia Ferreira Alves — 1.º ano. Igreja da Candelaria, às 9 horas.

Deolinda Taveira da Silva — 7.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 10 horas.

João Vitorino Serôis — 5.º aniversario. Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 horas.

Aura Ulrich de Magalhães Couto — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 ½ horas.

D. Miguela Moreira de Avelar — Capela do Hospital Frei Antonio, às 9 ½ horas.

Patrocinio Tavares Figueiredo — 7.º dia. Igreja de N. S. da Consolação, às 8 ½ horas.

Ida Gazzaneo — 1.º aniversario. Igreja de Sta. Teresinha, às 9 horas.

Estefania Dias Lima Espinola — 7.º dia. Igreja de São José, às 8 ½ hs.

O que é correto
Por Elinor Ames

LEITURA À MESA — Não há mal em que leia à mesa, enquanto espera ser servida, se estiver só. Mas se houver companhia, não é delicado "enterrar a cabeça" no jornal ou revista.

MODAS
Por Lucie Seguier

Eis um modelo de cetim vermelho com uma face de crepe, e com os bolsos bordados a enfeites de azeviche. A profunda linha em V, no pescoço, e os ombros suavemente arredondados, dão delicadeza ao corpete. As pregas convergem do centro do corpete, indo terminar em uma secção central drapejada, na saia que cai reta. Mais uma vez, o preto combinado com o vermelho prestam grande destaque.

MUSICA

TEMPORADA LÍRICA

O maestro Piergili, de volta de Buenos Aires, e quase a caminho da América do Norte, falou a um vespertino sobre a próxima temporada lírica. Não disse nada de novo, é verdade, apenas levantou hipóteses, mas sempre fez sentir, ao menos, a intenção em que está de não deixar o Rio sem a sua tradicional estação lírica oficial.

Falou de Lily Pons, de Kiepura, de Bidú Saião, de Bruno Land, de Bruna Castagna, de Baccaloni, artistas provaveis no elenco, tudo dependendo, no entanto, do desenrolar dos acontecimentos bélicos que afligem o mundo e dos quais já agora todos nós, americanos, compartilhamos de maneira mais ou menos direta.

Arguido sobre a possibilidade de organizar-se uma temporada apenas com cantores argentinos e brasileiros, declarou o sr. Piergili que tal iniciativa até determinaria um decréscimo nas despesas e, consequentemente, tornaria mais accessiveis os preços. Todavia, objetou, "o público é quem dá a palavra do acerto".

De fato, assim é. Não nos iludamos com o nacionalismo da platéia em materia de arte. Os "habitués" do Municipal querem ouvir boa música e boas vozes, venham de onde vierem. Eis a realidade.

Contudo, temos artistas dignos de participar da referida temporada. E' só uma questão de tato na organização do elenco, tato esse que deverá ser mais artístico do que comercial. E tudo se arranjará da melhor forma, agradando a gregos e troianos, isto é, ao nosso público e aos nossos artistas.

D'OR.

Você sabia?

— O teatro grego constava de três partes: — palco, orquestra e auditorio.

— Os gregos não usavam cenarios, mas os atores cobriam os rostos com máscaras de barro, máscaras estas que tinham uma expressão de alegria ou tristeza conforme as exigencias do papel.

— A "Tragedia" grega tinha origem nas cerimonias solenes de inverno e as "Comedias" nas cerimonias alegres da primavera.

— A palavra "drama", em grego, significa "fazer" ou "agir" e deriva do verbo "dran".

— "Comedia" quer dizer bacanal — farsa obcena.

— "Tragedia" vem de "trago" ou bode, ou lamentação ao animal morto em cuja presença se admitia a encarnação de Dionisio, uma das divindades gregas.

Demonstração pública de artistas líricos da A. B. A. L. no Centro Paulista

A Associação Brasileira de Artistas Liricos acaba de organizar um quadro de artistas líricos, que deverão atuar nas temporadas liricas, de 1942 a 1944, a iniciar-se no próximo dia 10 de março, no Teatro Trianon de Campos, em excursão pelo Estado do Rio e o de São Paulo.

Comunica-nos o sr. Ernesto De Marco, diretor artistico da A. B. A. L., que, no próximo dia 7 de fevereiro, às 20,45 horas, vão ser apresentados, no salão nobre do Centro Paulista, Praça Tiradentes n.º 10, ao público e criticos musicais, os elementos novos e artistas que pertencem ao quadro da A. B. A. L. Será feita uma demonstração dos cantores em ensaios de marcações cênicas, das óperas "Boheme", "Barbeiro" e "Rigoleto".

Ficam convidados todos os representantes da imprensa, criticos musicais, teatrais e pessoas que se interessam pelo nossos artitas liricos.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Martinez Grau.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Recisão dos contratos relativos ao estabelecimento de depósitos de inflamaveis e corrosivos

Atos e expediente das Secretarias de Administração, de Educação, nos Departamentos de Fiscalização e de Vigilancia e na Caixa Reguladora

O prefeito Henrique Dodsworth assinou, ontem, um decreto recindindo os contratos de 9 de novembro de 1906 e 4 de setembro de 1934, relativos ao estabelecimento de depósitos de inflamaveis e corrosivos com aplicação de "extintores e recuperadores automáticos" patenteados, celebrados entre a Prefeitura do Distrito Federal e o sr. Lourenço da Silva Oliveira.

O prefeito revogou as disposições em contrario, especialmente as do decreto 4.413, de 23 de setembro de 1933, do então interventor do Distrito Federal.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Norival Santos Rodrigues — Cancele-se a frequencia do dia 18 de novembro e considere-se o funcionario de matricula n. 852, afastado no periodo de 9 a 18 daquele mês, nos termos do parágrafo 1.º do art. 49 do decreto-lei 3770, de 28-10-41. Volte o presente, para oportuna deliberação sobre o responsavel pelo nucleo.

Balbino Rodrigues Damasceno — Fixados em rs.: 2:688$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento Pessoal.

Antonio Joaquim de Sousa Pinheiro — Fixados em rs.: 4:872$000, anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Laura Rosa Vidal de Lima — Fixados em rs.: 1:800$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Emidio Ferreira de Morais — Fixados em rs.: 2.112$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Antonio Augusto Lopes da Costa — Fixados em rs.: 2:600$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

José Afonso da Costa — Fixados em rs.: 2:184$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Francisco Ferreira — Fixados em rs.: 2:520$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Antonio Ferreira de Brito — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

João Teixeira e Vitor Belisario dos Santos — Arquive-se. Manuel Martins da Costa — Apresente certidão de casamento. Oscarina Ludolf de Salles Pessoa — Aguarde ultimação do processo de aposentadoria. Justino Gonçalves — Compareça urgente a este gabinete, munido do decreto de reprovimento e seu titulo de nomeação anterior. Rubens Pereira da Silva — Restituam-se os documentos pedidos, nos termos do decreto exceptuando-se a certidão de óbito que constitue documento comprovante deste Departamento. Evangelina da Rosa Oiticica — Arquive-se, por falta de esclarecimento no pedido. Adelia Lisboa Vale — Submeta-se a inspeção de saude. Salvador Cardoso de Carvalho — Compareça, dentro de oito dias, ao Serviço de Inspeção Médica ou comunique, por qualquer meio, onde poderá ser examinado afim de regularizar sua situação. Nicanor da Fonseca Machado — Aceito-se, em termos. Jorge Romano Lobosso — Sim, em termos, de acordo com a informação do 1-PS. Maria Luiza Gomide Penido, Palmira Maciel Viana, Emilia Luiza Gomide Penido — Revalide-se. Clodoaldo João Batista — Nada há que deferir. Antonieta Moreira — Indeferido, tendo em vista que a licença foi publicada a 14 de novembro. Lucia da Silva Maciel, João Leite dos Santos — Indeferido. José Alves da Silva — Compareça ao Departamento do Pessoal, afim de ser identificado. José Jesuino — Sim, mediante recibo. Manuel Barbosa dos Santos — Autorizo, em termos.

Comparecimentos — Compareçam a este gabinete um dos parentes dos servidores abaixo mencionados, afim de tratar de assunto de interesse dos mesmos: Antonio Custodio de Sousa, Eliseu Batista dos Reis, Gamaliel de Araujo Costa, Justina Barbosa Marques, José Justiniano Cardoso de Carvalho Filho, Justino Marques, Manuel Oliveira.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de Serviço:

Corina de Amazonas Carneiro — Satisfaça a exigencia. Antonio Gonçalves Leite — Junte novo instrumento de procuração.

Comparecimentos: — Compareçam a este Serviço, para receberem cartão de exercicio, os seguintes senhores: Alvaro de Paula Pontes, Amelia Fialho Teixeira, Stenio Soares Eter, Corina Fagundes, Maria das Dores Silva, Sebastião Rocha Filho, e para satisfazerem as exigencias legais, os senhores: Manfredo Lobo Barrecho, Lindolfo Rodrigues Loureiro, Wilson de Melo, Pedro Francisco Gomes, Fidelis Pereira da Silva, João da Rocha Pereira, Elpidio Sabino, Osmar da Costa, Antonio Junior, Joaquim Barbosa da Silva, Sebastião dos Prazeres Filho, Francisco de Medeiros Campos, Manuel Casemiro de Abreu, Irene Scholl e Cecilia Neto Barbosa.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Comparecimento: — Compareça com urgencia a este Serviço, o serventuario Nelson Rodrigues.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Comparecimento: — Compareçam com urgencia a esse Serviço, os funcionarios Lucia Silva Maciel e Filomena Dias Teixeira.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: — Designações: — O diretor Teobaldo Miranda Santos para responder pelo expediente do Departamento de Educação Primaria durante as ferias do respectivo diretor. A professora extranumeraria — Irene de Andrade, para ter exercicio no Departamento de Difusão Cultural.

Transferencia: — Do Centro de Pesquisas Educacionais para o Departamento de Educação Primaria, o técnico de educação — Rita Amil de Rialva.

Despachos do secretario geral: — Cora Ferreira dos Santos — Deferido, em face das informações.

Estela Quadros Freire, Raimunda de Sousa Chevalier, Elza Nerer, Araci Pacheco Estrela, Siverina Barbosa do Nascimento, Maria José de Oliveira, Léia Moreira Guimarães, Luisa Melgaço Nunes, Julieta Gama, Lindaura de Araujo Nailor, Irani de Matos, Irene de Araujo Gomes e Hilda Manhães de Paiva — Restituam-se.

Secretaria do Prefeito

Pagamentos: — Serão pagos, hoje, os serventuarios do lote 0, pertencentes ao nucleo 002.

Os cheques deverão ser procurados com d. Ligia de Matos, na Secretaria do prefeito.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos: — O diretor determina o comparecimento:

— ao Juizo de Direito da 6.a Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o vigilante — Otagildo Fernandes.

— ao Juizo de Direito da 14a Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o vigilante — Afonso de Oliveira.

— ao seu Gabinete, hoje, às 14 horas, os vigilantes — Manuel Luis Régadas, Mariano Vieira de Campos, Osvaldo Sodré, o fiscal de vigilancia — João de Carvalho Miranda e o oficial de vigilancia — José Guedes Pinheiro.

— ao Serviço Médico, hoje, às 14 horas, os vigilantes Antonio Benicio de Sousa, Aristides Castanheira, Oscar Barbosa e o músico Olimpio de Almeida.

— ao Juizo de Direito da 8.a Vara Criminal, amanhã, o vigilante Julio Marques da Silva.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do Diretor: — M. Oliveira & Pereira Ltda., João da Silva Machado, Luiz Kuriwitz, Braz A. Lauria, Francisco Nunes dos Santos, Cervejaria Mautin Ltda., Maria da Penha Kelly, Martins & Gomes, J. V. de Sousa, Gerardin Rondon, Armando Fayales Figueira, Casa da Borracha Ltda., Lidia de Castro Bevelli, Gonçalves Ferreira & Cia., Carlos Vieira Gambier, Livraria Vitor Ltda., Freitas Bastos & Cia., Silva Oliveira & Filho, E. Murad & Cia., Moreira Pammaro & Cia. Ltda., A. de Barros, Sindicato dos Oficiais Marcineiros — Cobre-se.

Madeira Avis & Rampelo — Deferido pagando uma averbação.

Pobre Casa de Misericordia — Não há mais o que deferir, tendo em vista que a multa foi paga.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão efetuados, hoje, pagamentos de empréstimos das seguintes matriculas:

22307	13261	3036	13460	23378
18734	22800	22600	23787	33857
11236	27500	28288	16270	17730
21482	29868	6072	9434	6233
9873	40317	31304	26342	7073
3006	10173	10240	13198	26417
14776	21140	10002	26392	2377
23700	22015	2164	11660	7216
26565	16340	28090	30160	16237
20086	23391	23610	26508	7470
16651	27070	14620	5860	21020
24174	14224	24219	9189	6087
22227	17267	9408	22376	23036
12578	18600	5087	26099	2384
42003	18742	3460	9821	761
16388	30509	25718	23025	26149
24173	10341	18876	864	9602
27462	21027	18270	10188	20870
9862	29692	15584	2701	

Atrasados — Matriculas numeros:

13106	28016	2621	19990	26443
4631	9479	7911	7229	27002
7657	13224			

CENTRO BENEFICENTE DR. PEREIRA PASSOS

Amanhã, neste Centro, será realizada uma assembléia geral, às 19 horas, na sua sede social, à rua Camerino, 69, sobrado.

A Prefeitura editará, quinzenalmente, um jornal cinematográfico

DIVULGARA' FATOS RELACIONADOS COM OS SERVIÇOS MUNICIPAIS E REPORTAGENS EM TORNO DE ATOS DO PREFEITO OU DE SEUS AUXILIARES

O secretario geral de Educação e Cultura determinou, em ato de ontem, que o diretor do Departamento de Difusão Cultural tome as providencias necessarias para que o Serviço de Divulgação organize um jornal cinematográfico, cujas edições se farão de quinze em quinze dias.

Esse jornal terá por objetivo precipuo a divulgação de fatos relacionados com os serviços municipais e de reportagens em torno de atos do prefeito ou de seus auxiliares. Sua extensão atingirá, no máximo, 240 metros, tirando-se cinco copias para entrega à D. F. B., que as distribuirá pelos Estados.

Recolher-se-á aos cofres da Prefeitura o produto dos aluguéis dos filmes que o constituirão.

Vai ser vendido o predio da antiga Faculdade de Direito

O DOMINIO DA UNIAO ABRIU CONCORRENCIA, TAMBEM, PARA A ALIENAÇÃO DE TERRENOS COMPREENDIDOS NA FEIRA DE AMOSTRAS

O Serviço Regional da Diretoria do Dominio da União, abriu concorrencia para vender, na base de 560:000$000, o terreno e o predio n. 243, da rua do Catete, que serviu de sede à antiga Faculdade de Direito, devendo o produto da alienação ser empregado nas obras de construção ou instalação do novo edificio destinado à Faculdade Nacional de Direito.

Na mesma repartição, acha-se aberta concorrencia pública para alienação do direito preferencial ao aforamento do dominio util de cinco lotes de terrenos acrescidos de marinha situados na area compreendida na antiga Feira de Amostras. Esses terrenos estão avaliados à razão de 2:000$000 e 1:880$000 o metro quadrado, devendo a receita apurada ser empregada na construção do Estadio Nacional.

O Departamento dos Correios e Telégrafos comunica:

Auto Metropolitana Organização Rodoviaria S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(3.a CONVOCÇÃO)

São convidados os senhores acionistas para uma assembléia geral extraordinaria a realizar-se em terceira convocação em sua sede social à Praça Getulio Vargas, 2, 1.º andar, às 17 horas do dia 2 de Fevereiro, afim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) reforma dos estatutos;
b) apresentação do balancete referente às operações realizadas no segundo semestre de 1941;
c) interesses gerais.

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1942.
Melchiades S. Caldeira — Presidente.
Juvenal de Almeida Possinhas — Gerente.
Fernando Carvalho Seixas — Sub-Gerente.

A temporada esportiva na montanha

Em Teresópolis, o "Week End Club" realizou um brilhante tenis party

Grupo de concorrentes ao tenis party que o Week End Clube realizou vendo-se ao lado o professor A. E. Jaczyn

Domingo último, o "Week End Club", de Teresópolis, realizou um animado "tennis party", em seu "court", do qual participaram nomes de destaque da nossa sociedade.

O transcurso da parte esportiva, que constou de um torneio "americano" com "handicap" escondido, ao qual concorreram nove duplas mistas, foi interrompido para a realização do almoço, findo o qual, após o necessario descanso, voltaram, tenistas e assistentes, a completar, com o seu entusiasmo, aquele ambiente agradabilissimo que proporciona aos seus socios e convidados o Week End Club.

No final do certame esportivo, após a entrega dos premios aos vencedores, feita pelo campeão carioca de tenis, sr. Humberto Costa; por sua irmã, senhorita Ecila Costa; pelo campeão de hipismo, capitão Renato Paquet Filho, e por sua senhora, dona Silvia Ramos Paquet, foi realizado concorrido "five o'clock tea" nas varandas do "house club", em homenagem à senhorita Blanche Freihoter e dr. Eugenio Goulart Machado, e senhora Odaléia Faria e sr. Max Bezerra, respectivamente para campeão e vice-campeão.

A parte técnica do torneio, que prpoorcionou momentos de grande entusiasmo e até mesmo fases de bom tenis, foi organizada e dirigida pelo professor A. E. Fachyn.

A classificação geral dos concorrentes foi a seguinte:

Campeões — Blanche Freihoter - Eugenio G. Machado, 27 pontos.

Vice-campeões — Odaléia Faria - Max Bezerra, 25 pontos.

3.º lugar — Gisele Cahen - John Olsburgh, 24 pontos.

4.º lugar — Dulce Rego - Goulart Machado, 23 pontos.

5.º lugar — Bebe Castro Barreto - E. Politsr, 23 pontos.

6.º lugar — Alice G. Machado - Jeffrey Penich, 32 pontos.

7.º lugar — Ruth Olsburgh - Rodolfo Dominte, 22 pontos.

8.º lugar — G. Orthof - Renato Rego, 18 pontos.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Per missões — Movimento de pessoal — Classificação de oficiais da Reserva — Exclusão de músicos

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 28 DE JANEIRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO N.º 24

Publica-se, de ordem do Exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

CENTRO DE INSTRUÇÃO DE MOTORIZAÇÃO E MECANIZAÇÃO. — CONCLUSÃO DE CURSO. — Publica-se para o efeito de [illegible] dos sargentos e cabos da Arma de Infantaria que, em 20 de corrente, concluiram o Curso do Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, com a classificação final por ordem decrescente de merecimento, dentro das categorias e sub-categorias a que pertencem, de acordo com o artigo 40 do Regulamento daquele Centro: [illegible]

[illegible]

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 28 DE JANEIRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO N.º 23

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte: [illegible]

"O tenente coronel Osvino Ferreira Alves, aluno da Escola de Estado Maior, passa a servir adido, conforme solicitou, ao 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, durante o periodo de ferias escolares e até completar o tempo de arregimentação que lhe falta no posto".

RETIFICAÇÃO SOBRE POSTO DE OFICIAL — Na apresentação constante do Boletim Interno n. 22, de 27 do corrente, onde se lê: capitães José Maria Gonçalves, Acir Pitanga Seixas, Agnofilo Brant, Helio da Cunha Meneses, Mario de Sousa Pinto e Durval de Alvarenga Souto Maior, leia-se: primeiros tenentes.

PERMISSÃO — Concedo permissão para gozarem o trânsito, na forma do Aviso n.º 130, Trân. 1, de 17 do corrente, aos seguintes oficiais: major Hugo Panasco Alvim, 1.º tenente Osvaldo de Oliveira Sena, segundos tenentes Nisio Castanheira Cardoso, Elber de Melo Henriques, Mauro Alves de Guimarães Cotia e capitão José Tito do Canto, nesta capital; tenente coronel Oscar de Barros Falcão, em Porto Alegre; 1.º tenente Manuel Jales Fontes, em Santa Maria; primeiros tenentes Antonio Máximo, em S. Paulo (capital), e Paulo Ferraz de Andrade, transferido ultimamente do 8.º Regimento de Artilharia Montada para o 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, para gozar parte do trânsito em São Paulo.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA ENTREGA DE I. P. M. — "São concedidos mais trinta dias, em prorrogação, para entrega do Inquérito Policial Militar de que está encarregado o tenente coronel Euclides Pereira Bueno.

(a) Antonio Fernandes Dantas, general de Brigada, diretor. Confere — Fernando Bruce, major, chefe do gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

O boletim de ontem, não foi distribuido à imprensa.

Sociedades Anônimas

Realizam-se hoje as Assembléias Gerais das seguintes sociedades: — Companhia de Fósforos do Norte — Extraordinaria às 10 horas, à rua da Quitanda 161, sobrado. — Companhia Nacional de Armazens Gerais — Extraordinaria às 14 horas, à rua da Alfandega 83, 4.º andar. — Companhia Paulino Salgado — Extraordinaria às 15 horas [illegible]. — Editora "O Construtor", S. A. — Extraordinaria às 14 horas, à avenida Rio Branco 9, 2.º andar, sala 217. — Caixas Registradoras "National" S. A. — Extraordinaria às 10 horas, à rua Chile, 31.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil, sacando a libra area a 79$590 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$590 e a 19$500, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação.

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$590	79$590	79$590
Dolar "cabo"	79$670	79$670	79$670
Dolar	19$630	19$630	19$630
Dolar "cabo"	19$660	19$660	19$660
Marco compensado	6$030	6$030	6$030
Escudo	$800	$800	$800
Franco suiço	4$640	4$640	4$640
Coroa sueca	4$720	4$720	4$720
Peso argentino	4$650	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$380	10$380	10$380
Peso chileno	$655	$655	$655

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$100	78$590	78$670
Dolar	19$450	19$500	19$520
Marco compensado	—	5$580	—
Peso uruguaio	—	10$020	—
Peso chileno		$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	66$000	66$500	66$580
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$530	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp.	79$500	79$590	79$500
Libra "area" comp.	78$800	78$800	78$800
Dolar (oficial)	16$560	16$560	16$560
Cabo:			
Dolar	16$580	16$580	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
A vista:			
Dolar, compra	20$100	20$100	20$100
Dolar, venda	20$600	20$600	20$600
Cabo:			
Dolar, venda	20$630	20$630	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

Câmara Sindical de Corretores

EM 27 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Londres - Lbs. area	—	79$590	79$590

U. Mark	—	—	4$400
V. Mark	—	6$030	—
Portugal	—	$801	$891
Chile	—	$655	—
Nova York	—	19$637	20$150
Suecia	—	4$740	—
Japão	—	4$650	—
Suiça	—	4$640	—
Uruguai	—	—	10$020
Argentina	—	4$660	4$888
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos			
Londres - Lbs. area	—	78$070	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1 000 1 000, em barras ou amoedado, a 23$400.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	739.324 186
	739.324 186

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640, e o de 446 % a de $960. Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	171$338	Franco	6$786
Dolar	35$194	Franco suiço	6$786

Em Nova York

NOVA YORK, 28.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel. p/£ $	4.04	4.04
S/França, não ocupada	2.32	2.32
S/Lisboa, tel. p/Esc.	4.05	4.05
S/Madrid tel. por P. S.	9.20	9.20
S/Estocolmo tel. p/£, Kr.	23.86	23.86
S/Berna, tel., p/F. C.	23.49	23.49
S/B. Aires, tel. p/Pe.	23.60	23.60

Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 28.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.75 P.	190.75
S/N. York, 100 $, t/venda	190.00 P.	190.00

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres £ t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres £ t/compra	16.90 P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/comp.	423.50 P.	423.75
S/N. York, 100 $, t/venda	423.00 P.	423.50

Em Londres

LONDRES, 28.

	Hoje	Anterior
S/N. York p/£ $	4.03 50 a 4.03 50	4.02 50 a 4.03 50
S/Berna p/£ frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa p/£ esc.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid p/£ p.	40.50	40.50
S/Madrid liv. £ p.	46.55	46.55
S/Estocolmo por £, Kr	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

[illegible] FINANCIAL

LONDRES, 28.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York 1 ms. t/c	7/16	7/16
Em N. York 1 ms. t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista		
Lisboa s/Londres t/v., por £ escudos	100 20	100 20
Lisboa s/Londres t/c., por £ escudos	99 80	99 80

BOLSA DE TITULOS

Os negocios realizados, ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante ativa e calma, foram mais desenvolvidos, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

16	Uniformizadas	817$000
39	Idem	815$000
58	D. Emissões, nom.	820$000
112	Idem port.	800$000
8	Idem	798$000
18	Idem	799$000
5	Idem Cautelas	785$000
330	Idem	790$000
22	Reajustamento	858$000
11	Obrigações - Tesouro 1932	1:050$000
396	Municipais: Emprést. 1906, port.	184$000
1	Idem	182$000
6	Idem 1914	182$000
50	Decreto 1535	192$000
100	Idem 1899	192$000
7	Empréstimo 1931	214$000
50	Prefeitura: P. Alegre 3 ½ %	29$000
68	Idem	30$000
111	Teresópolis 1.ª Serie - C/J.º atrasados	100$000
54	Estaduais: Minas 5 %, nom.	660$000
6	Idem 7 %, nom	900$000
50	Idem de 500$, port.	455$000
2	Minas 1934 - 1.ª Serie	173$000
184	Idem	173$500
180	Idem 2.ª Serie	182$000
128	Idpem	182$500
44	Idem 3.ª Serie	184$000
449	Idem	185$000
32	Idem	184$000
1	Pernambuco	93$000
20	Idem	94$500
3	São Paulo	217$000
4	Idem	217$000
53	Idem	218$000
30	Idem Uniformizadas	1:100$000
75	Idem	1:108$000
300	Ações Cias.: Minas de Butiá	128$500
1420	C. Brahma - Ord	600$000
80	Debêntures: Bco. L. Brasileiro	216$000
25	Cia. Progresso Indust. do Brasil	203$000
169	Antártica Paulista	212$000
5	C. Brahma	1:080$000
150	Mogiana de E. de Ferro	191$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	Compradores Hoje	Anterior
Funding, 5 %, £	68.10. 0	68.10. 0
Novo Funding, 1914	52. 0. 0	52.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	20.10. 0	21. 0. 0
Emp. 1913, 5 %	23.10. 0	24. 0. 0
Funding de 1931, 5 %, "B", de 4 anos	51. 0. 0	51.10. 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal, 5 %	33. 0. 0	33. 0. 0
R. de Janeiro, 1927, 7 %	16.10. 0	16.10. 0
Baía, 5 %	10. 0. 0	10. 0. 0
Pará, 5 %	6.10. 0	6.10. 0
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	28. 0. 0	28. 0. 0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of Lond. & South América, Ltd.	6.12. 6	6.12. 6
S. Paulo Gas Co. Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Warrant Age. & Finance C. Limited	0. 7. 0	0. 7. 0
Cables & Wireless, Ltd., ordinarias	68.15. 0	68.15. 0
Ocean Coal & Wilsons, Ltd.	0. 2. 4 ½	0. 2. 4 ½
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.12.10 ½	1.12.10 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 ½ %, 1935	22. 0. 0	22.10. 0
Lloyds Bank Ltd. ("A" Shares)	2.11. 6	2.11. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co. Limited	0.19. 1 ½	0.19. 4 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 9. 0	1. 9. 0
S. Paulo Railway C. Lt.	47. 0. 0	47. 0. 0
Western Tel. Co. Ltd., 4 & Deb., Stock	102. 0. 0	102. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britânico, ½ ½, 1927-47	105. 5. 0	105. 5. 0
Consols, 2 ½ %	83. 0. 0	83. 2. 6

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, com as cotações em alta e bem colocadas.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, a base de .... 28$800 por 10 quilos, na tabua e venderam-se durante os trabalhos 823 sacas, contra 429 ditas anteriores.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	30$800	Tipo 6	29$300
Tipo 4	30$300	Tipo 7	28$800
Tipo 5	29$800	Tipo 8	28$300

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 2$800; café fino, 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 2$200.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 13$400 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 27

		Sacas
Stock em 26		300.740
Entradas:		
Leopoldina	5.394	
Central	2.576	7.970
Total		308.710
Embarques:		
Estados Unidos	19.120	
Cabotagem		385
Total		308.325
Consumo local		600
Café doado		20
Stock em 27		307.745
Idem, ano passado		518.164
Entradas até 27		94.331
Saidas gerais até 27		144.715
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		113.373

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 28

N. 5 disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, 42$700; anterior, 42$700; ano passado, ... 21$200.

N. 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, 43$700; anterior, 43$700; ano passado, ... 22$200.

Embarques — Hoje, 14.304 sacas; anterior, 12.289; ano passado, 17.930 sacas.

Entradas — Hoje, 37.290 sacas; anterior, 41.318; ano passado, 42.857 sacas.

Existencia — Hoje, 1.841.079 sacas; anterior, 1.891.082; ano passado, 1.916.009 sacas.

Sairam 52.390 sacas, para os Estados Unidos.

— Foram revertidas à existencia 4.262 sacas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 28

O mercado funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8, ao preço de 25$400, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	1.333
Embarques	—
Em stock	163 207

Em Nova York

NOVA YORK, 28.

ABERTURA (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	8.55	8.55
Em maio	8.65	8.65
Em julho	8.75	8.75
Em setembro	8.85	8.85
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado, desde o fechamento anterior.

ABERTURA (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	12.88	12.88
Em julho	12.93	12.93
Em setembro	12.97	12.97
Em novembro	13.00	13.00
Em dezembro	13.00	13.00
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

Esteve ontem, esse mercado, firme, com os preços inalterados e negocios reduzidos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	55$000 a 68$500
Mascavo reg.	44$000 a 46$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 27

		Sacos
Entradas:		
Stock em 26		118 979
Entradas:		
De Sergipe	2.173	
De Campos	1.608	
De Minas	1.167	4.948
Total		123.920
Saidas		2.150
Stock em 27		121.746

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 26

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	61$000 a 62$000
Mascavo	51$000 a 52$000
Branco cristal	Nominal

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 28

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Etav.	Estav.
Usina de 1.ª	60$000	60$000
Usina de 2.ª	n/cot.	n/cot.
Cristais	52$000	52$000
Demerara	41$200	39$200
3.ª sorte	36$700	36$700
Somenos	9$500	9$500
	10$000	10$000
Brutos secos	6$500	6$500
	6$800	6$800
Entradas:		
Hoje	11.300	58.000
De 1º de set.	3.015.700	3.004.400
Exist. em sacas de 60 quilos	1.775.700	11.769.300
Exportação:		
S. do Brasil	3.000	—
N. do Brasil	1.900	3.300
Total	4.900	3.300

ALGODÃO

Regulou, ontem, esse mercado calmo, com as cotações inalteradas e entregas regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	59$000 a 60$000
Tipo 4	56$000 a 57$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	44$000 a 45$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$000 a 44$000
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	36$500 a 37$000

MOVIMENTO DO DIA 27

	Sacas
Stock em 26	19.150
Entradas:	
De Santos	103
Total	19.523
Saidas	355
Stock em 27	18.898

Em São Paulo

ABERTURA Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em janeiro	47$800	48$400
Em fevereiro	47$700	47$900
Em março	49$100	49$400
Em abril	49$900	50$000
Em junho	51$000	51$500
Em julho	51$600	51$700
Em agosto	51$800	52$500
Em setembro	52$300	53$000

Vendas 15.500 arrobas. Mercado firme.

FECHAMENTO Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em janeiro	48$400	49$000
Em fevereiro	47$200	—
Em março	45$400	48$500
Em abril	49$600	49$700
Em maio	50$100	50$400
Em junho	50$900	51$100
Em julho	51$500	51$700
Em agosto	51$900	52$500
Em setembro	52$500	53$000

Vendas 28.500 arrobas. Mercado indeciso.

PREÇOS DO DISPONIVEL

	Comp	Vend.
Tipo 4	49$500 a 50$500	
Tipo 5	48$000 a 49$000	
Tipo 6	43$000 a 44$000	

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 28

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preço dos sertões:		
Tipo 5	58$000	58$000
Matas	43$000	43$000
Entradas:		
Hoje	100	500
De 1.º de set.	107.200	107.100
Consumo local	600	600
Existencia	92.700	93.200

Exportação: Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 28.

ABERTURA

Ame. Futures: Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	19.48	19.40
Em maio	19.50	19.51
Em julho	19.67	19.62
Em outubro	19.72	19.71
Em dezembro	19.76	19.75
Em janeiro	—	19.00

Mercado estavel.

Alta de 1 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D. K."	52$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.: Ent.:	Hoje	Ant.
Tipo Barleta p/ Brasil	6.85	6.85

AVISO — O governo suspendeu os negocios para o futuro e fixou o preço de 6.75.

CACAU

ABERTURA

NOVA YORK, 28.

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	8.51	8.49
Em maio	8.59	8.56
Em julho	8.66	8.64
Em setembro	8.75	8.72
Mercado	Estav.	Estav.

BORRACHA

NOVA YORK, 28.

ABERTURA

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe	25	25
Smoked Planta-Sheet	24	24
Mercado	Estav.	Estav.

DADUR S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada no dia 26 de Janeiro de 1942

Aos vinte e seis dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e dois, presentes, às quinze horas, na sede social da Companhia à rua Buenos Aires número noventa e um, sobrado, acionistas que representavam número legal, conforme respectivas assinaturas no livro "Presença de Acionistas" com as declarações exigidas por lei, foi unanimemente aclamado para presidir a sessão o acionista, Dr. Pablo Penna da Veiga, que convidou o acionista Sr. Antonio Tiburcio Ferreira para secretariá-la. Declarando aberta a sessão, por haver número legal, determinou o presidente o que fiz, como secretario, a leitura do anuncio de convocação, publicado no "Diario Oficial" de dezesseis de Janeiro de mil novecentos e quarenta e dois e no jornal DIARIO DE NOTICIAS desta mesma data, anuncio que é do teor seguinte: Dadur S. A., Convocação — Assembléia Geral Extraordinaria —. Ficam os Srs. acionistas convidados a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede social, à rua Buenos Aires, número noventa e um, sobrado, no dia Vinte e seis de Janeiro corrente, às quinze horas, para tomar conhecimento de exigencia do Departamento Nacional de Industria e Comercio para arquivamento da reforma dos estatutos sociais, deliberando sobre a mesma. Rio de Janeiro, Quinze de Janeiro de mil novecentos e quarenta e dois. — Clovis Daudt Pinheiro — Octavio Cupertino Durão — Diretores; Finda a leitura, declarou o Sr. Presidente que, conforme já era do conhecimento dos Srs. acionistas, o fim da assembléia geral extraordinaria era deliberar sobre exigencia feita pelo Departamento Nacional de Industria e Comercio para o registro da alteração dos Estatutos Sociais, a qual consistia em não ser expresso nos mesmos Estatutos o modo de investidura dos diretores nos respectivos cargos. Nessa conformidade, e no sentido de atender à exigencia do mencionado Departamento, propunha que ao artigo oitavo dos Estatutos fosse acrescentado um parágrafo dispondo sobre o mesmo modo de investidura dos diretores, ficando assim redigidos o artigo oitavo e seu parágrafo único: "Artigo oitavo — A sociedade será administrada por dois diretores, sendo um presidente e outro gerente, eleitos em assembléia geral de cinco em cinco anos, sendo permitida a reeleição. § único: A investidura no cargo de diretor far-se-á por termo lavrado no livro "Atas de reunião da Diretoria", assinado pelo respectivo diretor. "Submetida à assembléia a alteração dos estatutos na forma supra, foi ela por unanimidade aprovada, ficando desse modo redigido o artigo oitavo e seu parágrafo único, e ratificados no mais os Estatutos aprovados na assembléia geral extraordinaria realizada em Vinte e oito de Maio do ano próximo findo. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata, por mim secretario, e reaberta a sessão, é lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1942 — Antonio Tiburcio Ferreira — Pablo Penna da Veiga — Clovis Daudt Pinheiro — Frederico Darrigue de Faro Filho — Octavio Cupertino Durão — Edelberto Galvão de Moraes — Moacyr de Azevedo Souza — Alfredo Moreira Dutra.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 28 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 139,50-140; American Can 64-64; American Foreign Power 5,12-5,12; American Metals 22,75-23,12; American Radiator 4,62-4,62; American Smelting 41,50-42,62; American Tel. and Teleg. 127,87-128; American Tobacco "B" 49,87-50,25; American Woolen 5,50-5,25; Anaconda Copper 27,87-28; Andes Copper n/c-2; Armour Delaware Pref. 111,12-n/c; Armour Illinois "A" 3,87-3,87; Atlantic Gulf and West Indies 29-n/c; Atlas Corporation 6,75/—; Bendix Aviation 36,75-37; Bethlehem Steel 63,87-64,12; Canadian Pacific 4,50-4,50; Case Treshing Machine 66,50-67,50; Cerro de Pasco 31-31,50; Chile Copper n/c-n/c; Chrysler Motors 47,75-47,50; Colombia Gaz Electric 12/—; Consolidated Edison 13,62-13,62; Continental Can 26,50-26,50; Continental Steel n/c-n/c; Cuban American Sugar 8,75-8,62; Dupont de Nemors 129-128,50; Eastman Kodack 132,75-132,50; Electric Power and Light 1,25-1,12; General Electric 28-28; General Foods Corporation 35,62-36,25; General Motors 33-32,87; Gilette Safety Razor 3.25-3,50; Goodyear Rubber 12,25-12; Hudson Motors 3,50-3,50; International Businesse Machine 129-129,75; International Harvester 49,75-50,87; International Nickel 27,25-27,25; International Tel. and Teleg. 2,12-2; International Tel. FNG n/c-2,37; Kennecott Copper 35,50-35,87; Krogery Grocery 29,12-n/c; Lambert Corporation n/c-n/c; Lehman Corporation 20,50-21; Loew Inc. 39,50-41,50; Lone Star Cement 42,50-41,50; Missouri Kansas and Texas 2,50-2,50; Montgomery Ward 28,50-28,87; National Cash Register 13-13; National Lead Cia. 15-14,50; New York Central 9,62-9,75; North American Corporation 9,62-9,62; Otis Elevator 13-12,62; Pacific Gaz Electric 19,75-19,62; Pan American Airways 17-17,25; Paramount Pictures 15,12-14,87; Patino Mines 18-17,75; Pennsylvania Railroad 23,75-23,87; Phillips Petroleum 40,62-40,50; Public Service of New Jersey 14-14; Radio Corporation 3-3; Reo Motors VTC n/c-n/c; Socony Vacuum 8-8; Standard Brands 4,75-4,75; Standard Oil of California 20,12-21,25; Standard Oil of Indianna 25,75-26; Standard Oil of New Jersey 4087-42,25; Swift and Cia. 24,62-24,87; Swift International 24,62-23,87; Texas Corporation 38-38,87; Texas Gulf Sulphur 34,75-34,50 Union Carbid 66,50-66,12; Union Pacific 74-74,25; United Aircraft 32,12-32,75; United Fruit 65,50-66; United Gaz Improvement 5,25-5,25; U. S. Leather 3,75-3,75; U. S. Smelting Refining n/c-49,75; U. S. Steel 53,37-54; Warner Bros 5,12-5,62; Warren Bros 1-1; Westinghouse Electric 78-78,62; Woolworth 26,87-27.

Curb Stock — American Gaz Electric 19,12-19,12; Brasilian Traction 6,25-6; Electric Bond and Share 1,37-1,25; Niagara Hudson and Power 1,62-1,62; United Gaz —/—.

Bancos — Bankers Trust 43,25-43,25; Chase National Bank 25,87-26,12; First National Bank of Boston 37,50-37,50; National City Bank of New York 24,12-24,37.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 22,25-n/c; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 22-n/c; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 22,12-21,12; Rio Grande do Sul 8 % 1968 12,37-n/c; Municipalidad ede São Paulo 8 % 1952 n/c-n/c; Royal Bank of Canada 151-153; Atlantic Refining 23,37-22,62; Corn Products 52,50-53,50; Municipalidade do Rio de Janeiro 6 % 1953 11,87-n/c; Empréstimo do Reino da Italia 7 % 25,50-n/c; Brasil Federal 8 % 1941 n/c-n/c; Rio Grande do Sul 8 % 1946 13-13,50; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 62-59,75; Titulos do Estado de S. Paulo 7% 1940 n/c-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 8 % 1956 n/c-26,75; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1956 12,25-12,37; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 12,25-12,37; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 63-n/c; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a ½ 1975 —/—.

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

Vapores - Procedencia - Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Henrique Dias	B. Aires	23-1533
Rio	Alte. Jaceguai	B. Aires	23-3443
Rio	A. Pena	B. Aires	23-3755
Rio	Oscar Gorthon	B. Aires	23-4052
B. Aires	C. de Hornos	Bilbau	23-1632
Rio	Signeborg	B. Aires	43-1093

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Rio	S. Campos	Lisboa	23-3756
Rio	Santarem	Lisboa	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA OS EE. UU.

Rio	Rio Branco	N. Orleans	23-3756
Rio	Cairú	N. York	23-3756
Rio	[illegible]dentes	N. York	23-3756
Rio	Cte. Pessoa	N. York	23-3756
Rio	Cuiabá	N. York	23-3756
Rio	Aluruoca	N. York	23-3756
Rio	Camamú	N. Orleans	23-3756
Rio	Mandú	N. York	23-3756
Rio	Jaboatão	N. York	23-3756
Rio	L. João Silva	N. York	23-3756
Rio	Gonçalves Dias	N. York	23-3756
Rio	Cantuaria	N. York	23-3756
Rio	Barroso	N. Orleans	23-3756
Rio	Mauá	N. York	23-3756
Rio	Cte. Lira	N. York	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Itapura - Cabedelo	43-3424
Cte. Capela - Aracajú	23-3756
Farrapo - Cabedelo	23-3756
D. Pedro I - Belem	23-3756
Jangadeiro - Cabedelo	23-37562
Carioca - Cabedelo	23-3756
Inconfidente - Belem	23-3756
Araranguá - Cabedelo	23-3560
Baependi - Manaus	23-3756
A. Alexandr.º - Mans.	23-3756
D. Pedro II - Belem	23-3756
Alte. Jaceguai - Mans.	23-3756
Suloide - Manaus	23-3756
Caxias - A. Branca	23-6100
Apodi - Aracajú	43-2708
Cai - Belem	43-2708
Amaragi - A. Branca	43-2708
A. Benévolo - Aracajú	23-3756
Cte. Riper - Recife	23-3756
Tieté - Recife	23-6100
Capivari - Penedo	43-2708
Itaquera - Cabedelo	43-3424
Itaité - Belem	43-3424
Osorio - A. Branca	23-3756
Araribá - Parnaiba	23-3560
Pará - Belem	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Asp. Nascimt.º-Cananéia	23-3756
Max - Laguna	23-0742
Ana - Florianópolis	23-0742
C. Hoepecke - Florianóp.	23-0742
Inconfidente - P. Alegre	23-3756
S. Campos - Santos	23-3756
Campos - P. Alegre	23-3756
Bandeirante - P. Alegre	23-3756
Farrapo - P. Alegre	23-3756
Cte. Capela - Santos	23-3756
Jangadeiro - P. Alegre	23-3560
Arará - P. Alegre	43-4748
Venus - Antonina	23-6100
Maceió - P. Alegre	23-3756
Tutóia - S. Francisco	43-2708
O. Aranha - P. Alegre	43-2708
S. Paulo - Antonina	23-3756
Alte. Jaceguai - Santos	23-3756
A. Benévolo - Santos	23-3560
Aratimbó - P. Alegre	43-2708
Piauí - P. Alegre	43-3424
Itaberá - P. Alegre	43-1093
Luiz - Laguna	23-3560
Arataia - Antonina	

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; L-Lati).

Chegadas		Saidas	
[illegible] Paulo	V	S. Paulo	20
29 B. Hori.	P	B. Horizonte	29
—	V	P. Alegre	29
[illegible] Aleg.	P	P. Alegre	29
29 S. Paulo	V	S. Paulo	29
—	V	Curitiba	29
29 Miami	P	Miami	29
29 S. Paulo	V	S. Paulo	29
30 Curitiba	V		—
30 P. Aleg.	P	P. Alegre	30
30 S. Paulo	V	S. Paulo	30
30 S. Paulo	V	S. Paulo	30

Chegadas		Saidas	
30 S. Paulo	V	S. Paulo	30
30 Uberaba	P	Uberaba	30
30 Miami	P	B. Aires	31
30 B. Aires	P	Miami	31
30 Fortalez	P	Recife	31
31 S. Paulo	V	S. Paulo	31
31 P. Cald.	P	P. Caldas	31
31 S. Paulo	V	S. Paulo	31
31 P. Aleg.	P	P. Alegre	31
31 S. Paulo	V	S. Paulo	31
31 P. Cald.	P	P. Caldas	31
1 Recife	P	P. Alegre	31

TEATRO

Primeiras de amanhã

"O trunfo é paus!", no Serrador, pela Companhia Iracema Alencar-Manoel Pera

A Companhia Iracema Alencar-Manuel Pera, dará, amanhã, em primeiras representações, às 20 e 22 horas, no Serrador, a comedia "O trunfo é paus!", de Juan José Lorente, tradução de Miranda Reis. "O trunfo é paus!" terá a seguinte distribuição pela ordem das entradas em cena: Dolores, Iracema Alencar; Clara, Alice Archambeau; Lucio, Abel Pera; Fernando, João Martins; Alice, Dinorá Marzullo; Miss Ket, Rosalina Rosa; Miguel, Rodolfo Arena; Francisco — (Chico), Manuel Pera; Cacilda, Antonia Marzullo; Mariquinha, Violeta Branca; Maneca, José Policena.

A Companhia Palmeirim apresentará, no Regina, "Elas preferem os carecas..."

Amanhã, às 20 e às 22 horas, terá lugar no Regina, pela Companhia Palmeirim Silva as primeiras representações da comedia carnavalesca, "Elas preferem os carecas...", original de Daniel Rocha. No desempenho assistiremos Palmeirim, Ceci Medina, Rui Viana e muitos outros.

"Elas preferem os carecas..." é uma peça para rir.

Noticias Diversas

Eva Todor realiza amanhã, no Rival, com "Colegio Interno", que constituiu o maior êxito de sua temporada na Cinelandia, seu festival artístico.

Num dos entre-atos, será apresentado um número, à guisa de surpresa.

A despedida de Eva Todor dar-se-á nos espetáculos de domingo.

E' amanhã, às 21,45 horas, que se realizará no teatro Carlos Gomes o festival intitulado "Noite Carnavalesca", organizado pelas atrizes Cordelia Ferreira e Norka Smith. Será apresentado o divertimento em 3 atos "Tem galinha no bonde", de Saint Clair Sena e Olavo de Barros.

Genesio Arruda e sua companhia despedem-se da platéia do Colonial na próxima semana depois de uma temporada de mais de 4 meses e na qual Genesio, mudando o seu cartaz semanalmente, mostrou-se possuidor de um repertorio inesgotavel.

Para a semana de despedida Genesio anuncia "O domador de onça", disparate.

De hoje até domingo continua em cartaz a peça carnavalesca "Por vós, eu me rompo todo".

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

A Junta Administrativa, na sua 4.ª sessão ordinaria do corrente ano, julgou os seguintes processos:

Revisão das aposentadorias de Antonio da Cunha Lima, Luiz Lenti, Santina Mazzoni Seria, Manuel Soares da Silva, Renato Alves Jardim, Roberto Vicente Moreti, Carlos Cotrim, Feliciano Inacio Freire, Henrique Mendes de Melo Viana e Humberto Próspero — Todas mantidas.

Pensão dos beneficiarios de José Marques Cordeiro — Cassada a quota da pensão do beneficiario João Luiz Cordeiro, em virtude do seu falecimento.

Pelo presidente foram despachados, ontem os seguintes processos:

AUXILIO-ENFERMIDADE

Aristóteles Mendes Ferreira e Vitorino Pinto Ribeiro — Prorrogação — Deferidos; Artur Bertola Machado — Deferido.

AUXILIO-MATERNIDADE

José de Matos Almeida, Simão Rodrigues Gutierres, Uraspitino [illegible] Gomes, Tomé de Freitas Junior, Valter Moreira da Silva, Augusto [illegible] res Ribeiro, Valdomiro de [illegible] Pinto, José de Sales Bastos, [illegible] de Sousa Paraiso, Ricardo Resende, Carlos Damasceno Ferreira e Artur Neves. Banco do Brasil - 1.ª parte - Deferidos: [illegible] - 2.ª parte - Deferidos: Valerio Francisco de Morais, José Antunes dos Santos, Lauro Rodrigues de Souza, Raimundo Pereira da Rocha - 2.ª parte - Deferidos; Amelio Vannucchi, Rafael Modena, Mario Peixoto, Cândido Gomes da Costa - 1 periodo - Deferidos; Adalberto Luiz de Vasconcelos, Amandio Pereira Coutinho Filho, José O' Leary Teixeira, Afonso José de Mendonça e Decio Carneiro Vilela - Total - Deferidos.

SERVIÇOS MÉDICOS

A assistencia médica aos associados do Instituto teve o seguinte movimento no dia 27 do corrente: 23 primeiras consultas; 17 exames de laboratorio; 11 exames de Raio X; 13 inspeções de saúde e 3 internações hospitalares, para Elisa, beneficiaria de Aloisio Ferreira de Aguiar, e Carlos Chaves de Oliveira Bronze.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Foi o seguinte o movimento dessa Carteira no dia 28 de janeiro:

Totais anteriores: 21.049 empréstimos no valor de ... 43.066:700$

No Dist. Federal: 1 empréstimo, no valor de ... 3:000$

No interior: 2 empréstimos, no valor de ... 6:000$

Total: 21.052 empréstimos, no valor de ... 43.075:700$

Noticias Diversas

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Por motivo do recente e condigno abono, equivalente a 40 por cento dos salarios, concedido pela administração do Banco Hipotecario Lar Brasileiro aos seus funcionarios, foi pelos mesmos ante-ontem homenageado o sr. Pedro Luiz Correia e Castro, presidente do referido estabelecimento bancario.

Expressando a satisfação do funcionalismo por tão justa medida, usou da palavra o antigo bancario A. de Schueler, que exaltou a atitude de colaboração da administração para com o seu funcionalismo.

Os bancarios do Lar Brasileiro, por nosso intermedio, manifestam os seus agradecimentos não só ao ilustre homenageado como tambem aos srs. Alcides Caneca, Fernando Diniz e Adamastor Vergueiro, antigos e altos funcionarios do mencionado estabelecimento.

VARIAS

A Sociedade Médica do Instituto dos Bancarios fará celebrar amanhã, a memoria do seu ilustre consocio, dr. Edgar Filgueiras, antigo pediatra do Instituto dos Bancarios, recentemente falecido, mandando celebrar missa em sua intenção no altar-mor da igreja São Francisco de Paula, às 10 horas da manhã.

Para esse ato de piedade cristã, a Sociedade Médica, por nosso intermedio, convida não só o corpo clinico do Instituto e a classe bancaria, como tambem todos os amigos e admiradores do ilustre extinto.

Noticias da Central do Brasil

ACIDENTE

Pela manhã de ontem, o trem de carga de prefixo K-8, próximo à estação Sergio de Macedo, na Linha do Centro, teve avariado o freio da locomotiva que o puxava, de número 541. Para o local seguiu um trem de socorro do Depósito de Santos Dumont, afim de fazer os necessarios reparos, trabalho que durou cerca de duas e mais horas. Em consequencia, o trem noturno N-2 de Belo Horizonte chegou a esta capital com aquele tempo de atraso.

DIVISÃO DE ENSINO E SELEÇÃO

Foi criado na Divisão de Ensino e Seleção, um curso de Administração, que será dividido em dois graus. Nele são administradas materias de administração geral e industrial, estatística, contabilidade e organização industrial.

RENDA

Atingiu a cifra de 1.202:701$700 a renda industrial arrecadada ante-ontem.

MOVIMENTO TURFISTA

A PRÓXIMA REUNIÃO NO JOCKEY CLUBE

As nossas primeiras cotações para a "sabatina"

Mais uma "sabatina" terá lugar depois de amanhã no Hipódromo da Gavea. O programa é composto de sete carreiras aparecendo como provas principais os premios "Quasimodo" e "Apa" com as dotações de 10:000$000.

O fator equilibrio é o principal atrativo dos sete pareos que poderão apresentar boas disputas se olharmos as condições de treino em que serão apresentados os disputantes.

Nossas cotações para a "sabatina"

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "ITAFLUTTER" — 1.400 METROS — 5:000$000 — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

ÀS 14 HORAS

		Ks.	Cts.
1—1	Itaflutter	54	30
2	Aliguri	53	50
2—3	Mandão	58	35
4	Boi Barroso	48	60
3—5	Oceano	55	35
6	Bali	53	40
4—7	Marumbi	49	40
"	Garço	49	40

SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "QUASIMODO" — 1.200 METROS — 10:000$000:

ÀS 14,30 HORAS

		Ks.	Cts.
1—1	Dina	55	27
2—2	Tupiá	55	35
3	Scarlatt	55	50
3—4	Cinema	55	35
5	Elda	55	35
4—6	Tabauna	55	40
7	Boluna	55	60

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO "APA — 1.200 METROS — 10:000$000:

ÀS 15,05 HORAS

		Ks.	Cts.
1—1	Orçamento	55	22
2	Moleque	55	50
2—3	Star Bright	55	27
4	Ipané	55	50
3—5	Rôsbife	55	40
6	Uiá	55	40
4—7	Udraco	55	50
8	Eco	55	50

QUARTA CARREIRA — PREMIO "MIRAÍ" — 1.400 METROS — 6:000$000:

ÀS 15,40 HORAS

		Ks.	Cts.
1—1	Tabú	56	30
2—2	Bonita	54	40
3—3	Anira	54	35
4	Brevet	50	50
4—5	Ciclone	56	30
6	Brutus	56	60

QUINTA CARREIRA — PREMIO "GABINO" — 1.500 METROS — 6:000$000:

ÀS 16,20 HORAS
"BETTING"

		Ks.	Cts.
1—1	Descoberta	54	35
2	Lisia	54	40
2—3	Dalita	54	50
4	Otario	56	50
3—5	Cabuassú	56	50
6	Bourlette	54	40
7	Capelo	56	100
4—8	Sanharó	56	100
9	Pitanguí	56	30
"	Dulcina	54	30

SEXTA CARREIRA — PREMIO "OPULENCIA" — 1.200 METROS — 6:000$000:

ÀS 17 HORAS
"BETTING"

		Ks.	Cts.
1—1	Sedutor	50	30
"	Azaléia	56	30
2	Valerius	50	50
2—3	Palhaço	54	22
4	Malisana	48	40
5	Amapola	48	60
3—6	Marauna	48	40
7	Darte	58	40
8	Itacuatí	56	56
4—9	Itávila	56	50
10	Iucoá	56	35
"	Apis	54	35

SETIMA CARREIRA — PREMIO "ACAIÁ" — 1.400 METROS — 6:000$000:

ÀS 17,40 HORAS
"BETTING"

		Ks.	Cts.
1—1	Anajá	46	30
2—2	Negus	57	27
"	Louisianía	53	27
3—3	Platão	58	35
4	Pon	50	50
4—5	Sapateador	50	60
"	Sucuruví	56	60

O novo "starter"

Funcionou como "starter" nas duas últimas reuniões no Hipódromo da Gavea, o sr. Osvaldo Rocha. S. S. tem jeito para o mistér e aguardamos suas atuações futuras, para que possamos nos aquilatar de suas qualidades para a função.

Inicialmente agradou a gregos e troianos.

Dois estreantes

Na reunião de depois de amanhã, correrão pela primeira vez na Gavea os seguintes parelheiros:

Elda, feminino, castanho, três anos, São Paulo, Halali em Carta Branca, criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr.

Tratador: O. Maria.

Boluna, feminino, alazão, R. G. do Sul, Burbí em Itauim, criação do Serviço de Remonta do Exército e propriedade do Stud Cruzeiro.

Tratador: Nelson Pires.

As cotações oficiais

As cotações oficiais para a reunião de sábado, serão abertas, hoje, às 16 horas.

Transferencias no Stud Book

Foram ontem feitas as seguintes transferencias no Stud Book:

Matapá para o sr. C. G. Rocha Faria.

Darif e Dalmata para o sr. E. J. Fernandes.

Marcelina para W. de Paula Mendes.

Magnolia para o Stud Sueumol.

Borboleta e Pacaitava para a sra. Arlinda Rosa.

Francis para o sr. F. Antunes Maciel.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Em consequencia da ofensiva russa, foram aniquiladas mais três divisões alemãs de tropas frescas que operavam na frente central.

— As tropas soviéticas conquistaram vasto trecho da ferrovia de Smolensk e ameaçam Bryansk, pela retaguarda.

— Aviões nipônicos sobrevoaram Singapura e lançaram bombas fora da cidade, acreditando-se serem minimos os danos materiais e as vitimas.

— Reunidos em Londres, os deputados trabalhistas resolveram apoiar Churchill.

— A radio de Batavia informou a chegada de reforços aliados às Indias Orientais Holandesas.

— Acentuando que os "Estados Unidos não darão as costas ao inimigo em nenhuma frente", o secretario da Marinha norte-americano respondeu às perguntas formuladas, em seu pais e no interior, sobre a "razão por que os americanos não repelem a agressão nipônica".

Do exterior, pelo correio

O cheiq Al Senussi, famoso astrólogo e chefe espiritualista de Jerabub, anunciou que, no dia 8 de fevereiro, a guerra se estenderá à América do Sul e ao hemisferio setentrional.

*

A Municipalidade de Damasco fixou o preço do açucar em 50 piastres o quilo.

*

Foi nomeado consul geral do Iraq em Damasco o sr. Hikmet Al-Jadergi, e para o cargo de vice-consul o sr. Abdul-Carim Al-Tayl.

*

O sr. Pierlot, chefe do governo livre da Bélgica em Londres, endereçou ao cheiq Taj Eddin, presidente da Siria, uma carta de congratulações por motivo da declaração da Independencia desse país.

*

Chegaram a Amman os restos mortais do sr. Fakhri Bei Al Nachachibi, chefe democrático do Oriente Medio, assassinado pelos agentes do Eixo em Bagdad. O cortejo fúnebre, que seguiu para Jerusalem, foi acompanhado por milhares de árabes.

*

O Alto Comando aliado do Oriente Medio proibiu a venda da carne e fechou todos os açougues.

*

A Comissão incumbida de zelar pela conservação dos monumentos árabes iniciou os reparos e melhoramentos considerados urgentes na grande mesquita de Omar na cidade dos profetas. O Conselho Supremo do Islam, querendo emprestar ao alto empreendimento um carater popular, pedirá donativos a todos os muçulmanos do mundo.

*

O sr. Rachid Aali Al Kailani esteve, em dezembro passado, na cidade de Sofia, capital da Bulgaria.

*

O Fuehrer considerou o sr. Amin Al Husseini, ex-mufti de Jerusalem, hóspede oficial do Reich.

*

O governo turco divulgou um comunicado oficial sobre o traiçoeiro ataque japonês contra a América, e declarou que a República condena os processos de traição e de infamia que caracterizaram os processos deshonestos praticados pelos japoneses ao iniciarem a guerra no Pacifico, e que essa indignidade que abaixa o gênero humano desagradou profundamente aos turcos.

*

Faleceu em Nova York o célebre jornalista libanês sr. Salomão Badur, redator do jornal "Al Baian" ("A Eloquencia"). O caixão fúnebre que guardou os restos mortais do grande escritor foi coroado pelo turbante oferecido ao extinto pelo soberano árabe Abdulaziz Ben Saud.

Noticias da colonia

Esteve em visita a esta redação o sr. Próspero Julian, proeminente membro da colonia sirio-libanesa da Argentina, e que está atualmente a passeio no Brasil. O nosso visitante mostrou-se supreso, por não ter encontrado nesta capital nenhuma obra de carater associativo fundada pela colonia. Em Buenos Aires, disse-nos o sr. Próspero, existem muitas sedes sociais bem luxuosas, alem de escolas, templos, igrejas, câmaras de comercio, um banco e um hospital imponente que custou mais de dois milhões de pesos.

Aqui fica registrado, sem comentarios, a observação do ilustre visitante.

*

Contraram casamento, nesta capital o sr. Ufonsel Mamed e a srta. Arabia Mamed Hamed.

*

Seguiram para São Paulo os srs. Nagib Hancache, Nagib Raci e Tuli Sadi.

*

De São Paulo chegaram os srs. José Scaf e Camil Nader.

*

Acham-se enfermos em Batatais o sr. Gabriel Nazar e a sra. Mariana Iunes Abeid, esposa do sr. Abrão Jorge Abeid.

*

Faleceu em Ubá o sr. Joaquim Aimpe, considerado dos primeiros imigrantes orientais que aportaram ao Brasil. Era casado com brasileira e deixou filhos.

*

Na idade de 70 anos faleceu em São Paulo, o sr. Pedro Jorge, comerciante e proprietario radicado há 50 anos em Santo André. Era natural do Libano e deixa viuva d. Luiza Jorge e os filhos: d. Elza Jorge Rhein, Mari, Neide, Olga, Antonio e Farid. O extinto foi sepultado em Santo André.

*

Para o culto da Saudade, em memoria do sr. Moisés Maluf, falecido em Piracicaba, a viuva d. Alzira Maluf, os parentes e os amigos do saudoso libanês fizeram o donativo de 1:200$000, assim distribuidos: Asilo dos Orfãos, 300$; Asilo da Velhice e Mendicidade, 300$; Dispensario dos Pobres, 300$; Sociedade Beneficente Siria, 300$; Sociedade São Vicente de Paula, 300$; Ambulancia, 240$, e Associação de Santa Rita de Cassia, 100$000.

*

Esta secção publica gratuitamente as noticias sociais e os comunicados da colonia. Os interessados devem remeter sua correspondencia para "Assuntos Orientais".

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

2356 — *Qual o primeiro velho teatro que desapareceu com as obras de modernização da cidade?*

*

2357 — *Por que desapareceu a nossa rua da Ajuda?*

*

2358 — *Como se chamava antigamente a nossa atual praça Tiradentes?*

*

2359 — *Quando foi inaugurado o Real Teatro de São João, hoje João Caetano?*

*

2360 — *Em que rua ficava o nosso antigo teatro Lucinda e quem o construiu?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2351 Qual a planta brasileira cujas flores são chamadas "flores da Paixão"? — O maracujá, porque suas flores roxo-brancas são consideradas simbólicas da Paixão de Cristo.

*

2352 Quando se inaugurou a primeira linha de bondes hipomoveis entre a rua Gonçalves Dias e o Largo do Machado? — Em Outubro de 1868.

*

2353 Quando saiu à rua, pela primeira vez, o nosso clube carnavalesco Tenentes do Diabo? — Em 1867.

*

2354 Os Tenentes do Diabo sempre tiveram este nome? — Não; a principio, o clube dos "baetas" chamava-se Euterpe Comercial.

*

2355 Qual a origem do nome Tenentes do Diabo? — Segundo Melo Morais, tendo alguns "baetas" tomado parte heróica, em trajos carnavalescos, na extinção de um incendio em 1861, o povo, entusiasmado, crismou-os de Tenentes do Diabo, nome que o clube adotou.

TEMPORADA CARNAVALESCA

Homenagem do Atlantic Refining à imprensa

O Atlantic Refining Clube reunirá, ainda uma vez, a crônica carnavalesca da cidade, no Bar Nacional, sito à rua Bittencourt da Silva, 12-E, domingo próximo, dia 1.º de fevereiro, das 10 às 12 horas afim de oferecer-lhe um aperitivo.

No decorrer dessa reunião, os diretores do Atlantic Refining não só homenagearão os cronistas carnavalescos, como tambem darão a conhecer as providencias que estão tomando para a realização de seu já tradicional baile de terça-feira de Carnaval no Fluminense F. C., que este ano, segundo consta, suplantará o sucesso de "Uma noite em Bagdad", a festa máxima do Carnaval carioca de 1941.

Escolhendo justamente o Dia do Cronista Carnavalesco" para oferecer o seu "cock-tail", o Atlantic Refining Clube adicionará uma homenagem especial às homenagens de todos os seus co-irmãos e que constará, dentre outras, de um almoço no High Life, no mesmo dia.

Dessa forma o Atlantic Refining, após o aperitivo, conduzirá todos os cronistas à sede do clube da rua Santo Amaro, em veiculos especialmente contratados.

O festival das Escolas de Samba no campo do América

Vai ser uma grande festa a parada das "Escolas de Samba", este ano, no campo do América F. C., gentilmente cedido pelo sr. Egas de Mendonça e sua diretoria, em favor das crianças pobres amparadas pelo Juizo de Menores do Distrito Federal.

Os homens dos morros, este ano, num gesto de humanidade, apresentaram-se ao dr. Alberto Russell, juiz de Menores, e lhe comunicaram que iriam desfilar no campo do América, num grande festival para a eleição da Rainha do Samba e das melhores Escolas de 1942. Alem desse concurso terá, tambem, a eleição dos melhores cantores e compositores estreantes, ainda sem gravação. Haverá 8 primeiros premios. Os eleitos serão classificados em votação popular. Cada assistente receberá a sua cédula, à entrada do portão do campo, para depositá-la depois na urna, elegendo assim num pleito popular os seus melhores candidatos. Até agora já estão inscritas 40 Escolas e 39 cantores e 20 compositores.

Automovel Clube

No dia 12 de fevereiro, os salões do Automovel Clube do Brasil estarão luxuosamente decorados para receber a alta sociedade carioca, com a realização de um esplêndido baile à fantasia. Duas orquestras já foram especialmente contratadas para animar a festa que, por certo, alcançará um êxito sem precedentes.

C. R. Flamengo

Hoje, às 21 horas, realizar-se-á na sede do Clube de Regatas do Flamengo mais uma noite carnavalesca, dedicada aos seus associados. Traje de passeio ou blusão esportivo.

Casa do Sargento

A "Casa do Sargento", dando cumprimento ao seu programa pré-carnavalesco, fará realizar depois de amanhã um animado baile a fantasia.

Apolo S. C.

Está marcado para o próximo domingo, dia 1.º de fevereiro, o baile a fantasia do Apolo S. C., que será um verdadeiro grito de carnaval no seio da briosa familia apolina.

Os amplos salões da Av. Mem de Sá, 14-A, 2.º, terão as suas portas abertas para quantos desejarem passar horas alegres num ambiente de elegancia e de beleza.

Convites para a Festa da Granfina

Realiza-se, sábado, 7 de fevereiro, a anunciada Festa da Granfina, nos salões do Botafogo F. C. Pela grande procura de convites, a comissão organizadora da festa informa aos socios e às pessoas interessadas na sua aquisição que os mesmos se encontram na sede do Botafogo e nas seguintes casas: rua da Carioca 28, 1.º de Março 17 e Largo da Carioca 24.

DUAS GRANDES FESTAS NA "CAVERNA"

Em ação, sábado e domingo, o animado "Cordão dos Traíras", dos Tenentes

A "Caverna" dos Tenentes do Diabo, na rua Maranguape, vai viver, depois de amanhã, uma noite de intensa vibração carnavalesca.

O "Cordão dos Traíras", a falange mais antiga e animada dos foliões "baetas", será o patrocinador da festa de gala que ali então se realizará, em comemoração de mais um aniversario de fundação do bloco "capitaneado" por Negrita.

Para garantir o sucesso desse grande baile, o "Cordão dos Traíras" já tomou as necessarias providencias, podendo-se desde já assegurar o êxito que alcançará a noitada, atendendo a que as festas da velha ala da "Caverna" sempre foram de uma alegria e animação excepcionais.

As danças, impulsionadas por duas ótimas orquestras, terão inicio às 22 horas e prolongar-se-ão até às 5 da madrugada. No dia seguinte, domingo, a maratona prosseguirá, a partir das 17 horas, com um suculento "mastigo-dansante" à fantasia.

Os clubes menores em face da regulamentação dos esportes

A importante reunião de hoje na Federação Metropolitana de Futebol

Haverá, hoje, uma importante reunião na sede da Federação Metropolitana de Futebol, participando da mesma todos os presidentes ou representantes dos clubes chamados pequenos.

Nesta reunião, a presidencia da entidade oficial do futebol metropolitano fará uma exposição sobre a parte dos novos estatutos que diz respeito aos clubes menores, cuja filiação à F. M. F., por força de lei, torna-se necessaria.

A convite do sr. Gastão Soares de Moura Filho, tomará parte na reunião o sr. João Lira Filho, do Conselho Nacional de Desportos, que prestará aos presentes os devidos esclarecimentos sobre a situação desses clubes em face do decreto-lei n. 3.199.

A reunião está marcada para às 21 horas.

Damos a seguir o convite feito a todos os clubes, por intermedio da imprensa, a pedido da presidencia da F. M. F.:

"Tenho o prazer de convocar, nesta oportunidade, os presidentes de todas as associações desportivas situadas dentro do Distrito Federal, para uma reunião, que será realizada às 21 horas do dia 29 deste mês, na sede desta Federação.

A reunião se destina a esclarecê-los sobre o procedimento que devem adotar essas referidas associações em face do Decreto-Lei número 3.199, de 14 de abril de 1941 e das instruções expedidas, a propósito pelo Conselho Nacional de Desportos.

Sr. João Lira Filho

A convite desta Federação, o sr. dr. João Lira Filho, membro do Conselho referido e autor das instruções, aquiesceu em comparecer pessoalmente a essa reunião, para ministrar os referidos esclarecimentos e dissipar quaisquer dúvidas porventura existentes.

Esta Presidencia tem muita satisfação em receber, na referida oportunidade, todos os dirigentes das associações que praticam o futebol, quer tenham campo fechado, quer não; quer satisfaçam ou não as condições estatuarias relativas à filiação.

Seu objetivo é promover, como lhe cumpre a organização integral do futebol, nesta Capital Federal".

Homologados os novos estatutos da F. M. F.

O ministro da Educação e Saúde, sr. Gustavo Capanema, homologou, ontem, os novos estatutos da Federação Metropolitana de Futebol.

Essa documentação oficial, já foi encaminhada ao Conselho Nacional dos Desportos, com as emendas autorizadas de acordo com o parecer aprovado do sr. João Lira Filho.

As novas leis da F. M. F. serão publicadas no "Diario Oficial".

Enorme espectativa pelo jogo Olaria x Fluminense

No jogo amistoso de domingo próximo, entre o Olaria e o Fluminense, que será disputado no gramado do gremio leopoldinense, o público dos suburbios servidos pela Leopoldina conhecerá o forte esquadrão do Olaria.

A equipe do Fuminense deverá ser integrada por aguns de seus novos profissionais, adquiridos recentemente.

Hoje, à tarde, o segundo treino do selecionado carioca de polo aquático

No Guanabara, às 17.30, o exercicio

O Conselho Técnico de "Water-polo" da Federação Metropolitana de Natação marcou para hoje, à tarde, o segundo treino da equipe carioca de "water-polo" que disputará, em abril na Baía, o campeonato brasileiro.

O exercicio será iniciado às 17,30 horas, na piscina do Guanabara, sendo os seguintes os elementos convocados: Sinval Pinheiro, Helio Ferreira Dias, Mario Nunes, Orlando Novo Cabalero, Luiz Otavio da Silva, Mauricio Monjardin, Roberto Fineberg, José Ferreira Mendes, Carlos Evaristo de Oliveira, Celso Câmara Lima, Alberto Novo Cabalero, Aurelio Peres Domingues, Nelson Duprat, Edward John Gepp, Alfredo Blazio, Edivio Caldas Santos, Virgilio Damazo de Sá, José Albano da Nova Monteiro, Silvio Gracie, Hercilio Luz Collaço, Vitor Wellish, José Roberto Haddock Lobo, Edgard Julius Barbosa Arp, Hugo Linhares Dias Uruguai, Robert Karl Schneeweiss, e Isaac dos Santos Morais.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

A CASA DA MOEDA DOS EE. UU. TEM CUNHADO MOEDAS PARA 18 PAISES ESTRANGEIROS.

T. V. SMITH, REPRESENTANTE DE ILLINOIS NO CONGRESSO, AOS 13 ANOS APANHOU NA COLHEITA DO ALGODÃO, NUM SÓ DIA, 443 LIBRAS.

EARL THOMAS, INSTRUTOR DE TIRO DE FUSIL DA UNIV. DA CALIFORNIA, JÁ LEVOU SUAS EQUIPES A 105 CAMPEONATOS COM UMA ÚNICA DERROTA (em 1938).

A FAMILIA FAZAKAS, DE NUTLEY, N. JERSEY, POSSUE UM GATO QUE PASSEIA SOBRE O TECLADO DO PIANO QUANDO QUER SAIR.

A CASA DA MOEDA DOS ESTADOS UNIDOS: Em 1874, o Congresso americano aprovou uma lei autorizando a Casa da Moeda a cunhar dinheiro para outros países. Dois anos depois, fazia-se em Filadelfia uma cunhagem para a Venezuela. Desde então até hoje, muitos outros países, cujo total atinge a 18, têm feito cunhar suas moedas nos Estados Unidos, segundo diz a sra. Nellie Tayloe Ross, diretora da Casa. A encomenda foi uma do México, para a cunhagem de 60.000.000 de peças de 50 centavos, feita em 1936.

A seguir: — DEPUTADO AVIADOR.

Diario de Noticias esportivo
Rio de Janeiro, Quinta-feira, 29 de Janeiro de 1942

O "caso" do profissional Hermes

Será decidido hoje

Reunir-se-á, hoje, a Comissão de Legislação e Clubes da F. M. F., para resolver a situação do jogador Hermes, do Canto do Rio. Este profissional acusou o clube niteroiense de não ter cumprido o seu contrato e daí a queixa feita à entidade dirigida pelo sr. Gastão Soares de Moura Filho.

Os membros dessa comissão ouvirão os srs. Picabéia, Luciano e Martim, encarregados da parte esportiva do Canto do Rio, cujos depoimentos contribuirão para a solução final do caso.

O Madureira enfrentará o Ideal

O Madureira pediu, ontem, licença à Federação Metropolitana de Futebol para jogar, no próximo domingo, contra o E. C. Ideal, na praça de esportes deste, situada na Parada de Lucas.

Uma fórmula "sui generis" para a disputa das Copas...

Em três dias estariam "liquidadas" as duas "melhor de três" entre brasileiros, argentinos e uruguaios

MONTEVIDEU, 28 — (United Press) — Os dirigentes da delegação brasileira de futebol que participa no Campeonato Sulamericano de Futebol conversaram com os representantes argentinos e uruguaios sobre a realização dos seus compromissos com os selecionados uruguaio e argentino pela disputa das copas "Rio Branco" e "Roca", respectivamente, sempre que os paraguaios acedessem em realizar o seu match pelo campeonato sulamericano com os brasileiros no dia 2 de fevereiro em vez do dia 5. Poderiam os últimos enfrentar os argentinos em Buenos Aires na quarta-feira dia 11 pela disputa da Copa Roca e estariam tambem dispostos a jogar com os uruguaios pela disputa da Copa Rio Branco na sexta-feira dia 13. As demarches que em tal sentido estão realizando os brasileiros e sobre as quais se espera a resposta dos uruguaios e argentinos obedecem ao desejo dos jogadores de se encontrarem de regresso na sua Pátria antes do Carnaval.

N. R. — A informação acima provavelmente encerra um equivoco, ou alguma nova trama dos dirigentes platinos. O regulamento que preside às copas "Roca" e "Rio Branco", determina que a disputa obedeça ao sistema de "melhor de três". Ora, realizando-se um jogo em Buenos Aires no dia 11, pela Copa Roca, não seria possivel aos brasileiros realizarem outro em Montevidéu dois dias depois, pela Copa Rio Branco, a não ser que a segunda partida com os argentinos se efetuasse no dia 12 e após esse encontro a delegação da C. B. D. seguisse imediatamente para Montevidéu, para jogar no dia seguinte. Mas a esse ponto, cremos, não chegará a ingenuidade dos responsaveis pela representação cebedense.

SCHNEIDER E VIRIATO ENCERRARÃO, HOJE, OS SEUS TREINOS

Detalhes sobre o espetáculo pugilístico de depois de amanhã no Estadio Brasil

Guilherme Schneider

Reina justificada ansiedade pelo espetáculo de sábado vindouro no estadio Brasil.

Viriato Monteiro e Guilherme Schneider, que farão a luta final da noitada, estão ativando os seus preparativos para iniciar a temporada de 42 com uma grande vitoria.

Tambem a peleja semi-final promete ser das mais renhidas. Antonio Mesquita e Oscar Acosta estão em grande forma.

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS

O espetáculo será em homenagem ao embaixador dos Estados Unidos e uma percentagem da renda será destinada à Cruz Vermelha Brasileira e Inglesa.

O ENCERRAMENTO DOS TREINOS

Os pugilistas, que atuarão no programa de sábado, encerrarão, hoje, os seus preparativos, fazendo treino de luvas, e reservando os dois dias subsequentes para repouso, afim de subirem ao ringue em condições.

OS JURADOS

Os combates de sábado serão julgados pelos jornalistas especializados.

OS JUIZES

A luta semi-final, entre Antonio Mesquita e Oscar Acosta, será arbitrada pelo juiz Kid Aubert; e a final, entre Viriato Monteiro e Guilherme Schneider, terá como controlador, Gumarcindo Taboada.

O PROGRAMA

O programa está assim organizado:

Profissionais: 1.ª luta — Walter Araujo x Jacomo Boderene — 6 rounds.

2.ª luta — Osmar Gonzaga x Mario Francisco — 6 rounds.

3.ª luta — Antonio Mesquita x Oscar Acosta — 8 rounds.

Final: 10 rounds de 3 minutos: Viriato Monteiro (português) x Guilherme Schneider (brasileiro).

O S. Cristovão jogará em Juiz de Fora

O São Cristovão visitará, no próximo domingo, a cidade mineira de Juiz de Fora, onde enfrentará o Tupi F. C.

A caravana sancristovense partirá para a "Manchester brasileira", em ônibus, que deixará o Rio ao meio dia de sábado vindouro.

AFONSO LEFEVER VOLTOU À F. M. B.

As últimas resoluções da diretoria da entidade especializada

Em sua última reunião, a diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu:

a) — aprovar a ata da sessão anterior;

b) — oficiar ao Riachuelo Tenis Clube em vista da publicação feita no Suplemento Esportivo do DIARIO DE NOTICIAS de 25 do corrente, que menciona ter sido contratado como técnico de basquetebol pela Federação Universitaria Fluminense de Esportes o sr. Adilio de Oliveira, solicitando a este filiado informações sobre o que há a respeito deste assunto;

c) — atendendo as explicações apresentadas pelo sr. Afonso Lefever ao sr. diretor secretario desta Federação e aceitar por este, sobre o incidente que motivou a sua punição, cancelar a nota de advertencia ao mesmo aplicada conforme publicação em Nota Oficial 3.298 de 24 de dezembro último;

d) — reincluir o sr. Afonso Lefever no quadro de Oficiais e como socio Cooperador de acordo com o seu pedido e em vista da deliberação constante do item "c";

e) — suspender os direitos do São Cristovão A. C., e do Bangú A. C., por ter infringido o art. 70 das Leis vigentes.

Com relação à segunda resolução, devemos esclarecer, que Adilio apenas foi encarregado de preparar o selecionado da F. N. F. E., nada percebendo para isso, o que aliás, acontece com os demais técnicos.

A situação dos arqueiros no Campeonato Sulamericano

Paz, uruguaio, o arqueiro menos vezes vencido

E' a seguinte a situação dos arqueiros no Campeonato Sulamericano de Futebol, até antes dos jogos de ontem. Verifica-se que Paz, uruguaio, só uma vez tinha ido ao fundo das redes, vencido.

Arqueiro	Gols
Paz (Uruguai)	1
Hungria (Equador)	1
Rios (Paraguai)	2
Levingstone (Chile)	2
Honores (Perú)	3
Vasquez (Equador)	3
Soriano (Perú)	3
Cajú (Brasil)	4
Ibanes (Chile)	4
Alonso (Paraguai)	4
Gualco (Argentina)	5
Fernandes (Chile)	6
Medina (Equador)	18

O REGRESSO DO BOTAFOGO F. CLUBE

A campanha do gremio alvi-negro nos gramados baianos

SALVADOR, 28 (A. N.) — Depois de uma brilhante etmporada aqui realizada a convite do Clube Ipiranga, regressará amanhã ao Rio a delegação do Botafogo Futebol Clube. Nos sete jogos em que o referido clube carioca interveio nos campos baianos, sendo seis nesta capital e um no interior, ganhou quatro, empatou dois e perdeu um, sendo este um jogo de revanche com o Esporte Clube da Baía. Nos referidos jogos, a linha volante do alvi-negro carioca conquistou vinte e dois tentos contra onze dos locais, ficando assim com um saldo de onze goals a seu favor. Antes mesmo da partida da delegação botafoguense, a imprensa local elogia a conduta que sempre mantiveram em nosso meio os rapazes do clube carioca, conquistando, por isso, a simpatia dos baianos que os cumularam com toda a sorte de gentilezas.

Heleno, que teve boa atuação na Baía

Bolinha emprestado ao São Cristovão

O América emprestou o profissional Bolinha ao São Cristovão, que, no próximo domingo, irá atuar em Juiz de Fora. A linha media sancristovense será formada por Bolinha, Dodô e Princesa.

PROSSEGUIRÁ, DOMINGO, A TEMPORADA DE SALTOS DA F. M. N.

No Guanabara, o Torneio de Novíssimos

A temporada oficial de saltos da Federação Metropolitana de Natação, iniciada domingo último, prosseguirá no dia 1.º de fevereiro com o Torneio de Novíssimos. O Fluminense e o Guanabara são os clubes concorrentes, o primeiro com o saltador Eduardo Guildão da Cruz e o segundo com o saltador José Carreira.

Para o controle foram escalados os seguintes juizes:

Arbitro — Mauricio Bekenn; juizes — Pedro de Oliveira Belo, Sieglinda Lenk, Rubem Faleiro de Araujo, Manuel Rufino dos Santos e Jaime Dormund Martins; anotadores — Carlos Osorio de Almeida e Jorge Augusto Vasconcelos e anunciador — Eitel Dannemann.

C. Leite está livre

O Vasco comunicou à F. M. F. que recindiu amigavelmente o contrato do jogador paulista Carlos Leite.

A Light nos esportes

Um "raid" ciclístico Rio-São Paulo

O Tração F. C. está promovendo mais uma demonstração de sua secção de ciclismo. Na madrugada de 20 do corrente partiu desta capital o corredor Francisco Carlos Ferreira Salvador, que realiza um "raid" ciclistico a São Paulo, em homenagem aos esportistas daquele Estado.

* * *

O Light Trafego F. C. prestará, no próximo sábado, uma homenagem ao seu procurador e socio benemérito, sr. Carlos Cunha, oferecendo-lhe uma festa no salão da avenida 28 de Setembro.

* * *

O Telefônica A. C. dará inicio, no dia 1.º de fevereiro, ao seu programa carnavalesco, com a realização de uma batalha de confeti. A festa terá por local a nova sede do Telefônica, à rua Gregorio Neves, no Engenho Novo.

* * *

Os quadros Mecânica "B" e Almoxarifado realizarão, hoje, inportante peleja do torneio interno do Tração F. C., podendo, mesmo, essa partida apontar o campeão da serie J. C. Herlick. O Almoxarifado tem a maior responsabilidade no cotejo, pois permanece invicto, seguido a um ponto pelo Transformadores. Poh outro lado, os "mecânicos" contam surpreender o seu adversario de hoje.

Sociedade Cooperativa dos Chauffeurs Proprietarios do Rio de Janeiro

Sede: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 341 — (Edificio Proprio).

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convido os senhores Acionistas a tomarem parte na Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 30 do corrente, sexta-feira, às 20 horas, na sede social. ORDEM DO DIA: Eleição da nova Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes.

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1942.

O Presidente, ANTONIO MARQUES DAMAS.

Tem sido largamente comentado e louvado o procedimento correto dos jogadores brasileiros de futebol em Montevidéu. Absoluta disciplina, respeito aos adversarios e ao público, cavalheirismo, etc. Digam-me, cá, vocês, amigos leitores: não é agradavel o registro de tão bonita conduta? Não nos sentimos satisfeitíssimos e até orgulhosos com essa elogiavel atitudes dos representantes do futebol nacional em terras estrangeiras? Perfeitamente, perfeitamente. E' necessario, agora, que o Conselho Nacional de Desportos, a quem se deve, sem dúvida, essa metamorfose salutar, que enaltece a orientação superior do nosso esporte, adote as mesmas medidas para uso interno. Se os jogadores, lá fora, podem ser esportistas corretos, disciplinados e cavalheirescos, por que não o são dentro de seu proprio país, em familia, como se costuma dizer? O esporte deve ser uma escola de boa moral e os jogadores, convenientemente orientados, podem transformar-se em excelentes meios de educação das massas. Se o Conselho Nacional de Desportos quiser, o futebol poderá entrar em uma fase de reconstrução moral digna de irrestritos aplausos. Basta assentar medidas que impeçam a prática de atos lesivos à ética esportiva, muitos dos quais inspirados e aconselhados por alguns diretores de clubes sem perfeita noção de suas responsabilidades.

* * *

Muito do que acontece de mau no nosso esporte provem de clubes precariamente dirigidos. Ninguem ignora o que eles podem fazer de bom nem se desconhece o que de util foi feito por eles até hoje, arrostando sacrificios indescritiveis. Todavia, qualquer obra só é realmente util quando orientada para o bem, apenas. Não fazer o mal já é alguma coisa, mas o que se deve procurar é praticar o bem o mais que se possa, evitando-se fazer o mal. Como prova do que um clube pode fazer nessa gigantesca luta pelo aperfeiçoamento moral do nosso ambiente esportivo, está aí o Fluminense F. C. Diversos jogadores tidos e havidos, cá fora, como incorrigiveis maus elementos, depois que foram contratados pelo clube tricolor mudaram inteiramente. Tornaram-se rapazes comedidos e, em tempo exiguo, graças à influencia do meio em que agora vivem, passaram a fazer esporte com outra idéia do que o esporte é. Deste modo, o Fluminense F. C. chegou a ser chamado "reformatorio esportivo", mas a verdade é que, pelo programa que segue, é um legitimo educandario. E não há exagero nessa afirmativa. Basta o exame dos fatos. Não citarei nomes para evitar a humilhação dos confrontos. Mas, os jogadores que modificaram sua maneira de agir, poderão, no futuro, vir a ser ainda mais uteis ao esporte metropolitano. Ora, sem dúvida o Fluminense não faz milagres, porque não existem milagres. Tudo decorre da inflexibilidade de sua orientação, tudo provem da sua organização modelar, digna de ser imitada, tanto quanto possivel, pelos outros clubes, para o bem de nossa terra. Sim porque tudo quanto se fizer pelo aperfeiçoamento de cada individuo, redundará, em última análise, em beneficio da comunidade nacional, da Patria, finalmente.

* * *

O restabelecimento da suspensão automática do jogador expulso de campo é imprescindivel ao bom êxito do esforço pela moralização do nosso futebol. O regime isolado das multas não resolve os problemas da indisciplina e da violencia. E' preciso tambem que a atuação dos árbitros seja controlada, afim de que não se verifiquem arbitrariedades, provenientes de pontos de vista pessoais, de ocultas malquerenças, etc. O processo dos "olheiros" nem sempre deu resultado porque nem sempre, tambem, tais observadores revelaram conhecer suficientemente as regras do jogo. Por isto, chegou-se a ver o absurdo de dois "olheiros" destacados para uma mesma partida, opinarem de modo diametralmente oposto acerca da atuação do juiz. Um deles deu o máximo de pontos ao árbitro, considerando boa sua conduta técnica, enquanto o outro foi ao extremo, reputando má a atuação do árbitro... E' necessario que os juizes não fiquem impunes quando cometerem erros graves, porque, afinal, os clubes têm tambem o direito de gritar contra as arbitragens prejudiciais.

José BRIGIDO